



DIAGNÓSTICO SOCIAL 2024



Edição

Divisão de Desenvolvimento Social

Setor Ação Social

Câmara Municipal do Crato

Praça do Município

7430-999 Crato

Tel: 245 990 110

E-mail: geral@cm-crato.pt

Site: www.cm-crato.pt

Índice

I - BREVE RESENHA HISTÓRICA	5
II - O MUNICÍPIO DO CRATO.....	11
O município	14
As freguesias do município.....	15
III - DEMOGRAFIA E POPULAÇÃO	23
População Migrante.....	34
IV - REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES	36
V - HABITABILIDADE.....	41
VI - EDUCAÇÃO.....	48
Breve análise da Educação no Município do Crato	50
Ensino Pré-Escolar.....	60
Escola Básica Prof. Ana Maria Ferreira Gordo (EBI/JI)	64
Escola Profissional Agostinho Roseta.....	72
População Migrante em contexto educativo	76
VII - EMPREGO	78
Gabinete de Inserção Profissional	87
VIII - SAÚDE	90
IX - SEGURANÇA.....	97
Gabinete Itinerante de Apoio à Vítima.....	102
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Crato	115
Incêndios.....	121
X - AÇÃO SOCIAL	123
Análise dos Equipamentos e Serviços de Apoio a Idosos	129
Rendimento Social de Inserção	143
População de Etnia Cigana.....	135

Habitação Social.....	137
Apoio à Natalidade	138
Cartão Municipal do Idoso.....	139
Programa Dinâmica Jovem	141
Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos	143
GLOSSÁRIO DE SIGLAS	144
BIBLIOGRAFIA.....	145
CONTACTOS ÚTEIS:	147

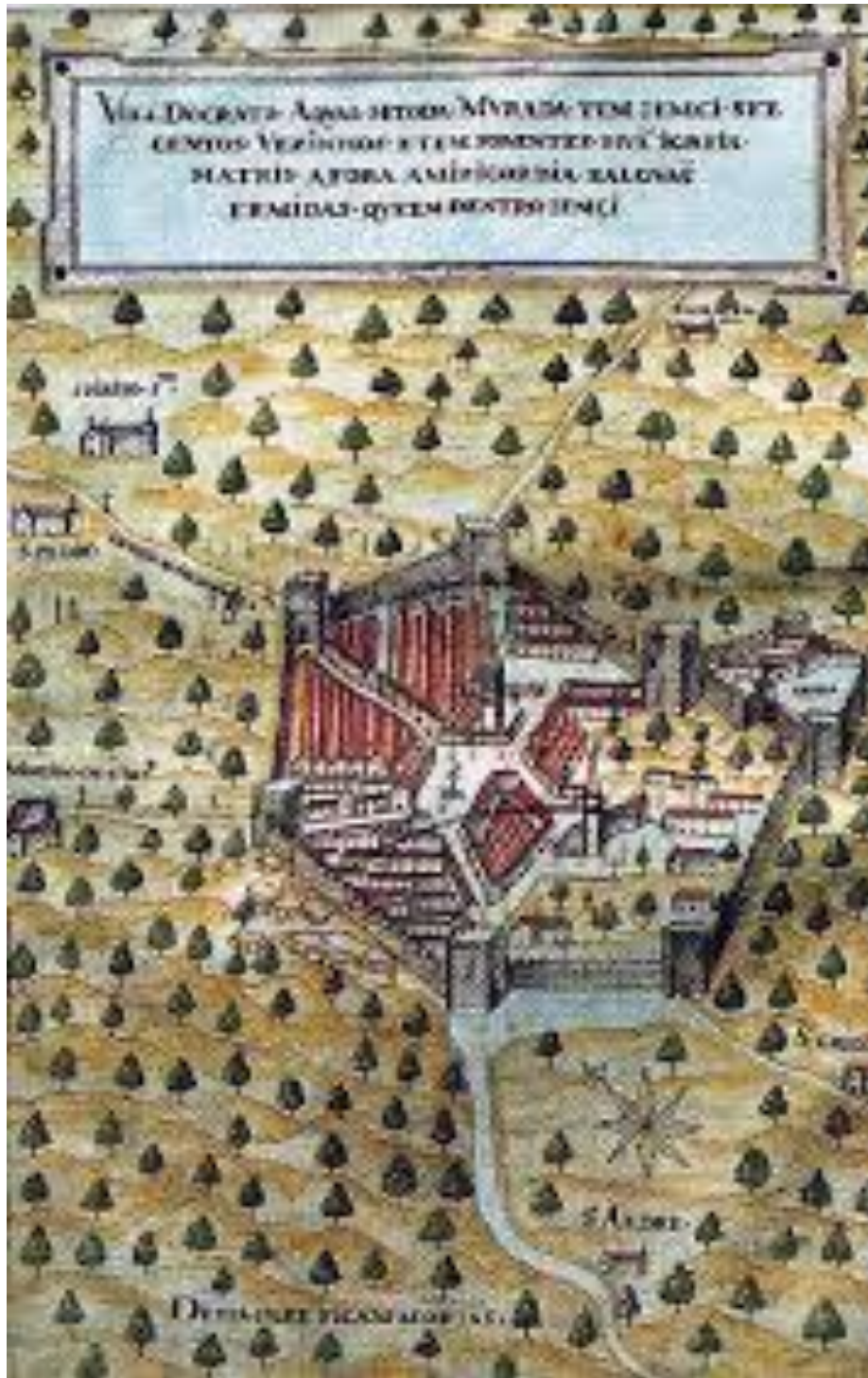


CAPÍTULO I

BREVE RESENHA HISTÓRICA

***“Um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como
uma árvore sem raízes”***

Marcus Garvey



Planta da Vila do Crato

Livro “Códice” – Arquiteto Del Rei Pedro Nunes Tinoco
1620

Breve Resenha Histórica

O testemunho da presença humana naquilo que é hoje o Concelho do Crato, remonta ao Megalitismo, com vestígios arqueológicos esparsos. Trata-se, pois, de povoação antiga, ainda que de origem envolta em certa áurea de mistério, muito por causa do seu nome, não inteiramente clarificado, embora a investigação histórica seja já capaz de avançar com explicações prováveis e que afastam, decisivamente, as estórias que ligam o Crato a uma suposta existência de uma antiga povoação chamada “**Castraleuca**”, tese que colheu bastante aceitação quase até aos dias de hoje.

A Vila, propriamente dita, nasce em **1232**, na sequência da doação destas terras por D. Sancho II aos Hospitalários, nesse mesmo ano. O prior Mendo (Mem) Gonçalves dá-lhe foral a 8 de dezembro e, desde então, a história da Vila ficará ligada à dos Hospitalários em Portugal, até à sua extinção, em 1834.

Ainda no século XIII, tem início a construção da Igreja Matriz, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, como parece indicar uma lápide embutida num dos arcos da nave, que ostenta a data de 1287. Dessa primitiva traça resta apenas a imponente estrutura da torre sineira, sendo o templo atual o resultado de sucessivas reedificações e adições, ocorridas entre os séculos XV a XVIII.

A importância crescente do Crato, no contexto da **Ordem do Hospital**, é visível, vindo a afirmar-se como cabeça da ordem em Portugal a partir de 1340-41, quando se desloca para aqui a sua sede (até então em Leça do Balio), sendo prior **D. Álvaro Gonçalves Pereira**, figura ímpar da História Portuguesa, herói da **Batalha do Salado** e o primeiro a utilizar o título de **Prior do Crato**. O seu magnífico (ainda que sóbrio) sarcófago de mármore jaz naquela que é a obra mais imponente do seu priorado: o **Mosteiro da Flor da Rosa**, edificado por meados do **séc. XIV**, em data não inteiramente esclarecida: um extraordinário conjunto que foi,

primeiramente, uma casa-forte, mas também um paço, um templo e um panteão. Enquadra-se no conceito de igreja-fortaleza, de paredes robustas e aspeto austero, propenso à defesa mas sobretudo à imponência, num magnífico exemplo do gótico funcional. Foi alvo de múltiplas remodelações, e sofreu muitas alterações, que lhe alteraram a traça e, até, o pórtico de entrada: o aspeto que hoje conserva e que bem conhecemos, resulta da última grande remodelação, no século XVI, quando foi Prior o **Infante D. Luís**, trazendo para cá o gosto de corte renascentista, assim como o seu arquiteto: Miguel de Arruda, a quem se atribui o pórtico do Mosteiro e, igualmente, o **Palácio do Grão-Prior**, na Praça do Município, no Crato, construído pelos anos de **1530-40**, e que não sobreviveu ao desastre do cerco espanhol de 1662: resta apenas, como testemunho mais visível desses tempos, a **Varanda do Grão-Prior**.

O Prior **D. Nuno de Góis** manda construir as muralhas da Vila do Crato, no séc. XV: as muralhas, em conjunto com o castelo, formavam um dispositivo defensivo coerente, que data de cerca de 1430. É esta também a data aproximada com que nos podemos referir ao Castelo. Embora haja notícias de que já haveria trabalhos de construção de um castelo no Crato em documentos do séc. XIV, ao tempo do rei D. Pedro I, é apenas durante o governo do prior Nuno de Góis que podemos afirmar com relativa segurança que o castelo foi construído: senão na sua totalidade, pelo menos na sua maior parte.

O **Castelo do Crato**, situa-se numa elevação que domina o vale da Ribeira da Seda, e a encosta mais suave, onde se veio a desenvolver a Vila que hoje conhecemos. A fortaleza medieval tinha uma planta trapezoidal, com cinco torres, cada uma protegendo uma porta. A partir de **1642**, por causa das **Guerras da Restauração**, o castelo entrou em obras, para ser modernizado e transformado num fortim abaluartado. Infelizmente, a 29 de outubro de 1662, e quando ainda decorriam as obras, as tropas espanholas comandadas por **D. João de Áustria**, invadiram e cercaram o Crato, tendo destruído o Castelo. Foram igualmente destruídos outros edifícios ligados ao governo do Priorado, entre os quais o Cartório da Ordem. Do Castelo, em mãos de privados até 1989, restam as ruínas, muito adulteradas, donde se destaca uma das guaritas.

O Priorado do Crato sofrerá um duro golpe com as Guerras da Restauração, com a devastação da Vila e a perda do Cartório. Ainda assim, o séc. XVII, em particular, e depois também o séc. XVIII, será um período de transformação daquilo que é hoje o centro histórico, dotando a Vila de um generoso conjunto de edifícios barrocos, que lhe dão a cenografia que hoje conhecemos, em particular na **Praça do Município** e ruas adjacentes.

A 31 de janeiro de 1790, a rainha D. Maria I confirma o breve de Pio VI e ordena que a administração do Grão-Priorado do Crato fique unida à Casa do Infantado, ligando-o indelevelmente à administração da Casa Real. Assim permanecerá até 1834, data da extinção das ordens militares e religiosas.

A partir de 1834, a história da Vila dilui-se paulatinamente. Um ímpeto económico, trazido pela indústria, logo nos inícios do séc. XX, particularmente a indústria da **Metalurgia** e da **Moagem**, faz novamente acorrer ao Crato gentes dos arredores, na perspectiva duma vida melhor, mais estável, numa região dominada então pela atividade agrícola.



CAPÍTULO II

O MUNICÍPIO DO CRATO

“Visitar o Crato é regressar a casa. O espaço é tranquilo, um ambiente de convite à descontração. As vilas e as aldeias são pequenas, mas aconchegantes e proporcionam-nos uma sensação de segurança. Aqui, suficientemente longe da vertigem citadina, deixa de ser preciso que nos mantenhamos em alerta permanente. As pessoas recebem-nos com afável disponibilidade, sempre de prontidão para oferecer uma ajuda. O tempo corre vagaroso, permitindo que nos concentremos na alegria de viver”

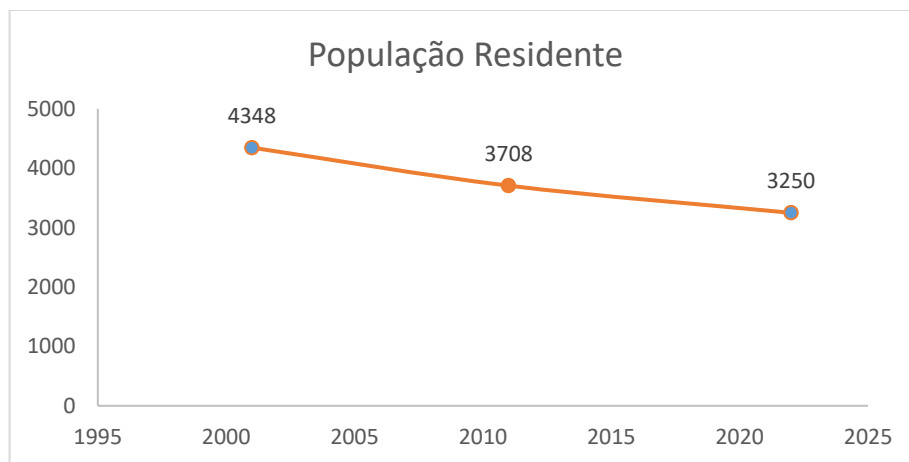
Izhar Perlman



O Município

O Município do Crato situa-se no Distrito de Portalegre, integrando em termos mais vastos a sub-região do Alto Alentejo, confinante a sul com os Municípios de Alter do Chão e Monforte, a norte com o de Nisa e Castelo de Vide, a nascente com o de Gavião e Ponte de Sôr e a poente com o de Portalegre.

A população residente, em 2022 era de 3250 habitantes, mantendo-se a tendência de diminuição verificada ao longo dos anos.



FONTE: PORDATA

Indicadores Gerais	2011	2021
Área total (km ²)	398,33	398,33
Densidade populacional (hab/km ²)	9,30	8,10
Freguesias (nº)	6	4
População residente total	3708	3225
Variação da população residente 2001/2011 (%)	-14,72	
Taxa de natalidade	6,5	6,5
Taxa de mortalidade	28,1	22,5
Taxa de nupcialidade	2,2	4,9
Taxa de crescimento efetivo	-2,16	
Índice de envelhecimento	373,8	447,6

Fonte: Censos 2011/2021 - INE

As Freguesias do Município

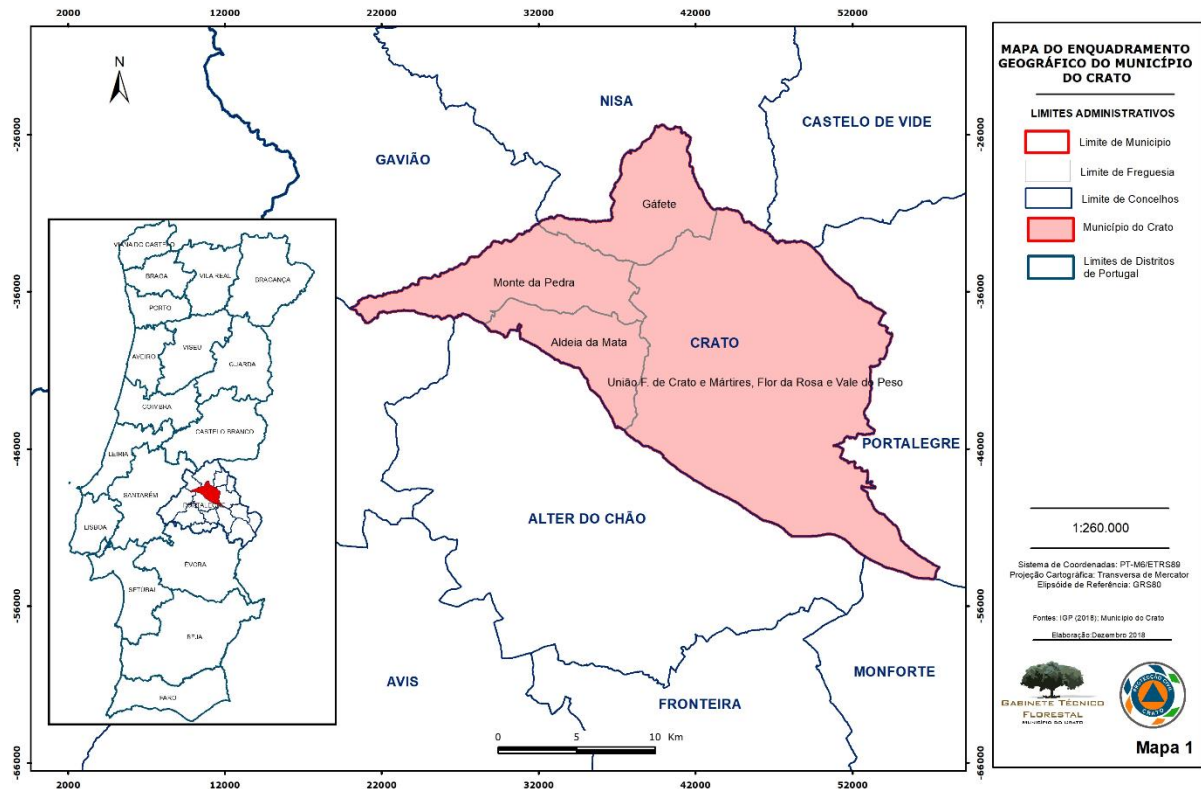
O Crato é um Município caracteristicamente rural, integrado até há bem pouco tempo por 6 freguesias: Aldeia da Mata que fica a 8 km da sede do Município; a Noroeste desta, Crato e Mártires que engloba a sede do Município e uma pequena povoação denominada Pisão que dista cerca de 11 km da Vila Capital, a Sudeste; Flor da Rosa que se encontra a 2 km a Norte; Gáfete situado a 14 km a Norte da Vila do Crato; Monte da Pedra a 13 km a Noroeste que inclui a pequena povoação do Sume e fica a 22 km da Sede do Município; e Vale do Peso - 8 km a Norte. Em 2013 foi levada a cabo a reorganização administrativa a nível nacional que, no concelho do Crato, agregou as freguesias de Crato e Mártires, de Flor da Rosa e de Vale do Peso numa União de Freguesias. Daí em diante passou a existir oficialmente a União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, resultando na diminuição do número de freguesias existentes no concelho para apenas quatro.

O Concelho do Crato está localizado na região do Alto Alentejo, mais concretamente no distrito de Portalegre, apresenta uma área de 39.806,89 ha distribuídos pelas freguesias de

Aldeia da Mata (3.728,41 ha), Monte da Pedra (6.007,57 ha), Gáfete (4.614,77 ha) e União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso (25.456,14 ha).



Fonte: ANAFRE e C.M. do Crato



Fonte: CMC / UF 2019

Aldeia da Mata

É considerada a mais bela freguesia rural do Município. Contém elementos paisagísticos pincelados de bucolismo que lhe emprestam um carácter de grande apazibilidade. Em Aldeia da Mata não se pode deixar de fazer referência aos testemunhos do seu longínquo passado como povoação, patentes nas casas medievais e quinhentistas ainda existentes e nas pequenas capelas e antas intemporais que sacralizam o seu passado.

Na carta de doação desta localidade, figura o nome Mata de Alfeijolas. Mais tarde caiu o determinativo “de Alfeijolas” (era a designação arábica ou da dominação sarracena, ou pelo menos influenciada pelos árabes) e agregou-se a “Mata”, o vocábulo “Aldeia” – Aldeia da Mata (sc. Da Mata de Alfeijolas).



Indicadores Gerais	2011	2021
Área total (km ²)	37,52	37,28
Densidade populacional (hab/km ²)	9,97	8,4
População residente	374	313



Fonte: Censos 2011/2021 – INE

União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso

Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso (oficialmente, União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso) é uma freguesia, com 254,56 km² de área e 2 198 habitantes (2011). A sua densidade populacional é de 8,6 hab/km².

Como atrás referido, foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso e tem a sede em Crato e Mártires.

Indicadores Gerais	2011	2021
Área total (km ²)	178,88	254,56
Densidade populacional (hab/km ²)	9,36	7,86
População residente	1674	2002

Fonte: Censos 2011/2021 – INE

Crato e Mártires (Pisão)

Terra de muitos e velhos pergaminhos, já lhe chamaram a “Majestade do Alto Alentejo”. Sobre ela se escreveu: “O Crato não é uma Vila em vão – há nela qualquer coisa que cativa quando se a percorre no seu silêncio artístico e se termina ao lado das suas gentes”. O seu prestígio remonta ao III milénio A.C., época de comunidades nómadas que deixaram vestígios um pouco por todo o lado.

Crato e Mártires é a freguesia que alberga a Vila do Crato, sede do concelho do mesmo nome, distante 22 km da capital de distrito. Fica no Centro do Distrito e confina com 7 concelhos.





Flor da Rosa

Flor da Rosa tem a sua mais antiga referência documental datada do ano de 1351. Com pouco mais de duas centenas e meia de habitantes, nesta aldeia predomina a pacatez da sua arquitetura popular. Além da agricultura e da indústria hoteleira como atividades económicas principais, destaca-se, também, a olaria tradicional, famosa pela hábil conjugação de duas características proeminentes: a frescura e a impermeabilidade



Flor da Rosa é considerada por muitos a ex-libris do concelho do Crato, devido aos seus monumentos, tradições e aos muitos turistas que a visitam, preservando o seu artesanato típico de olaria, com longa tradição.



Vale do Peso

A tradição refere que Vale do Peso está assente sobre as ruínas de outra povoação que se chamou “Cidade do Peso”, cujo nome derivou de uma pedra de forma airosa, regular e que pela sua configuração, fazia lembrar um peso antigo. Dizia um poeta da terra: “Vale do Peso é terra boa, Vale do Peso é terra bela, muita gente de Lisboa, morre de amores por ela”.



Gáfete

Foi uma das 12 vilas do Priorado do Crato. Teve foral novíssimo, dado por D. Pedro II em 1688. Passou, então, a chamar-se Vila Nova de São João de Gáfete, mas acabou por voltar à antiga denominação. O Concelho de Gáfete durou até 1836, ano em que foi extinto, sendo então integrado, como freguesia no concelho de Alpalhão, onde se manteve até 3 de Agosto de 1863, passando depois a fazer parte do concelho do Crato.

Indicadores Gerais	2011	2021
Área total (km ²)	45,69	46,15
Densidade populacional (hab/km ²)	18,73	14,91
População residente	856	688

Fonte: Censos 2011/2021 – INE



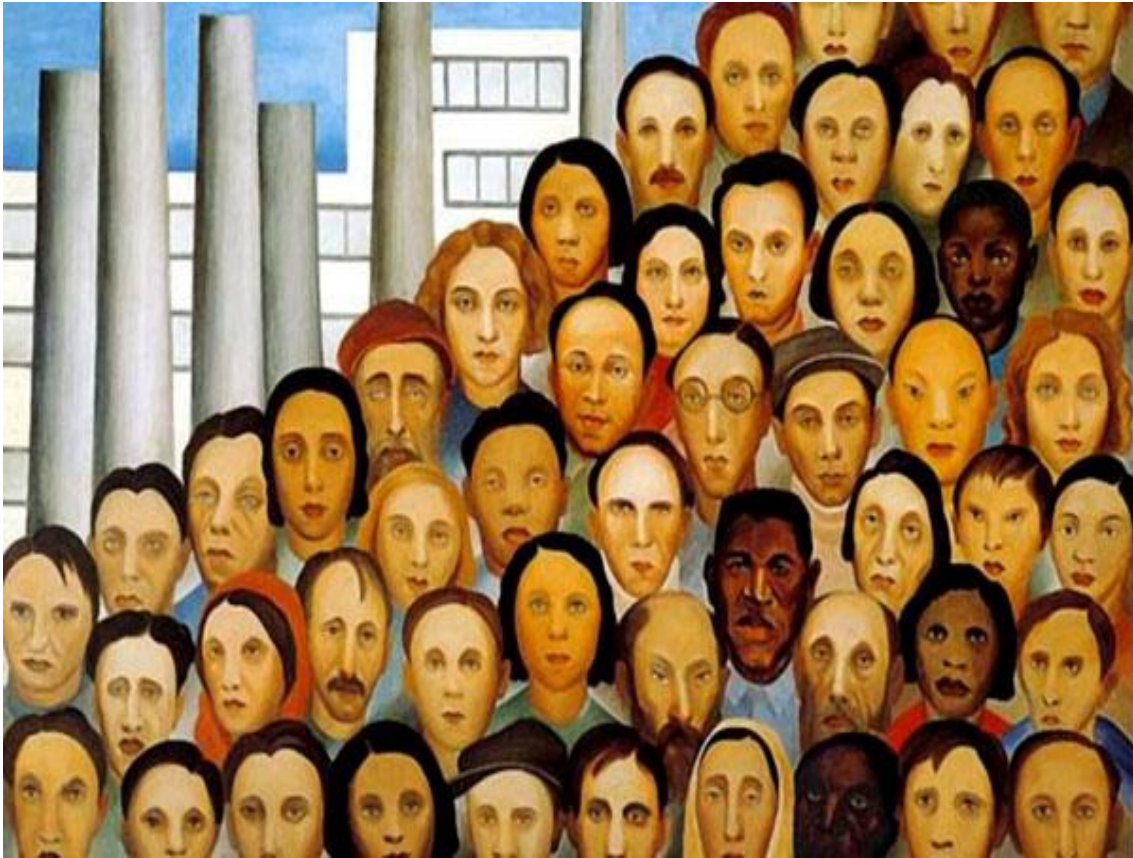
Monte da Pedra

É considerada a freguesia mais típica do Município do Crato, devido às suas características de arquitetura tradicional. Trata-se de uma povoação de casario tipicamente alentejano, no meio do qual sobressai a Igreja. Também é conhecida pelas suas águas curativas. Pertence a esta freguesia a povoação de Sume.

Indicadores Gerais	2011	2021
Área total (km ²)	60,36	60,08
Densidade populacional (hab/km ²)	4,64	3,7
População residente	280	222

Fonte: Censos 2011/2021– INE





CAPÍTULO III

DEMOGRAFIA E POPULAÇÃO

“A demografia é o destino”

Auguste Comte

DEMOGRAFIA E POPULAÇÃO

O Município do Crato situa-se na região do Alto Alentejo e é um dos quinze municípios que constituem o distrito de Portalegre. O município faz fronteira com os municípios de Gavião, Nisa, Castelo de Vide, Portalegre, Monforte, Alter do Chão e Ponte de Sor. Prolonga-se por uma área de aproximadamente 398,33 km² e é constituído atualmente por quatro freguesias: Aldeia da Mata, Gáfete, Monte da Pedra e União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso. Como resultado da reorganização administrativa nacional levada a cabo no ano de 2013 as freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso foram agregadas numa União de Freguesias, diminuindo desta forma o número de freguesias que constituem o município do Crato.



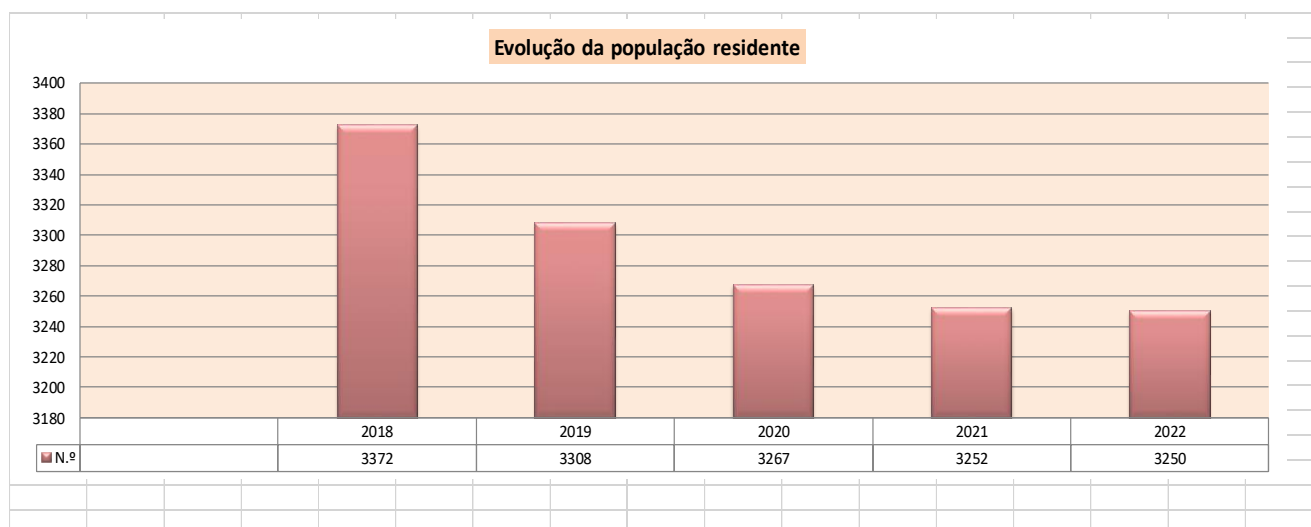
Indicadores Gerais do Município	2011	2021
Área total do concelho (km ²)	398,33	
Densidade populacional (hab/km ²)	9,30	8,2
Freguesias (nº)	6 (4)	4
População residente total (nº)	3708	3225
Variação da população residente 2001/2011 (%)	-14,72	
Taxa de fecundidade (‰)	33,70	44,40
Taxa de natalidade (‰)	6,50	6,50
Taxa de mortalidade (‰)	28,10	22,50
Taxa de mortalidade infantil (‰)	41,70	0
Taxa de nupcialidade (‰)	2,20	4,90
Saldo Natural		-52
Taxa de crescimento efectivo (%)	-2,16	
Média de idade da população	51,54	
Índice de envelhecimento (nº)	373,80	419,20
Índice de renovação da população em idade activa (nº)	66,70	

Em 2021 habitavam no município do Crato **3225** pessoas, existindo cerca de 8 pessoas por cada km². Entre 2011 e 2021 houve uma variação da população residente no sentido negativo -13%, ainda assim menor que a registada em 2011, situada nos -14,72%. No espaço de uma década,

deixaram de residir no Município do Crato 483 pessoas.

Indissociável desta realidade encontra-se também a taxa de natalidade que no município do Crato apresenta valores a rondar os 7 nascimentos por cada 1000 habitantes, ligeiramente abaixo quer da média do Alto Alentejo, quer da média de Portugal.

Por seu turno, a taxa de mortalidade, embora largamente superior à de natalidade, apresenta valores mais baixos que em 2011, não havendo registos na mortalidade infantil.

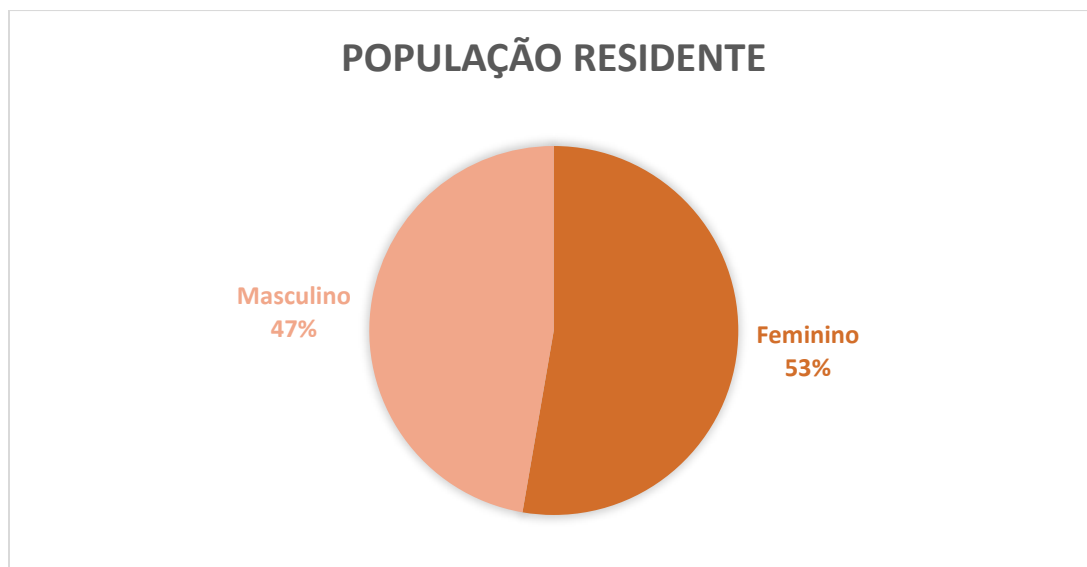


Fonte: Pordata

A população residente tem vindo a diminuir progressivamente, tal como a densidade populacional, como consequência.

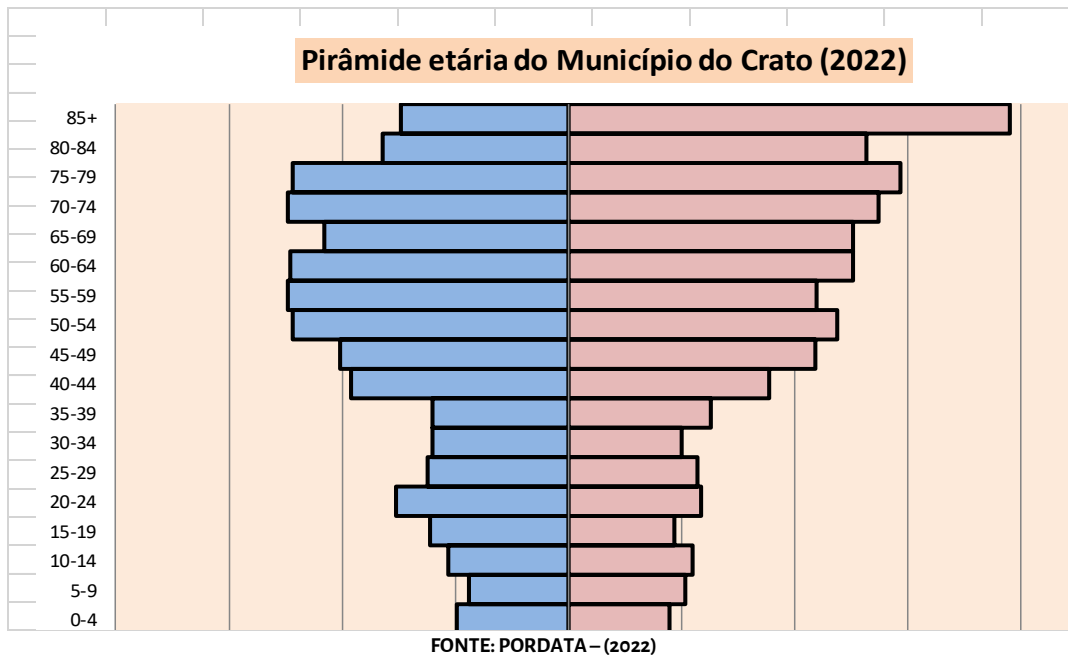
Podem ser justificação para esta realidade:

- A pouca oferta de formação académica e escassez de empregos que leva a que a população parta em busca de melhores condições de vida;
- O envelhecimento da população cada vez mais acentuado;
- Pouca capacidade de atrair população, não obstante alguma atração sazonal (nomeadamente no Verão e em épocas festivas);
- A baixa taxa de natalidade que não é suficiente para a renovação as gerações;
- A falta de habitação;
- Cuidados médicos insuficientes.



Fonte: Pordata

Da totalidade da população residente em 2022, 1718 eram mulheres e 1541 homens.



A pirâmide etária apresenta-nos um perfil populacional do município do Crato notoriamente envelhecido, assumindo-se como uma pirâmide invertida em que a base é inferior ao topo, reflexo de um número maior de habitantes em idades mais avançadas em sobreposição a um menor número de habitantes jovens. Na população mais jovem existe uma superioridade do sexo masculino sobre o feminino, por oposição à população mais idosa onde se verifica o contrário, confirmando assim que as mulheres vivem mais tempo que os homens.

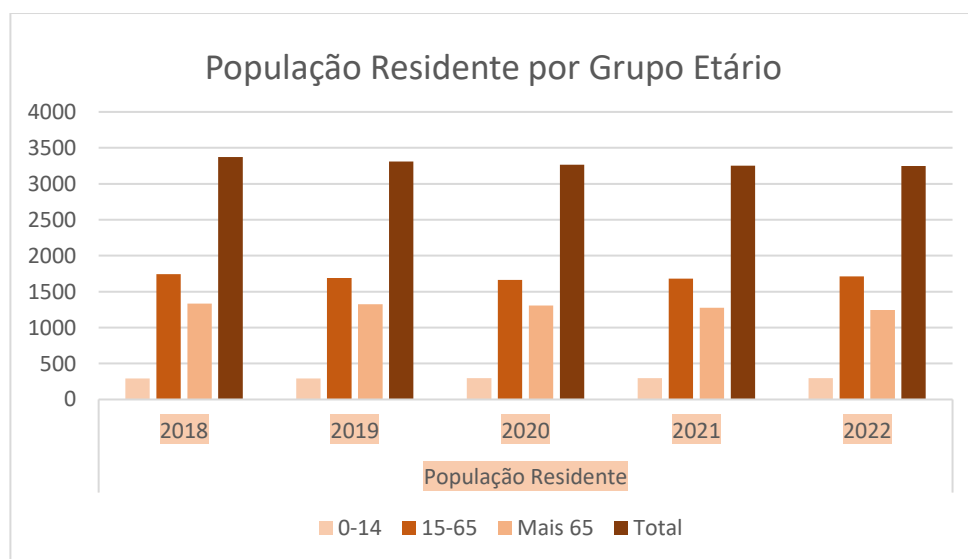
O maior número de homens situa-se no escalão etário dos 70-74 anos, enquanto o das mulheres se situa nos 85 ou mais anos. Por seu turno o menor número quer de homens quer de mulheres situa-se nos escalões etários mais baixos (0-4 anos).

Grupo Etário	População Residente				
	2018	2019	2020	2021	2022
0-14	294	294	295	296	297
15-65	1743	1688	1664	1682	1710
Mais 65	1335	1326	1308	1275	1243
Total	3372	3308	3267	3253	3250

FONTE: PORDATA

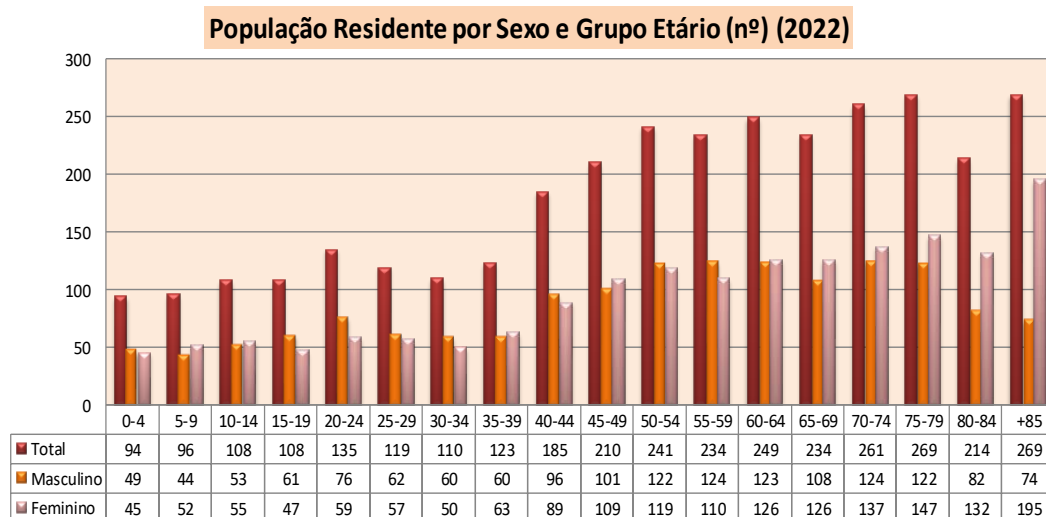
A população residente entre 2018 e 2022 diminuiu 3.62%, perdendo 122 habitantes, sendo que apenas nos escalões etários mais baixos se verificou tendência contrária. A população residente mais jovem (dos 0 aos 14 anos) cresceu residualmente (+ 3 habitantes), e a população com mais de 65 anos registou o decréscimo mais significativo (92 pessoas).

Relativamente ao último diagnóstico importa referir que apesar de se continuar a perder população, os números são significativamente mais baixos. De 2011-2017, perderam-se 423 habitantes e de 2018-2022, a diminuição da população residente situa-se nos 122 habitantes. Outro dado a ressaltar é que o número de mulheres que vivem mais anos que os homens aumentou, podendo significar acréscimo de situações de isolamento e solidão nesta faixa da população.



Analisando a população residente por grupos etários conclui-se que a maior parte possui idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade, não obstante a existência de uma concentração elevada de população residente no grupo etário mais avançado (+65 anos). O grupo etário mais jovem é aquele que regista um muito menor número de habitantes, mostrando um concelho largamente envelhecido, com fraca capacidade de renovação da sua população, à semelhança do país.

Em todos os grupos etários a população diminuiu.



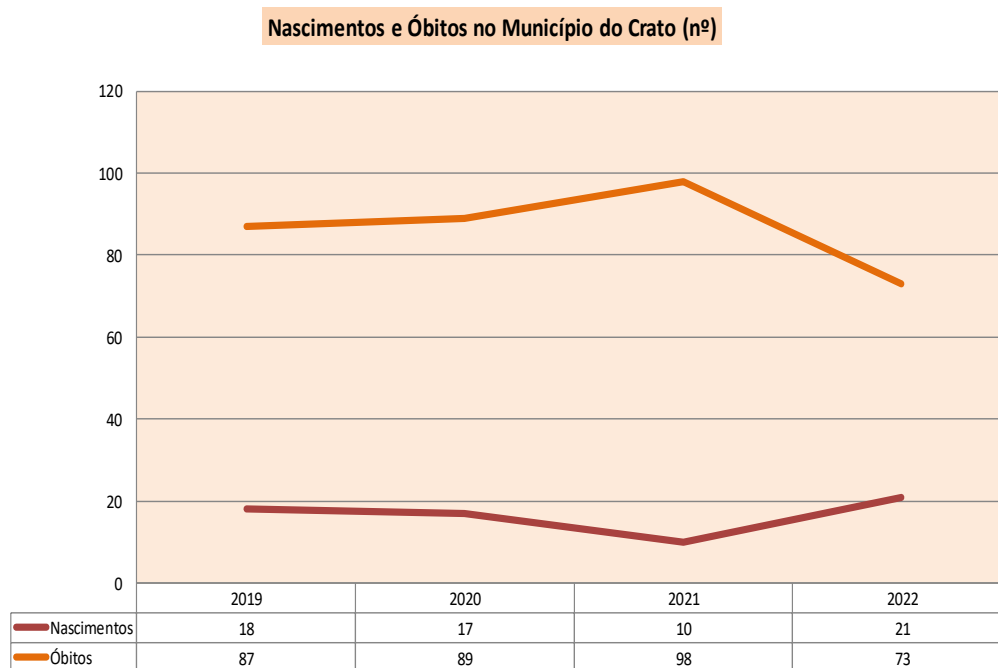
FONTE: Pordata

No que diz respeito à população residente por sexo e grupo etário, é possível concluir que nos mais jovens (0-19) o número de habitantes masculinos é ligeiramente superior ao número dos habitantes femininos, situação que se inverte nos escalões etários mais avançados (dos 60 anos em diante, mas mais notório dos 75 anos em diante) onde o número de habitantes do sexo feminino se impõe predominantemente.

Anos	% Jovens	% Activos	% Idosos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência
1960	23,15	66,57	10,28	44,38	50,22
1970	19,22	64,64	16,14	84,00	54,70
1981	17,10	59,57	23,33	136,37	67,87
1991	13,25	58,39	28,36	214,01	71,25
2001	10,03	56,49	33,49	333,94	77,04
2011	9,47	55,39	35,14	373,8	80,5
2021	9,1	52,6	38,3	419,20	90,00

FONTE: Censos 1960, 1970, 1981, 1991, 2001, 2011, 2021 - INE

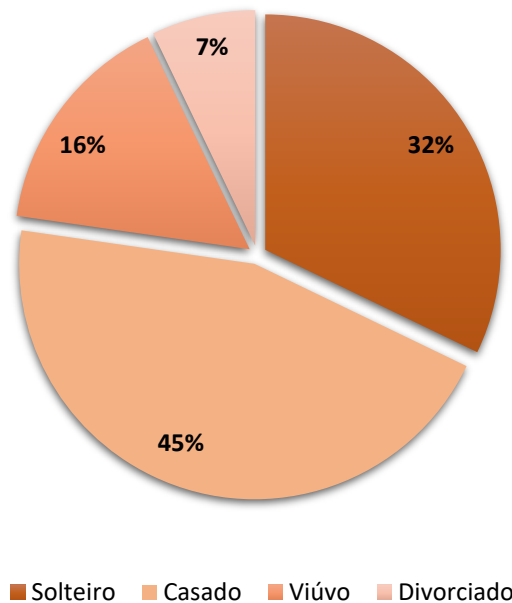
Entre os anos de 1960 e 2021 existem algumas tendências que se mostram constantes. A percentagem de jovens e de ativos no Município do Crato tem vindo a diminuir progressivamente, sendo que a percentagem de idosos tem vindo a aumentar continuamente. Como resultado, o índice de envelhecimento tem vindo a aumentar assim como o índice de dependência como consequência do envelhecimento demográfico.



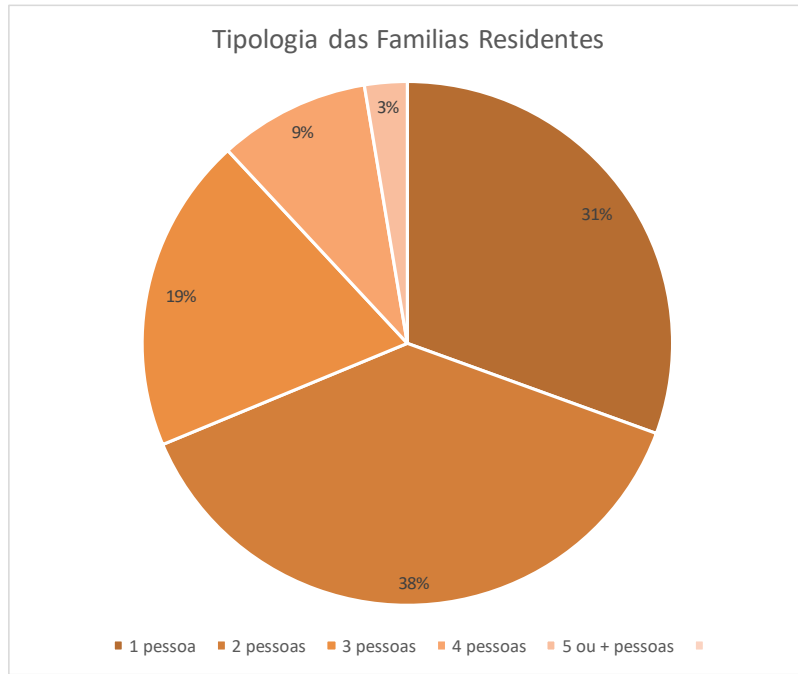
FONTE: INE

Entre os anos de 2019 e 2022 o número de óbitos é largamente superior, de forma constante, ao número de nascimentos. O ano de 2021 foi aquele em que a diferença entre os dois indicadores foi maior, tendo-se registado apenas 10 nascimentos para 98 óbitos. Contudo, em 2022 altera-se a tendência, tendo os nascimentos aumentado em dobro e as mortes diminuído.

População Residente segundo o Estado Civil (2021)



A população do Município é maioritariamente casada (45%) embora essa percentagem tenha diminuído em relação aos Censos 2011, onde 52% da população era casada. Segue-se o grupo dos solteiros, com 32% da população, ligeiramente aumentado relativamente a 2011 (29%). A população viúva mantém-se percentualmente igual, tendo aumentado a população divorciada de 4% para 7%.



FONTE: Censos 2021 - INE

A dimensão média das 1386 famílias do município é de 2,2 pessoas. Em termos evolutivos, as famílias são atualmente menos numerosas e 69% constitui-se por 1 ou 2 elementos. Diminuíram as famílias com maior número de elementos, tendo aumentado apenas o número de famílias constituídas por um elemento. Das 424 famílias que se constituem por um elemento, em 272 delas, esse elemento tem 65 ou mais anos, significando que é a população idosa quem em maior número reside sozinha.

População Migrante

Imigrantes estrangeiros no município do Crato (2021)	
País de Origem	Nº
Espanha	2
Italia	1
Roménia	14
Ucrânia	4
Outros países Europeus	1
Monçambique	2
São Tomé e Príncipe	3
Outros países Africanos	6
Brasil	14
EUA	1
Venezuela	2
Outros países Asiáticos	1

FONTE: Anuário Estatístico da Região do Alentejo - 2021

No município do Crato existe a presença de população de origem estrangeira da qual se destacam indivíduos de nacionalidade Romena, Brasileira e Angolana. Embora em menor número existem também imigrantes oriundos de Cabo verde, São Tomé e Príncipe e Ucrânia.

A população migrante tem vindo crescer, mas não é conhecida dos serviços de acompanhamento social. Por norma chegam para trabalhar, sobretudo na restauração/hotelaria, e na limpeza dos caminhos e estradas.

Não procuram os serviços de apoio social. Vivem em casas arrendadas, normalmente em sobrelotação.

Assente na premissa da importância da população migrante para o desenvolvimento económico duma região, importa conhecer e apoiar esta população, sobretudo numa fase inicial, de integração.

(Mais informação sobre população migrante, no final do capítulo sobre educação)

Tendo em conta a religião, a esmagadora maioria da população residente do município do Crato é católica. As restantes religiões possuem uma expressividade muito reduzida, sendo mais as pessoas que se assumem “sem religião” do que as que assumem ter qualquer outra preferência religiosa.



CAPÍTULO IV

REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES

"Se houver um caminho entre aquele que marcha e o objetivo para o qual tende, há esperança de o atingir. Se faltar o caminho, de que serve o objetivo?"

Santo Agostinho

REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES

Rede Viária Municipal

A rede viária municipal do concelho do Crato é constituída pelo seguinte conjunto de estradas e caminhos:

Estradas Nacionais

Nome	Comprimento	Local
EN 245	19,31 Km	Alter do Chão - Alpalhão
EN 363	7,7 Km	Aldeia da Mata-Crato
EN 363	1,2 Km	Aldeia da Mata-Cruzamento V. Peso

Fonte: Gabinete Técnico Florestal – Câmara Municipal do Crato

Itinerários Complementares

Nome	Comprimento	Local
IC13	20 Km	Alter do Chão - Portalegre

Fonte: Gabinete Técnico Florestal – Câmara Municipal do Crato

Estradas Municipais

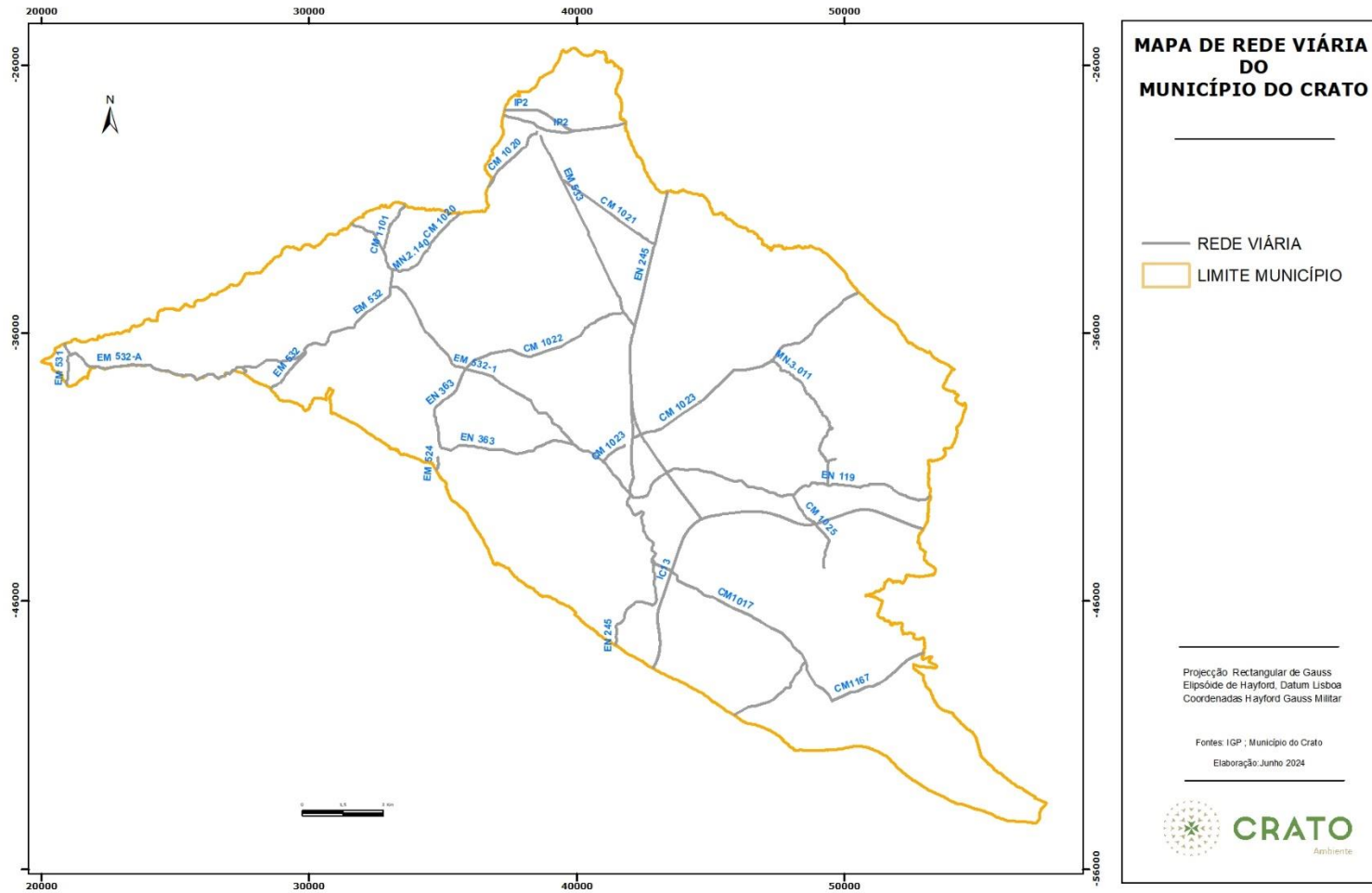
Nome	Comprimento	Local
EM 524	0,5 Km	A. Mata- Mte da Tapada (limite Alter)
EM 531	1,65 Km	Torre das Vargens-Sume
EM 532	6,75 Km	Estação Cunheira-Monte da Pedra
EM 532	2 Km	Monte da Pedra-Limite concelho (Comenda)
EM 532-1	9,6 Km	Monte da Pedra-Estrada 363 (Crato)
EM 532-A	9,78 Km	Sume-Estação da Cunheira
EM 533	6,10 Km	Vale do Peso-Gáfete
EM 533	0,5 Km	Vale do Peso-Estrada Alpalhão

Fonte: Gabinete Técnico Florestal – Câmara Municipal do Crato

Caminhos Municipais

Nome	Comprimento	Local
CM 1017	10,7 Km	EN245-1 – Estação de Caminho de Ferro Crato
CM 1020	7,63 Km	Monte da Pedra-Gáfete
CM 1021	4,2 Km	Estrada Gáfete-Estação Vale do Peso
CM 1022	8,4 Km	Aldeia da Mata-Vale do Peso
CM 1023	1 Km	Flor da Rosa-Estrada Crato a A. Mata
CM 1023	10,4 Km	Flor da Rosa-Alagoa
CM 1025	3,12 Km	Estrada Portalegre-Pisão
CM 1026	1,3 Km	Sra. Mártires-Estrada Crato/Portalegre
CM 1101	2 Km	Estrada Monte da Pedra-Aguilhão
CM 1167	5,77 Km	Limite Concelho Portalegre – CM1017 – EN245-1
CM 1174	5,15 Km	Monte Ameixial-Sra. Mártires

Fonte: Gabinete Técnico Florestal – Câmara Municipal do Crato





CAPÍTULO V

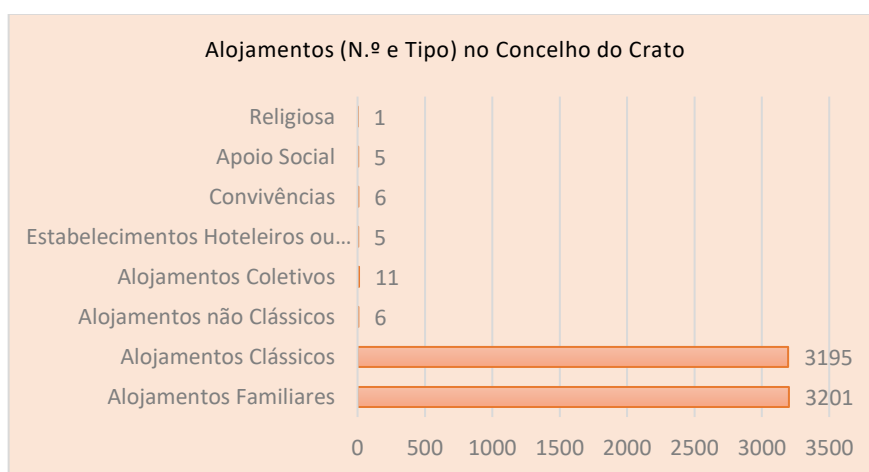
HABITABILIDADE

“Onde quer que viva, esse é o teu templo, se o tratar como tal”

Buda

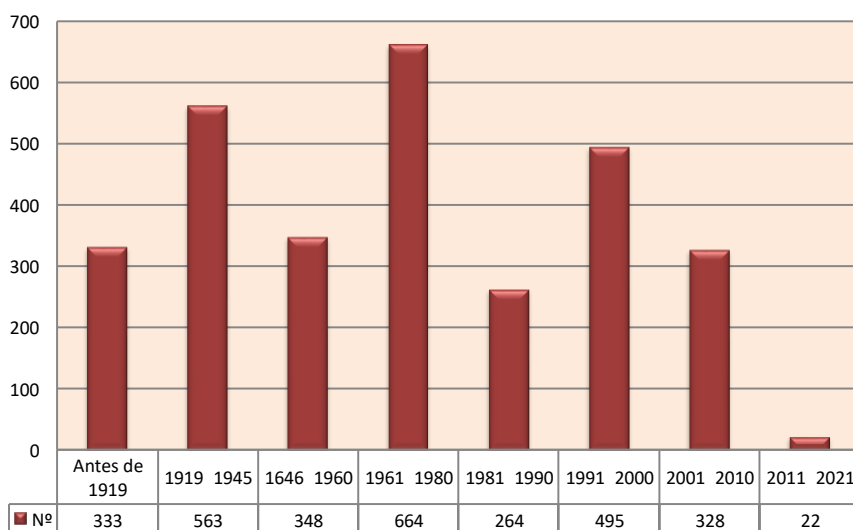
CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

A habitação no Município do Crato apresenta características de implantação muito concentrada, decorrente do próprio tipo de povoamento e do quadro económico existente, mas principalmente do acentuado grau de envelhecimento do parque habitacional. A idade média dos edifícios à data dos últimos censos é de 44,57 anos. O número de alojamentos familiares tem-se mantido estável, refletindo números pouco significativos ao nível da construção nova.



Fonte: Pordata

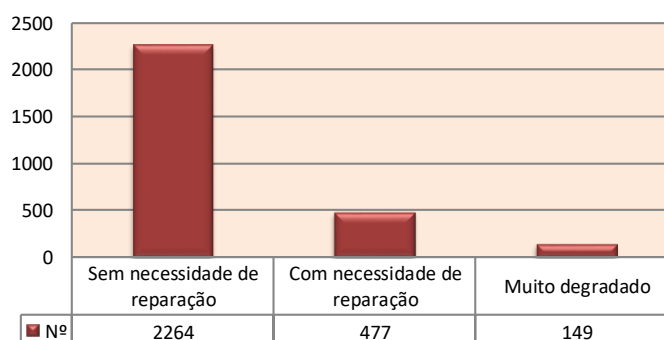
Edifícios segundo a época de construção (2021)



FONTE: Censos 2021 - INE

Atualmente, o município é constituído por 3270 alojamentos familiares clássicos (INE, 2021), sendo a idade média dos edifícios à data dos últimos censos correspondente a 44,57 anos, ainda que 58% tenha 40 ou mais anos.

Edifícios existentes por estado de conservação (2021)



FONTE: Censos 2021 - INE

Segundo os Censos de 2021 do INE, no total dos **2890** edifícios existentes no Município do Crato a grande maioria não necessita de reparações. Não obstante, existem 477 alojamentos a necessitar de reparação e destes, 149 são considerados muito degradados.

Alojamentos familiares segundo as instalações existentes (2011)			
	Com instalações sanitárias	Retrete fora do alojamento	Sem retrete
Alojamentos	1522	-	22
Famílias Clássicas	1527	-	22
Pessoas residentes	3436	-	45

Alojamentos familiares segundo as instalações existentes (2011)				
	Com água canalizada	Sem água canalizada	Com instalações de banho ou duche	Sem instalações de banho ou duche
Alojamentos	1533	11	1502	42
Famílias Clássicas	1538	11	1507	42
Pessoas residentes	3457	24	3402	79

Alojamentos familiares segundo as instalações existentes (2011)					
	Aquecimento central	Aquecimento não central	Sem aquecimento	Com ar condicionado	Sem ar condicionado
Alojamentos	45	1449	50	456	1088
Famílias Clássicas	45	1454	50	459	1090
Pessoas residentes	128	3264	89	1213	2268

FONTE: Censos 2011 - INE

De acordo com os quadros acima apresentados verificamos que a maioria dos alojamentos possui as condições mínimas necessárias que permitam aos seus habitantes uma vivência digna (retrete, água canalizada, instalações de banho ou duche, aquecimento central ou ar condicionado), embora ainda se registem 22 alojamentos sem retrete, 11 sem água canalizada e 50 sem aquecimento.

Alojamentos familiares segundo a forma de ocupação (2021)		
Ocupados	Residência habitual	1375
	Uso sazonal	1420
Vagos	Venda	219
	Aluguer	
	Outros	181

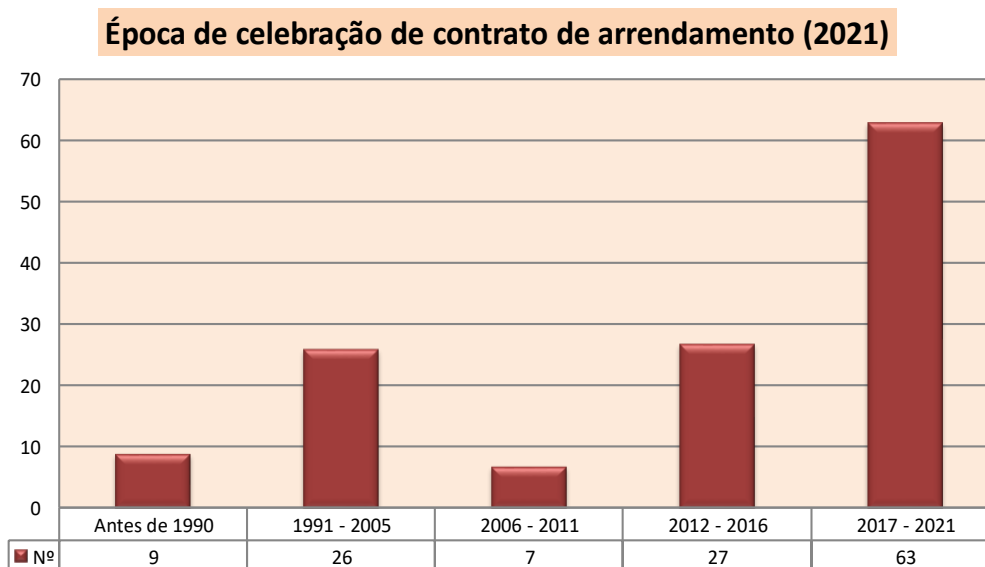
FONTE: INE 2021

Do total de alojamentos familiares clássicos do município, 2795 estão ocupados e 400 estão vagos, o que equivale a uma ocupação de 87,5%. De entre os alojamentos ocupados, 1375 são residência habitual das famílias e 1420 são utilizados sazonalmente (42,84%), significando que quase metade dos alojamentos clássicos são de uso sazonal. Em relação aos alojamentos que se encontram vagos, 219 são para venda e/ou aluguer, e 181 para outros fins.

Alojamentos familiares ocupados para residência habitual, por regime de ocupação (2021)	Nº
Proprietário ou co-proprietário	1147
Arrendatário ou sub-arrendatário	132
Outra situação	96

FONTE: INE 2021

Da totalidade dos **1375** alojamentos familiares ocupados para residência habitual, 1147 são ocupados pelo proprietário ou coproprietário do mesmo, representando 83,42% dos casos. Existem ainda 132 casos em que o ocupante do alojamento é arrendatário ou sub-arrendatário, e 96 casos com ocupantes noutras situações.



FONTE: INE 2021

Segundo os Censos de 2021 existiam 132 contratos de arrendamento acordados no Município do Crato, sendo que a grande maioria dos mesmos (48%) haviam sido acordados entre 2017 e 2021, perfazendo um total de 63 contratos.

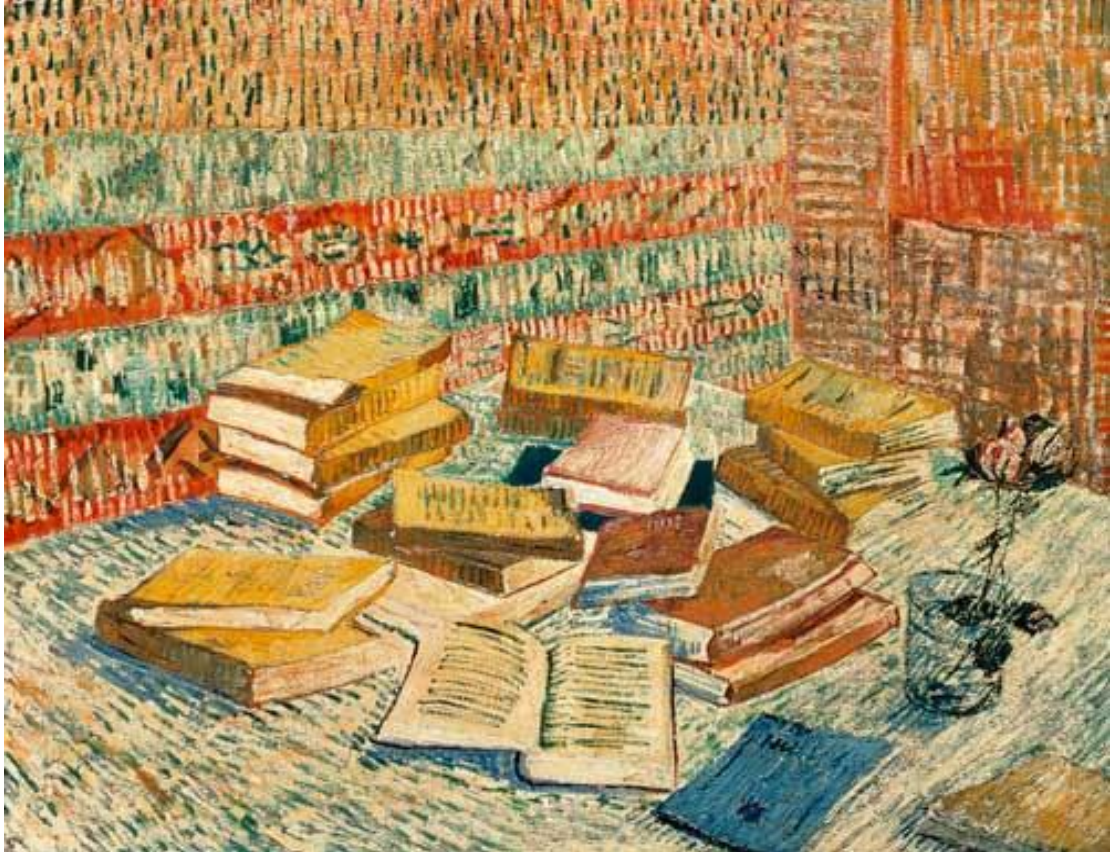
No que respeita ao mercado de arrendamento, apesar do número de contratos celebrados ter aumentado, verifica-se que a oferta é ainda muito pouco expressiva, o que

inviabiliza a escolha por esta alternativa habitacional, o que poderá conduzir à procura de habitação noutros locais.

Escalão do valor mensal da renda (€)(2021)	Nº
< 20	11
20 - 49,99	7
50 - 74,99	9
75 - 99,99	15
100 - 149,99	9
150 - 199,99	12
200 - 299,99	45
300 - 399,99	17
400 - 499,99	3
500 - 649,99	4
> 650	0

FONTE: INE 2021

A maior parte das rendas acordadas, encontram-se entre os 200€ e os 299,99€ mensais, perfazendo um total de 34,10% dos casos. De salientar também que existe um número considerável de rendas mensais inferiores a 100€ (42 casos, que equivalem a 31,8%).



CAPÍTULO VI

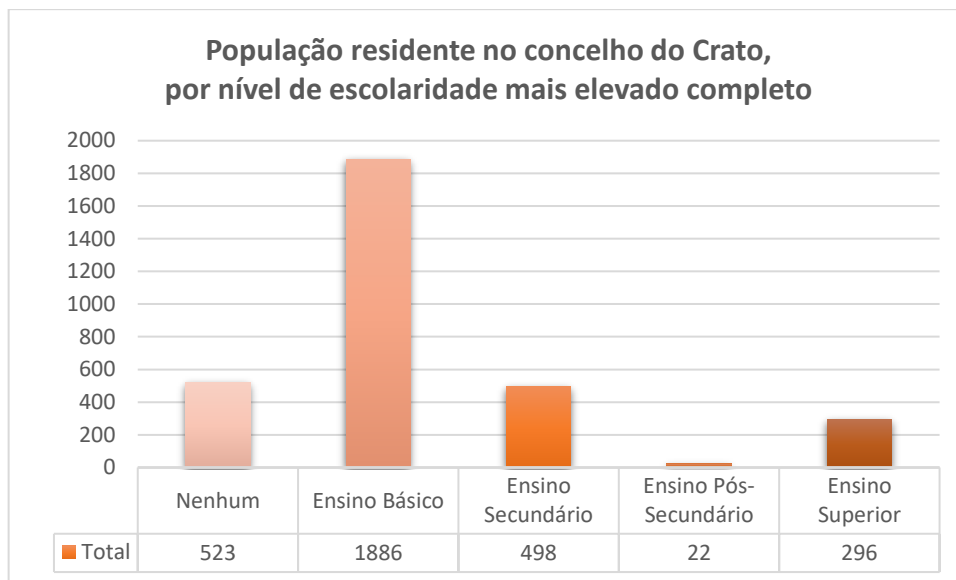
EDUCAÇÃO

***“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a
preparação para a vida, é a própria vida”***

John Dewey

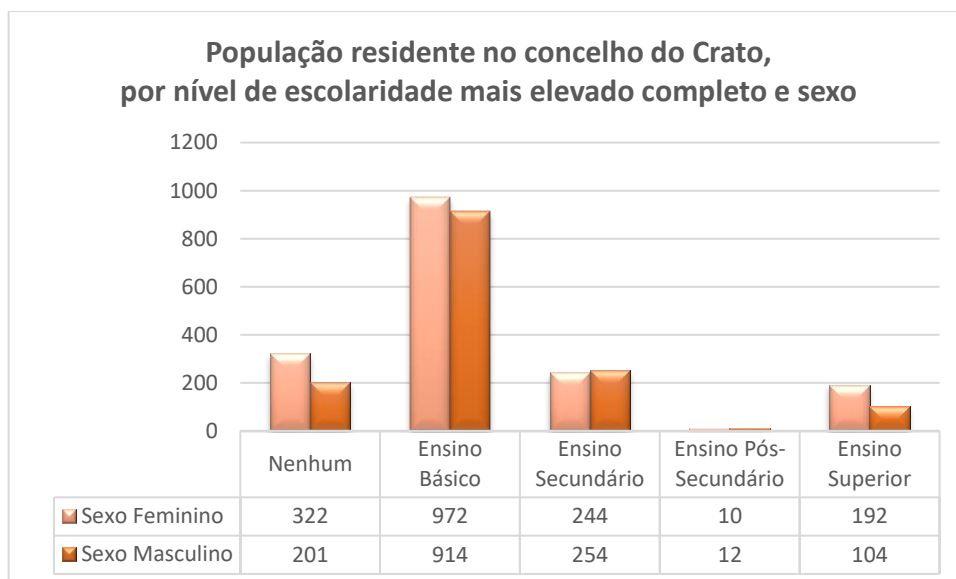
EDUCAÇÃO

Caracterização



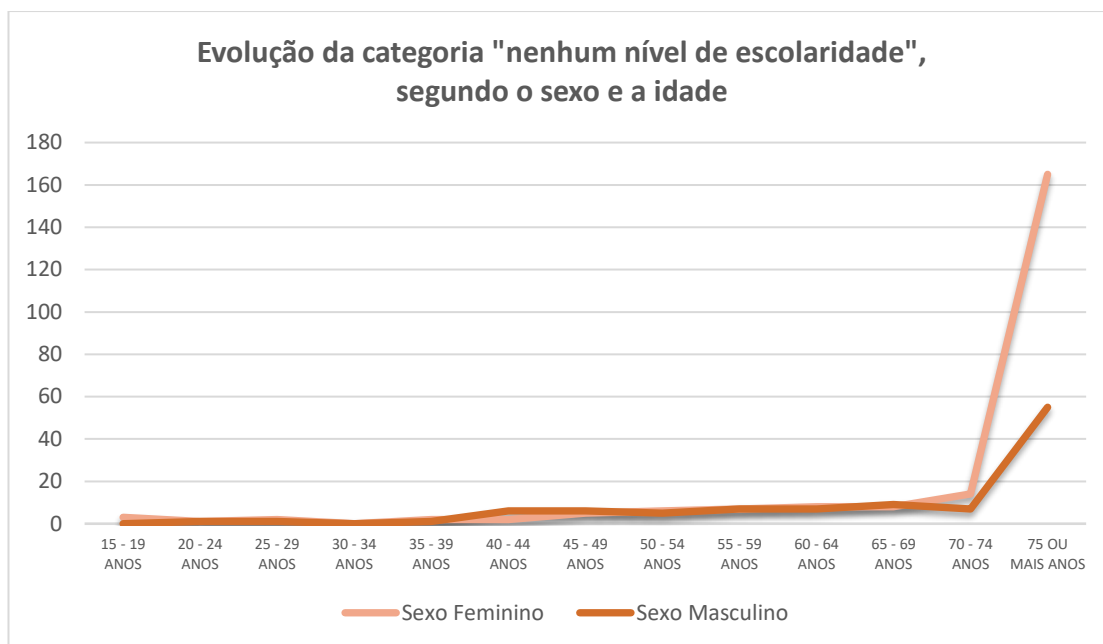
FONTE: INE, CENSOS 2021

A população residente do concelho do Crato é relativamente pouco escolarizada uma vez que a grande maioria apenas completou o 1º ciclo do ensino básico (59%) ou não tem mesmo nenhum nível de escolaridade completo (16%). O nível de ensino com menor expressividade no município é o pós-secundário (1%) enquanto o ensino superior, como nível de ensino mais elevado, possui ainda uma presença pouco significativa (9%).



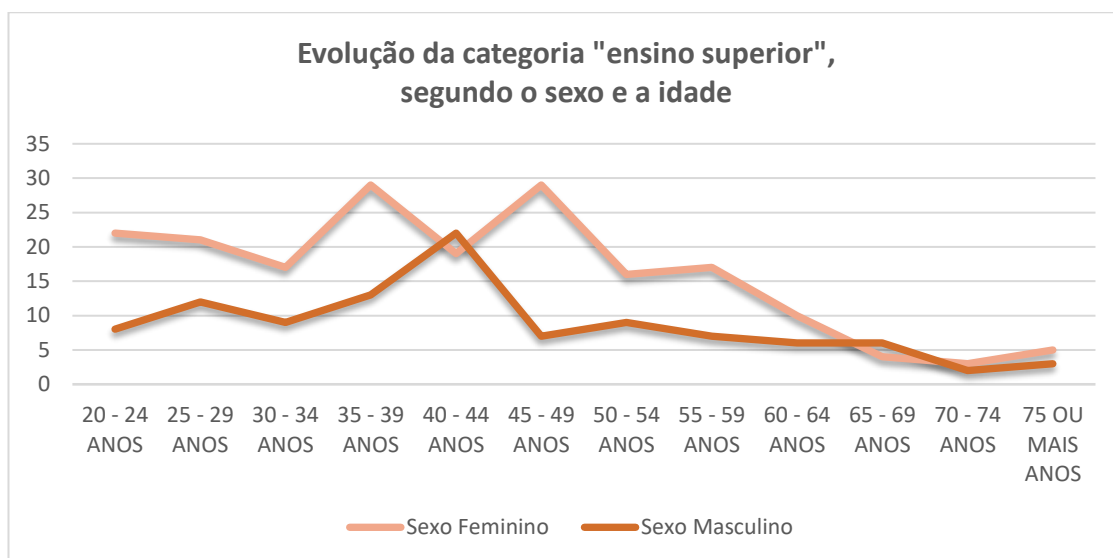
FONTE: INE, CENSOS 2021

De entre a população residente que não concluiu qualquer nível de ensino destaca-se o número de indivíduos do sexo feminino (18%) em comparação com os indivíduos do sexo masculino (13%). Curiosamente, é no nível de ensino mais elevado que o número de indivíduos do sexo feminino (11%) apresenta maior diferença (positiva) sobre o número de indivíduos do sexo masculino (7%). Nos restantes níveis de ensino considerados, o número de indivíduos do sexo masculino é superior ao número de indivíduos do sexo feminino, à exceção do ensino básico.



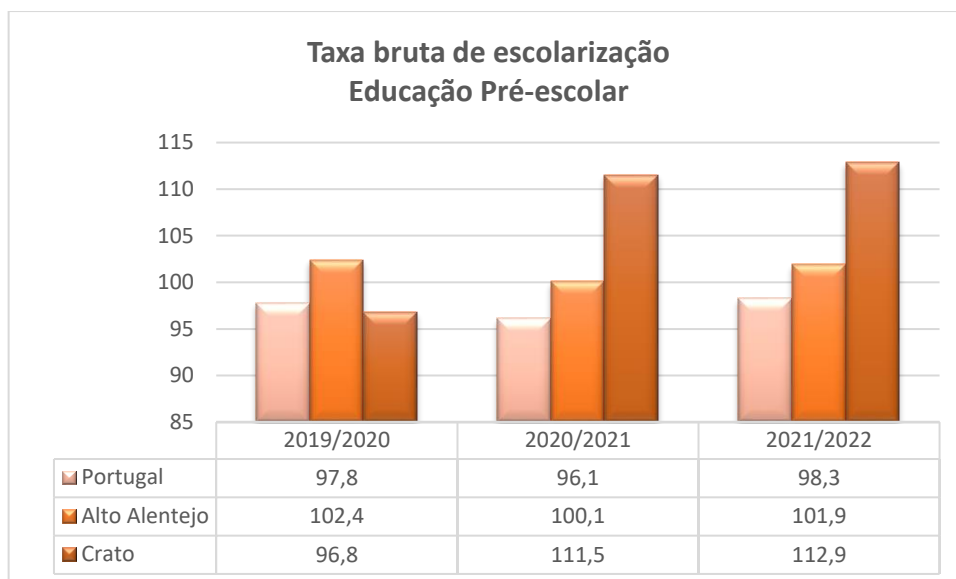
FONTE: INE, CENSOS 2021

Verifica-se que é nos escalões etários mais avançados, nomeadamente a partir dos 70 anos de idade, que se concentra a grande maioria do número de indivíduos, residentes no Município do Crato, que não concluíram nenhum nível de escolaridade. É também a partir dos 70 anos de idade que se denota que são maioritariamente os indivíduos do sexo feminino que não completaram qualquer nível de ensino (74%) quando em comparação com o número de indivíduos do sexo masculino (52%), sendo que quanto maior for o escalão etário maior a diferença entre os sexos.



FONTE: INE, CENSOS 2021

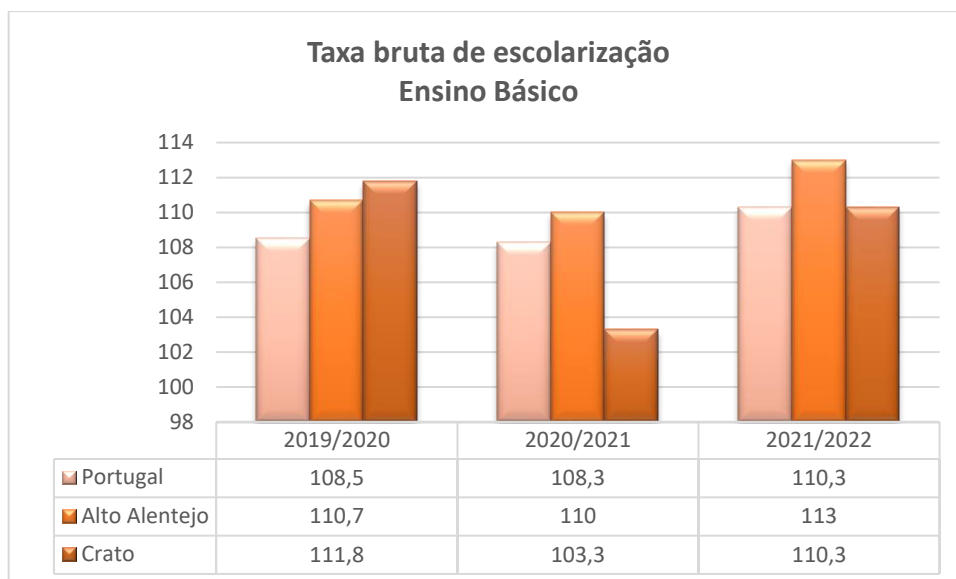
De acordo com os dados apresentados, realça-se o número mais elevado de mulheres (192) que concluíram o ensino superior em relação aos homens (104), sendo a diferença mais acentuada no escalão etário entre os 14 e os 29 anos de idade. Somente entre os 40-44 anos e os 65-69 anos de idade os homens com ensino superior são em maior número que as mulheres nas mesmas condições. Também se identifica um maior número de indivíduos com ensino superior concluído nos escalões etários mais jovens, diminuindo o número, gradualmente, à medida que a idade vai aumentando.



FONTE: DGEEC, REGIÕES EM NÚMEROS, 2022

A taxa bruta de pré-escolarização traduz a relação entre o número de crianças inscritas na educação pré-escolar, por cada 100 indivíduos de população residente, com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos de idade.

Comparando a realidade no Município do Crato com a do Alto Alentejo e a do nosso país, conclui-se que entre 2020 e 2022, o Crato apresentava valores mais elevados.

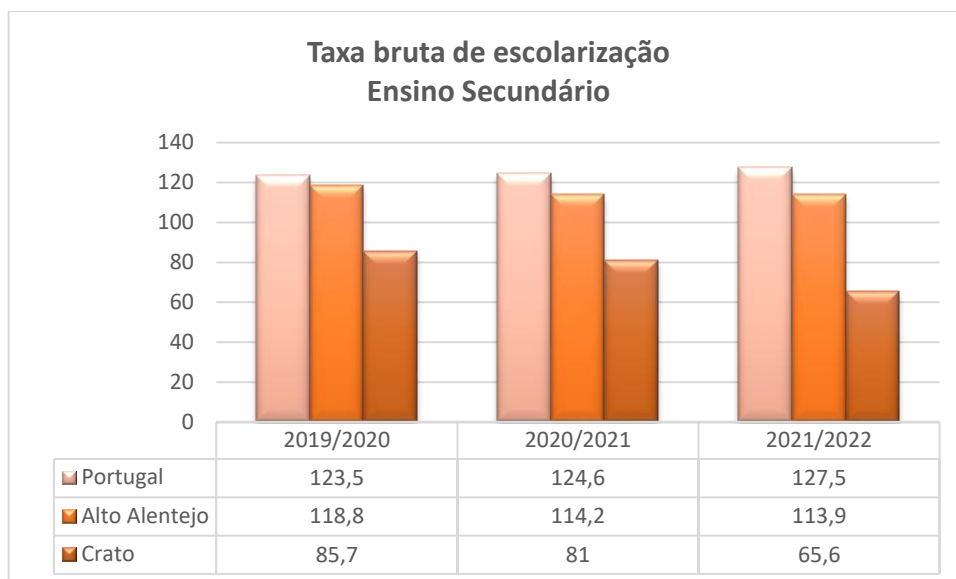


FONTE: DGEEC, REGIÕES EM NÚMEROS, 2022

A taxa bruta de escolarização no ensino básico traduz a relação entre o número de crianças inscritas no ensino básico por cada 100 indivíduos de população residente com idades compreendidas entre os 6 e 14 anos de idade.

No Município do Crato este indicador diminuiu entre 2019/2020 e 2020/2021, seguindo-se um aumento até 2022. Saliente-se, no entanto, que em todos os anos considerados a taxa bruta de escolarização no ensino básico no Município do Crato apresentou valores acima dos 100%, o que significa que existem mais crianças inscritas no ensino básico do que o número de população residente com idade adequada para esse nível de ensino. Comparando com a realidade no Alto Alentejo, o Crato apresentava valores superiores em 2019/2020, sendo que em 2021/2022 assumiriam valores relativamente próximos.

Comparativamente com Portugal, o Município do Crato revela valores mais elevados em 2019/2020, valores inferiores em 2020/2021 e valores equiparados em 2021/2022.



FONTE: DGEEC, REGIÕES EM NÚMEROS, 2022

A taxa bruta de escolarização no ensino secundário traduz a relação entre o número de jovens inscritos no ensino secundário por cada 100 indivíduos de população residente com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos de idade.

No Município do Crato este indicador tem vindo a revelar um decréscimo constante e significativo ao longo dos anos em análise. Em 2019/2020 aproximadamente 85,7% dos indivíduos da população residente com idades normais de frequência do ensino secundário, o frequentavam de facto. No ano letivo 2020/2021, 81% dos jovens estavam na mesma situação, significando que existiam menos jovens a frequentar o nível de ensino em causa do que os residentes com idades normais para tal, até se atingir o valor de 65,6%, em 2021/2022.

O Município do Crato apresenta valores sobre este indicador que se situam abaixo dos que se verificam no Alto Alentejo e em Portugal, em todos os anos considerados.

Taxa de Retenção e Desistência nos Ensinos Básico e Secundário (%)			2019/2020	2020/2021	2021/2022
Ensino básico	1º ciclo do ensino Básico	Portugal	1,4	2	1,7
		Alto Alentejo	2,5	3,8	2,6
		Crato	1,2	2,4	2,2
	2º ciclo do ensino Básico	Portugal	2,4	3,3	3,2
		Alto Alentejo	3,7	5,2	4,8
		Crato	0	2,5	7,1
	3º ciclo do ensino Básico	Portugal	3	4,1	4,4
		Alto Alentejo	4	7,3	5,5
		Crato	3	7,9	2,8
Ensino secundário	Portugal	8,4	8,1	8,4	
	Alto Alentejo	7,1	6,7	7	
	Crato	6,7	13,7	16,7	

FONTE: DGEEC, REGIÕES EM NÚMEROS, 2022

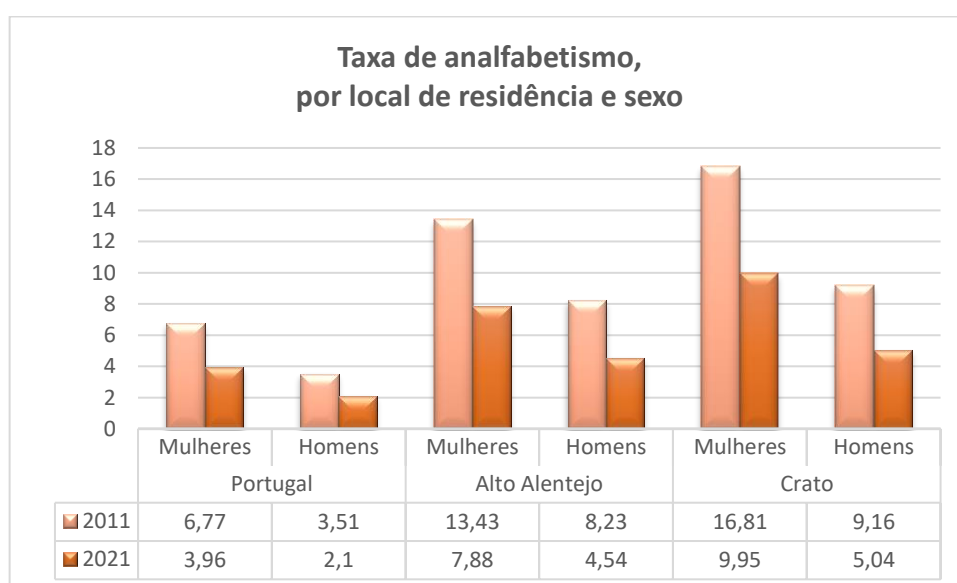
O grau de ensino com maior percentagem de retenções ou desistências é, ao longo dos anos, para o Município do Crato, o ensino secundário (16,7%) e, essa tendência é crescente.

O grau de ensino em que menos alunos ficaram retidos ou desistiram foi, em 2019/2020, o 2.º ciclo do ensino básico, correspondendo ao 5º e 6º ano de escolaridade. O Município do Crato parece seguir a tendência do país, em que à medida que avança em graus de ensino, aumenta o número de retenções e desistências.

No Crato, no período compreendido entre 2019 e 2022, o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário retiveram mais alunos que o 1.º ciclo do ensino básico. As retenções ou desistências no 1.º ciclo do ensino básico no Crato estão, no período compreendido entre 2019/2020, abaixo da média do Alto Alentejo e de Portugal. Entre 2020 e 2022, os valores para o concelho do Crato são inferiores aos do Alto Alentejo, mas superiores aos do nosso país. Para o 2.º ciclo do ensino básico, o Crato contraria a tendência do país, apresentando menos retenções ou desistências, à exceção do ano letivo 2021/2022 onde 7,1% dos alunos ficaram retidos, quando a média do país se situava nos 3,2% e a do Alto Alentejo não passava dos 4,8%. No 3.º ciclo do ensino básico, o Crato, a partir de 2019/2020 situa-se ao nível da média nacional (3%). Entre 2020/2021, o aumento foi considerável (7,9%),

relativamente à média do país (4,1%). A partir de 2021, o decréscimo foi bastante acentuado, colocando o concelho do Crato (2,8%) numa percentagem bastante inferior, relativamente ao Alto Alentejo (5,5%) e ao território nacional (4,4%).

No que diz respeito à taxa de abandono escolar, no concelho do Crato, no período compreendido entre 2019 e 2022, indicam os dados disponibilizados que a mesma é nula.



FONTE: INE, CENSOS 2021

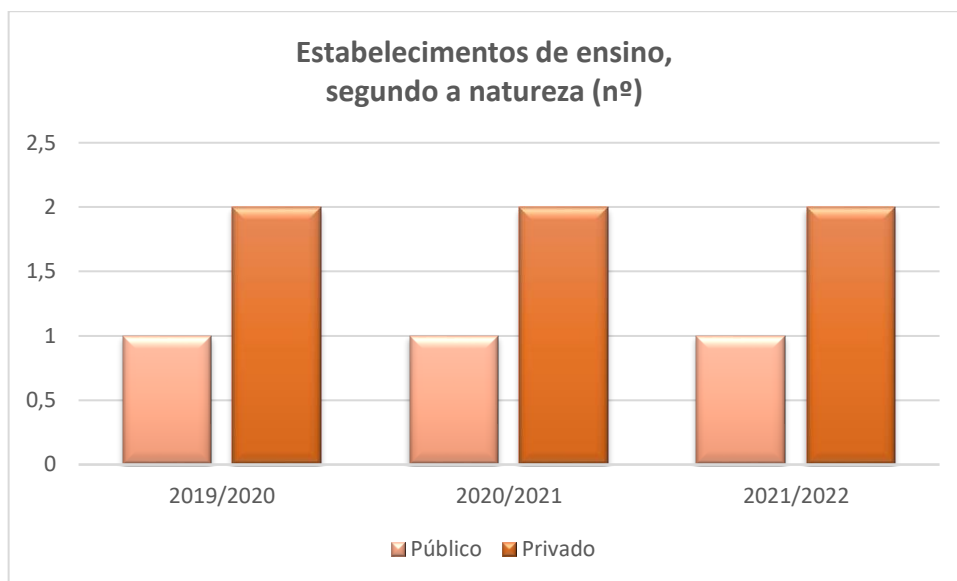
A taxa de analfabetismo refere-se aos indivíduos com 10 ou mais anos que não sabem ler nem escrever, ou seja, que são incapazes de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.

Considerando o território nacional, a percentagem total de analfabetos ainda ronda os 4%. Já na região do Alto Alentejo a taxa de analfabetismo total ascende aos 6,3%, assumindo maior peso entre a população feminina (7,88%), contra os 4,54% da masculina.

A taxa de analfabetismo tem vindo a diminuir ao longo do tempo, em todas as regiões consideradas. No entanto, é de salientar que os valores verificados no Município do Crato

se situam acima dos verificados no Alto Alentejo, que por sua vez se situam acima dos apurados em Portugal, em todos os anos em análise.

No caso do concelho do Crato, a taxa total de analfabetos é de 7,69%, assumindo um peso elevado na população feminina, em que cerca de 10 mulheres com 10 ou mais anos em cada 100, não sabe ler nem escrever, e a percentagem de homens na mesma situação é de 5,04%.



FONTE: Regiões em números 2010/2011 - DGEEC

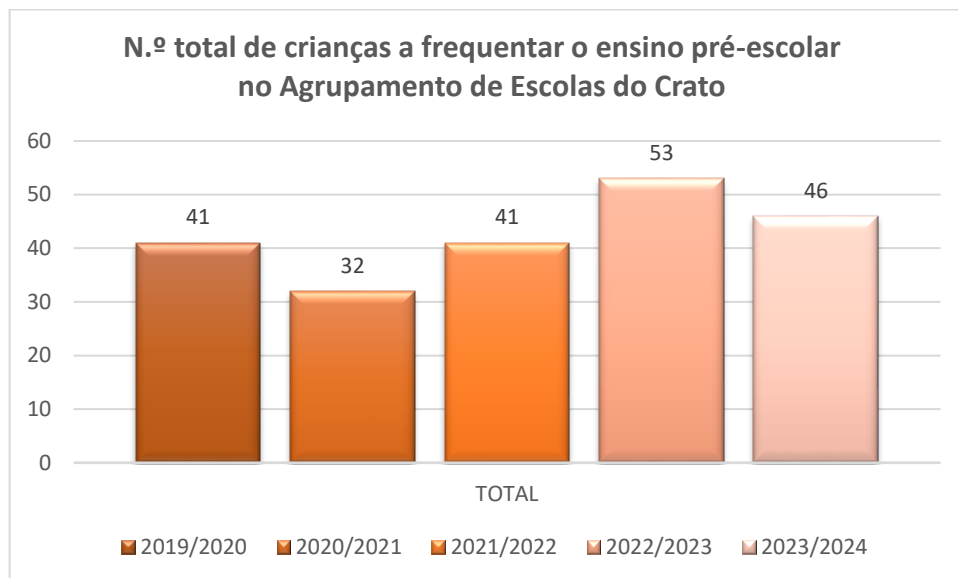
No concelho do Crato, o sistema educativo integra, atualmente, 3 Unidades Orgânicas (UO).

Na rede pública, o Agrupamento de Escolas do Crato (AE do Crato) constituído por 1 estabelecimento escolar – a Escola Básica Ana Maria Ferreira Gordo (EBI c/ JI Professora Ana Maria Ferreira Gordo), com oferta de Educação Pré-escolar e de Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade).

Na rede privada, existem 2 unidades orgânicas: uma delegação da Escola Profissional Agostinho Roseta (EPAR) com oferta de cursos profissionais (a única oferta de Ensino Secundário no concelho) e na área da educação de primeira infância, o Centro Infantil “A Eira” (CE A Eira) da Santa Casa da Misericórdia do Crato, com Berçário e Creche.

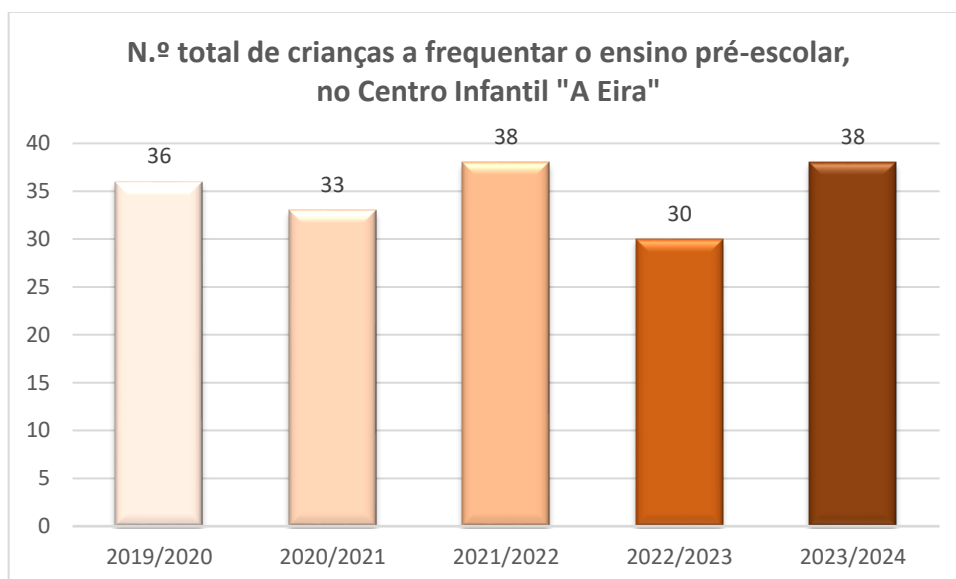
Ensino Pré-Escolar no Município do Crato

De acordo com a Portaria nº 1267/2001 de 6 de novembro, existe, na rede pública do município do Crato, um estabelecimento de ensino pré-escolar nas instalações da EBI/JI Profª Ana Maria Ferreira Gordo. Ao nível de rede privada, o ensino pré-escolar é assegurado pela Santa Casa da Misericórdia do Crato, através do Centro Infantil “A Eira”, situado na vila do Crato.



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

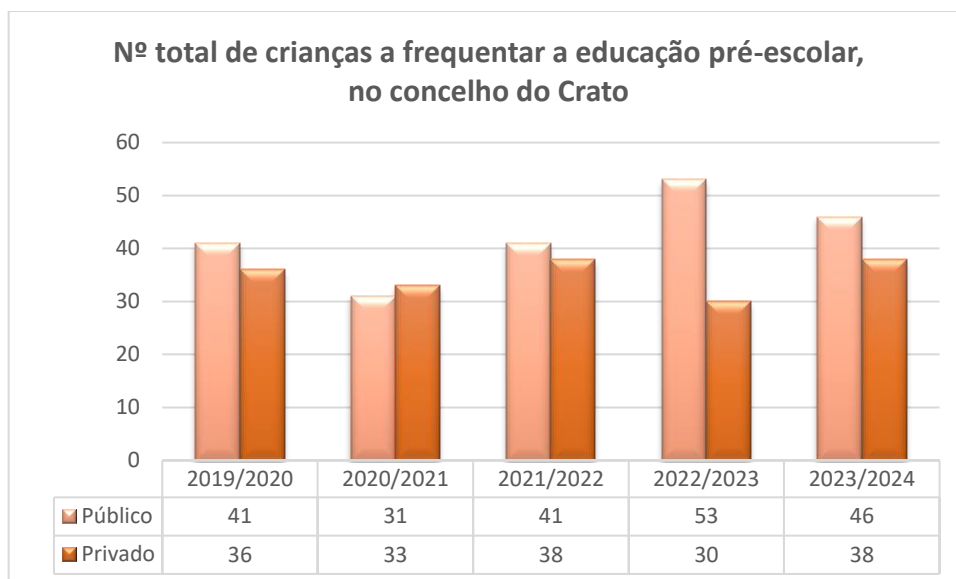
De acordo com os dados recolhidos, podemos concluir que o número total de crianças a frequentar o ensino pré-escolar, no Agrupamento de Escolas do Crato, no período compreendido entre 2019 e 2021 diminuiu, seguindo-se um aumento a partir de 2021 e até 2023, onde se registou nova descida.



FONTE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CRATO

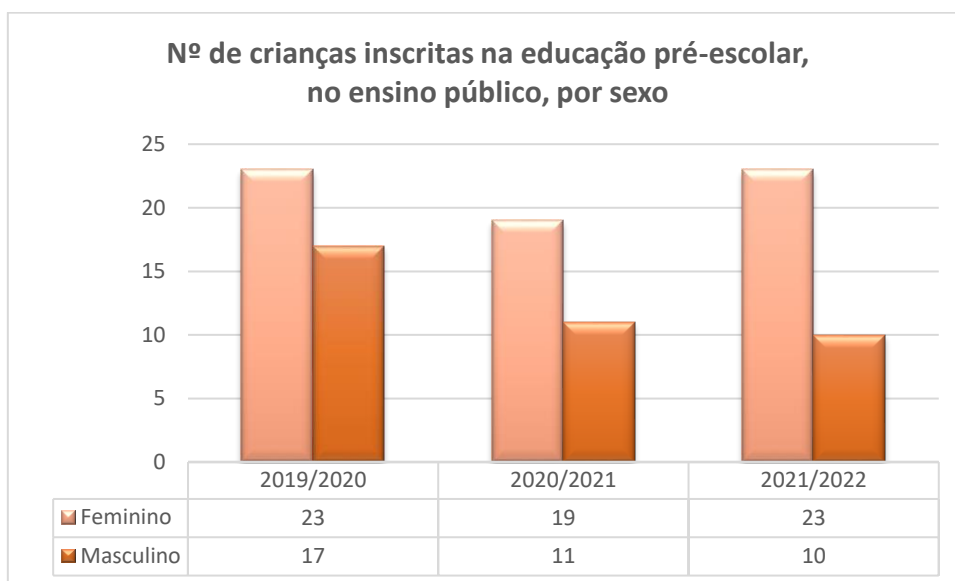
No ano letivo 1998/1999 iniciou-se o grau de ensino no Jardim de Infância “A Eira” pela Santa Casa da Misericórdia do Crato, que em muito contribuiu para dinamizar o ensino pré-escolar no município. Assinala-se o facto de no início do funcionamento deste serviço o número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar no Município ter mais do que duplicado relativamente ao ano letivo anterior.

Se tivermos em consideração que no ano de 2015 estiveram inscritas 98 crianças, no ensino pré-escolar do Centro Infantil “A Eira”, podemos facilmente concluir que o decréscimo tem sido bastante acentuado, ultrapassando os 50% uma vez que, desde 2019 até à presente data, não se registaram mais de 38 inscrições/ano letivo.

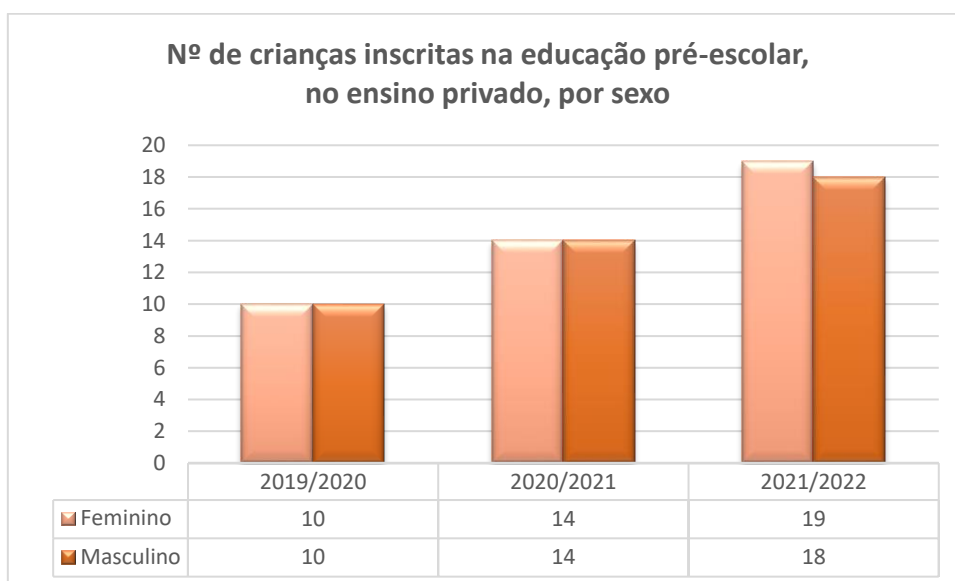


FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO, CENTRO INFANTIL "A EIRA"

O ensino pré-escolar público tem assumido maior expressão no Município por possuir um maior número médio de crianças inscritas anualmente quando comparado com o ensino pré-escolar privado, com exceção do ano letivo 2020/21. Desde essa data, a diferença é mais significativa entre o número de crianças em frequência de ensino pré-escolar no público e o número de crianças em ensino pré-escolar na rede privada.



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO



FONTE: CENTRO INFANTIL "A EIRA"

Relativamente ao número de crianças inscritas, por sexo, no ensino pré-escolar público, existe um maior número de frequências do sexo feminino, ao longo dos anos. Já no ensino pré-escolar privado existe uma maior proximidade entre ambos os sexos.

Escola Básica Integrada com Jardim de Infância, Prof. Ana Maria Ferreira Gordo (EBI/JI)

O ensino básico é composto por 3 ciclos de ensino, em que o 1º ciclo corresponde aos 4 primeiros anos de escolaridade, o 2º ciclo corresponde aos 5º e 6º anos de escolaridade, e o 3º ciclo corresponde aos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade.

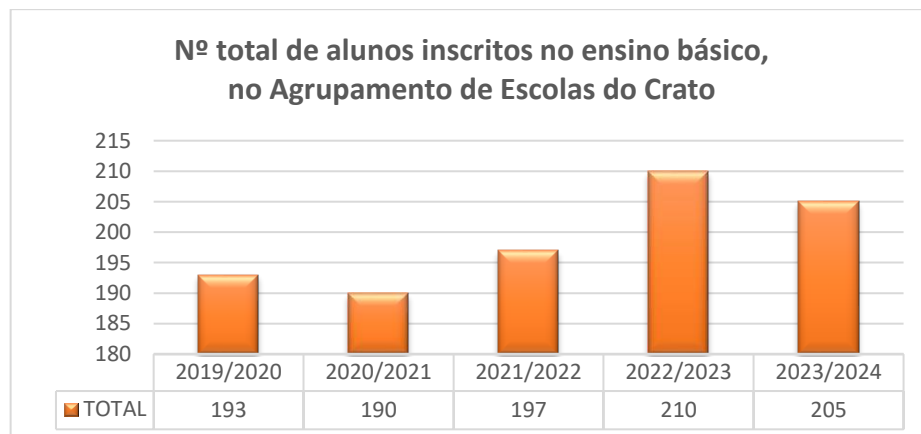
No Município do Crato o ensino básico encontra-se a cargo do Agrupamento de Escolas do Crato – EBI/JI Profª Ana Maria Ferreira Gordo. Em termos de instalações é composto pelo edifício da escola sede situado na vila do Crato, projetado para comportar os três ciclos de escolaridade básica, sendo que atualmente tem a seu cargo todos os alunos do município (freguesias incluídas) que se encontrem nestes níveis de ensino.

O edifício original da EBI c/ JI Professora Ana Maria Ferreira Gordo, estabelecimento escolar do AE do Crato, foi construído em 1988, porém, o edifício mais recente data de 2013. A última intervenção de grandes dimensões aconteceu no ano de 2022. A proprietária deste edificado é a Câmara Municipal do Crato.

ESTRUTURA DA ESCOLA	Nº de Salas
Salas de aula normais	15
Salas de aula específicas	6
Salas de apoio	3
Biblioteca	1
Sala de Convívio	1
Refeitório	1
Cozinha	1
Bar	1
Papelaria / Reprografia	1
Salas para direção	2
Gabinetes de apoio	6

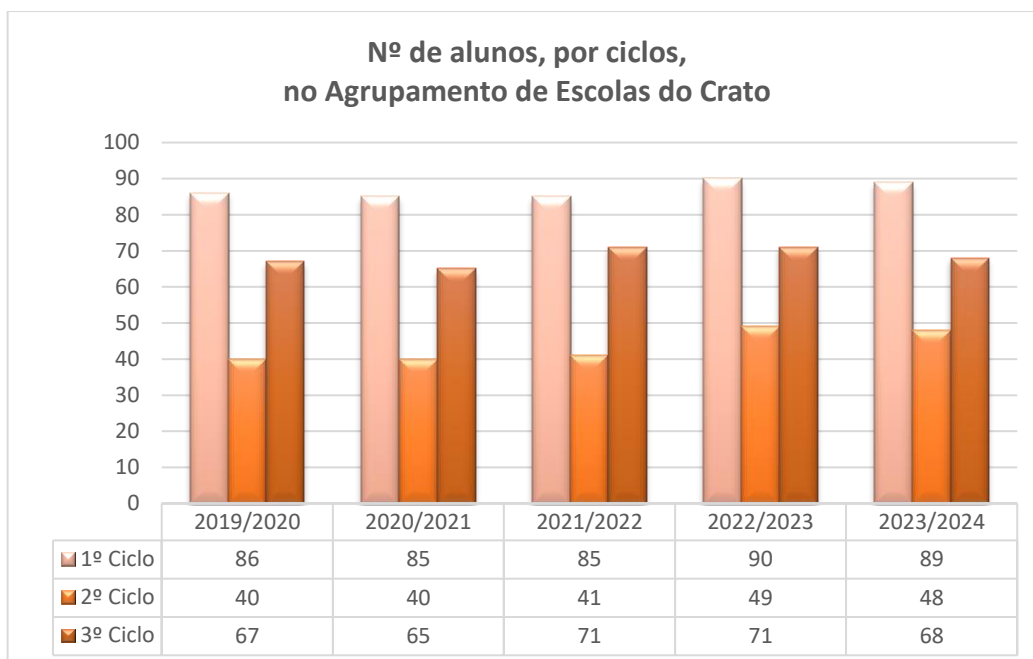
FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO
Carta Educativa

A escola sede situada no Crato possui as infraestruturas necessárias para as funções a que se propõe dispondo, por exemplo, de 15 salas de aula normais, 6 salas de aula específicas, 3 salas de apoio, 6 gabinetes de apoio e 1 biblioteca, ...



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

O número de alunos matriculados no ensino básico na EBI/JI Profª Ana Maria Ferreira Gordo tem vindo a aumentar, até ao ano letivo de 2022/2023, seguido de um ligeiro decréscimo no ano letivo seguinte. Desde o ano letivo 2019/2020 até 2022/2023, o número total de alunos inscritos no ensino básico no município aumentou de 193 para 210, correspondendo a um acréscimo de 17 alunos ao longo dos últimos 6 anos.



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

O número de alunos tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, sendo essa tendência mais evidente até 2022/2023. Todos os ciclos de estudo viram o número de alunos matriculados aumentar.

O 2º ciclo do ensino básico integra um menor número de alunos, por ser composto apenas por 2 anos de escolaridade, contrariamente aos 1º e 3º ciclos que são compostos por 4 e 3 anos de escolaridade, respetivamente.

Estabelecimento de ensino	Aproveitamento do 1º ciclo	2019	2020	2021	2022
		2020	2021	2022	2023
EBI/JI Prof. Ana Maria Ferreira Gordo	Matrículas	86	85	92	90
	Aproveitamento	84	82	90	82
	Taxa de aproveitamento (%)	97,70%	96,50%	97,80%	91,10%

Estabelecimento de ensino	Aproveitamento do 2º ciclo	2019	2020	2021	2022
		2020	2021	2022	2023
EBI/JI Prof. Ana Maria Ferreira Gordo	Matrículas	40	40	41	49
	Aproveitamento	40	39	38	49
	Taxa de aproveitamento (%)	100,00%	97,50%	93,20%	100,00%

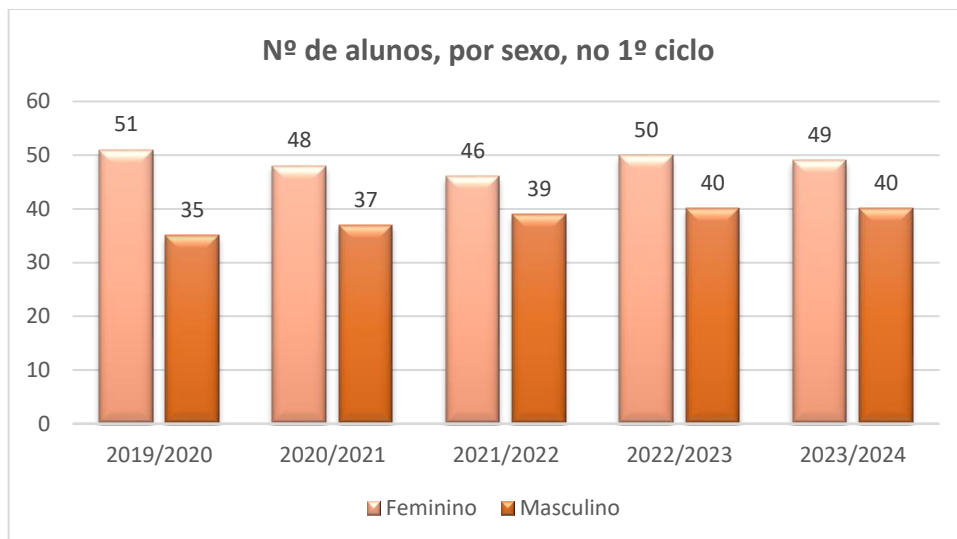
Estabelecimento de ensino	Aproveitamento do 3º ciclo	2019	2020	2021	2022
		2020	2021	2022	2023
EBI/JI Prof. Ana Maria Ferreira Gordo	Matrículas	67	65	71	71
	Aproveitamento	65	60	70	71
	Taxa de aproveitamento (%)	97,10%	92,40%	98,60%	100,00%

FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

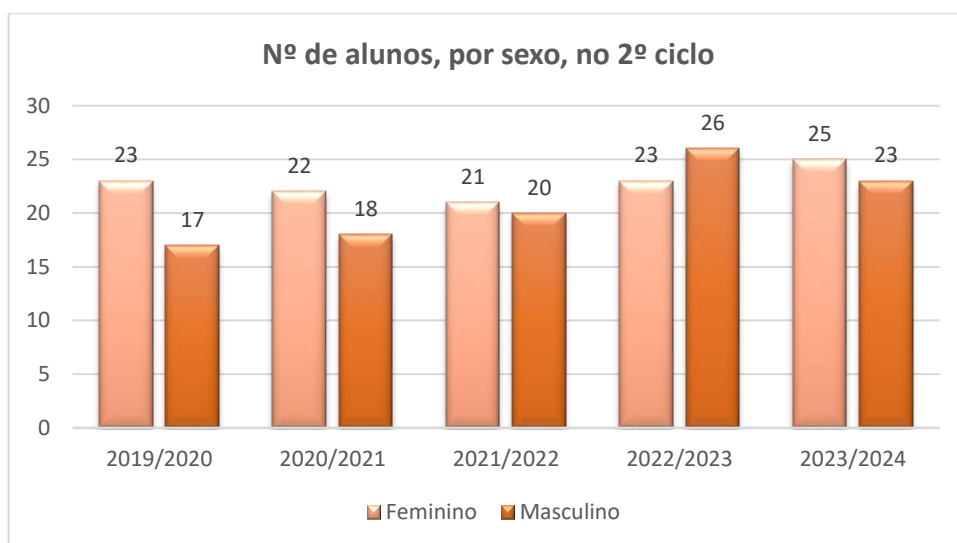
A taxa de aproveitamento em todos os ciclos de ensino básico pode considerar-se muito satisfatória. Relativamente ao 1º ciclo, os valores são sempre superiores aos 90% de aproveitamento. No 2º ciclo os valores também se situam sempre acima dos 95% e no ano letivo 2019/2020 e 2022/2023 alcançam os 100% de aproveitamento. O 3º ciclo alcança, também, valores altos, registando no ano de 2022/2023 uma taxa de aproveitamento de 100%.

Por saídas antecipadas consideram-se aquelas efetuadas por alunos que, embora dentro da escolaridade obrigatória, abandonaram o sistema educativo. Apenas são considerados para esta análise os alunos pertencentes ao universo do 2º e 3º ciclo de escolaridade.

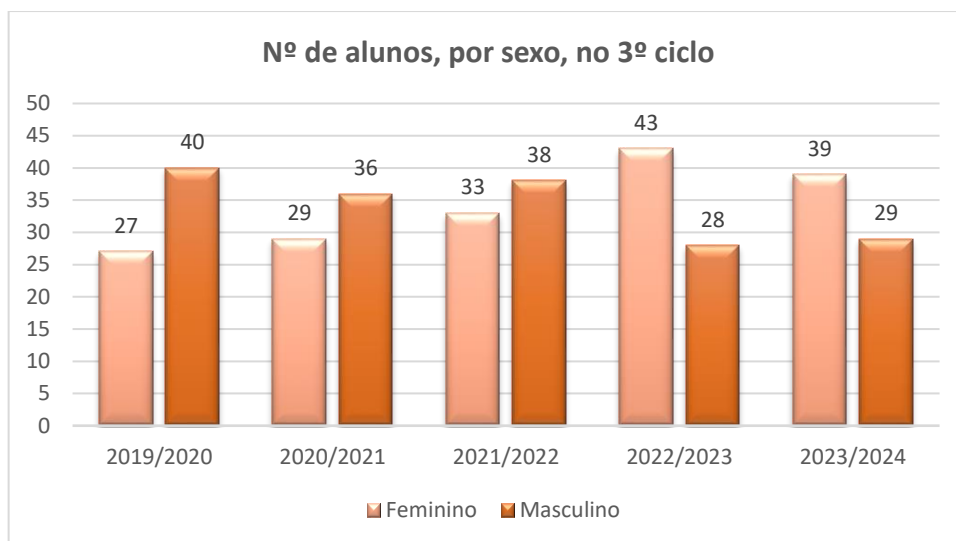
Ao longo destes anos, de acordo com a informação recolhida no Agrupamento de Escolas do Crato, não existiram saídas antecipadas.



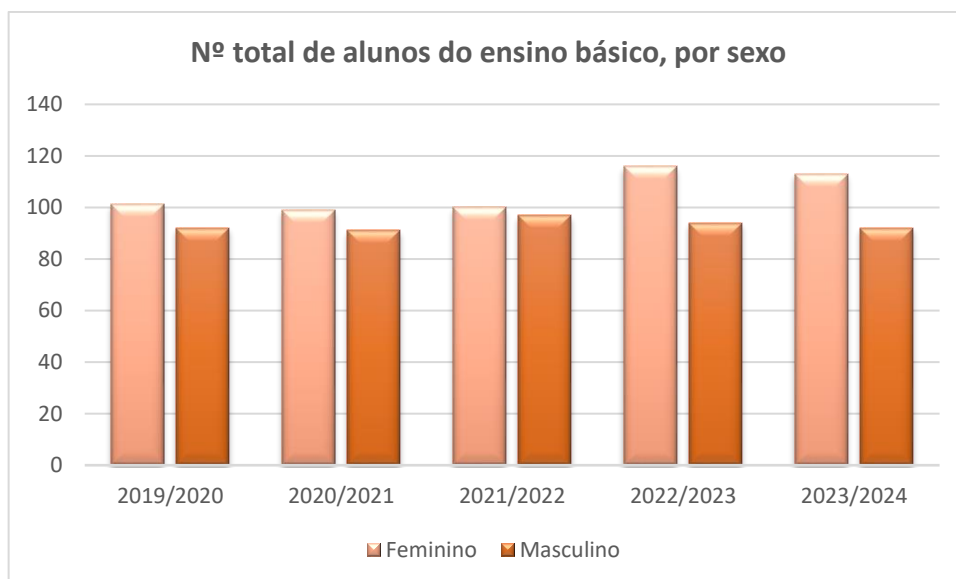
FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

Analisando o número total de alunos no ensino básico, por sexo, é possível verificar que os valores são equilibrados, ao longo dos anos, com uma ligeira maior frequência do sexo feminino, até ao ano letivo 2021/2022, observando-se a partir daí, maior diferença entre sexos, com supremacia para o feminino.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Nº de Alunos em Atividades de Enriquecimento Curricular		
Ano Letivo	AEC	Inscritos
2019/2020	Ateliê das Artes	56
	Atividade Física e Desportiva	75
	Clube de Informática / Robótica	75
	Crescer Saudável(mente)	37
	Educação Musical	75
2020/2021	Ateliê das Artes / Projeto Ciência a Brincar	34 / 18
	Atividade Física e Desportiva	65
	Crescer Saudável(mente)	71
	Educação Musical	67
	TIC	69
2021/2022	Ateliê das Artes	38
	Atividade Física e Desportiva	65
	Crescer Saudável(mente)	67
	Plus Band	67
	TIC / Projeto Ciência a Brincar	69 / 12
2022/2023	Ateliê das Artes	36
	Atividade Física e Desportiva	77
	Crescer Saudável(mente) / Património Local	76 / 38
	Olaria	78
	Plus Band	75
2023/2024	Atividade Física e Desportiva	85
	Crescer Saudável(mente)	83
	Olaria	81
	Património Local	49
	Plus Band	83

FORNE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

A EBI/II Prof^a Ana Maria Ferreira Gordo, juntamente com a Câmara Municipal, promove Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. As AEC inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família.

As AEC são atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, em domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

No ano letivo 2023/2024, a oferta disponível no Agrupamento de Escolas do Crato foi Atividade Física e Desportiva; Crescer Saudável(mente); Olaria, Património Local e Plus Band (ensino da música).

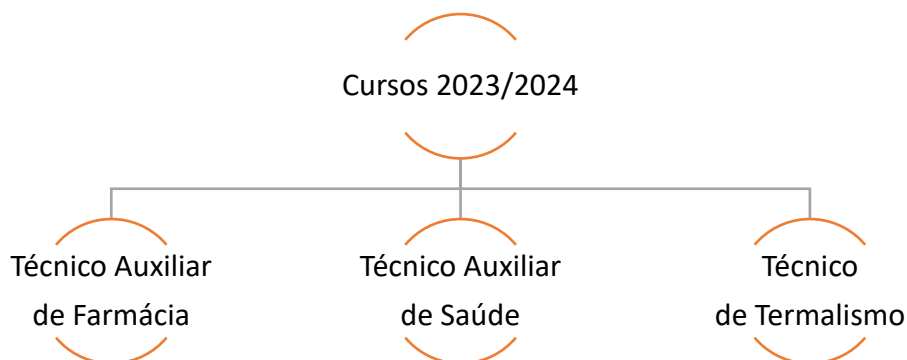
Escola Profissional Agostinho Roseta

A Câmara Municipal do Crato, no sentido de polarizar e incentivar a permanência de população jovem no município apresentou, em conjunto com a Escola Profissional Agostinho Roseta, uma candidatura ao programa PRODEP (Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal) para que, a partir do início do ano letivo 2005/2006, fossem administrados dois cursos profissionais no Pólo instalado no município (sendo que a Escola Profissional Agostinho Roseta possui 6 pólos: Albufeira, Castelo Branco, Crato, Lisboa, Sesimbra e Vila Real). Iniciaram-se, então, no ano letivo 2005/2006, os cursos profissionais de Gestão de PME's/Cooperativas e de Animação sociocultural/Geriatria. Foram existindo algumas alterações aos cursos ao longo dos anos, em função das necessidades encontradas, sendo que no presente ano letivo (2023/2024) foram ministrados os cursos de Técnico Auxiliar de Farmácia, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Termalismo.

O Pólo do Crato situa-se nas antigas instalações das escolas primárias, na zona histórica da vila (Largo do Castelo), local de fácil acesso. Instalou-se num edifício escolar desativado, tendo sido recuperado e adaptado ao grau de ensino e às especificidades a que agora se destina, adotando, ao longo do tempo, alguns acréscimos e ajustes que se mostraram necessários.

ESTRUTURA DA ESCOLA	Nº
	EP Agostinho Roseta
Salas de aula normais	6
Salas de aula específicas	2
Biblioteca	0
Sala de convívio	1
Refeitório	
Cozinha	
Bar	
Salas para serviços de administração	2
Reprografia	1
Gabinetes de Gestão	1
Salas de trabalho	2
Arquivo	1
Sala de Associação de Estudantes	0
WC	3

FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA



FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

Curso	Nº de alunos				
	Ano letivo				
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Técnico de turismo	17	-	-	-	-
Técnico auxiliar de saúde	22	12	9	19	19
Técnico de Termalismo	24	27	16	16	6
Técnico Auxiliar de Farmácia	10	18	27	12	4
TOTAL	73	57	52	47	29

FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

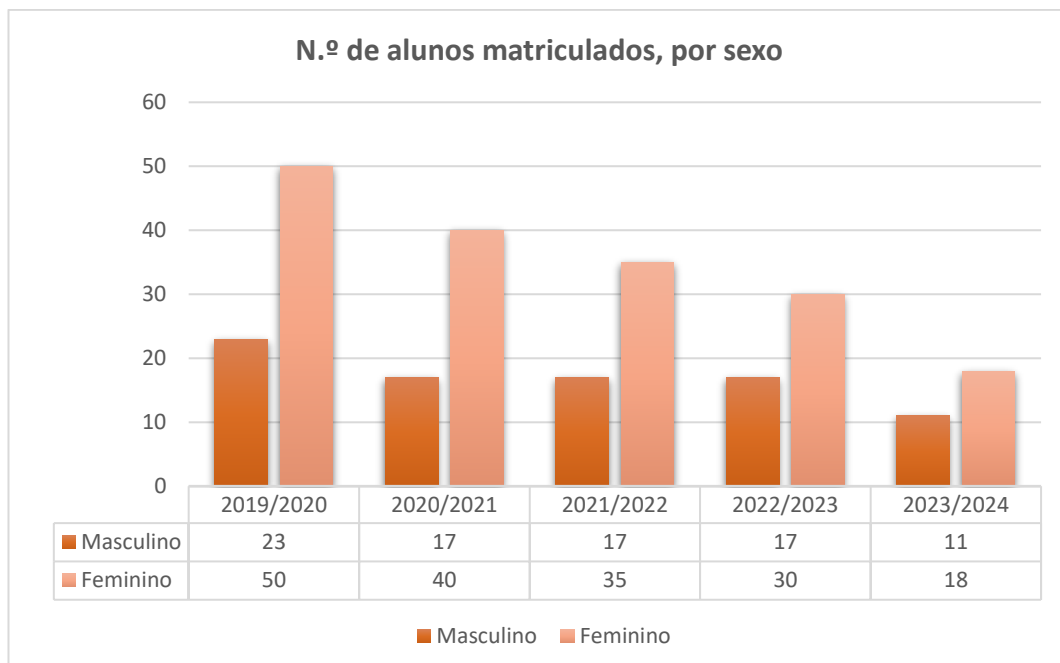
No ano letivo 2019/2020 frequentavam a escola 73 alunos, distribuídos pelos três cursos disponibilizados: técnico de termalismo (24), técnico auxiliar de farmácia (10) e técnico auxiliar de saúde (22) e técnico de turismo (17). É possível verificar, a partir da tabela anterior, que o Curso Técnico Auxiliar de Farmácia foi aberto no ano letivo 2019/2020, mantendo-se até ao presente ano letivo. Os cursos existentes na Escola Profissional Agostinho Roseta foram sendo alterados ao longo dos anos letivos, tendo existido cursos que hoje já não se lecionam, nomeadamente o curso de Técnico de Turismo.

Estabelecimento de ensino	Nº de Alunos				
	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
EP Agostinho Roseta	73	57	52	47	29

FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

No ano letivo 2023/2024 a Escola Profissional Agostinho Roseta foi frequentada por 29 alunos, sendo o corpo docente constituído por 13 professores e o corpo não docente por 3 funcionários.

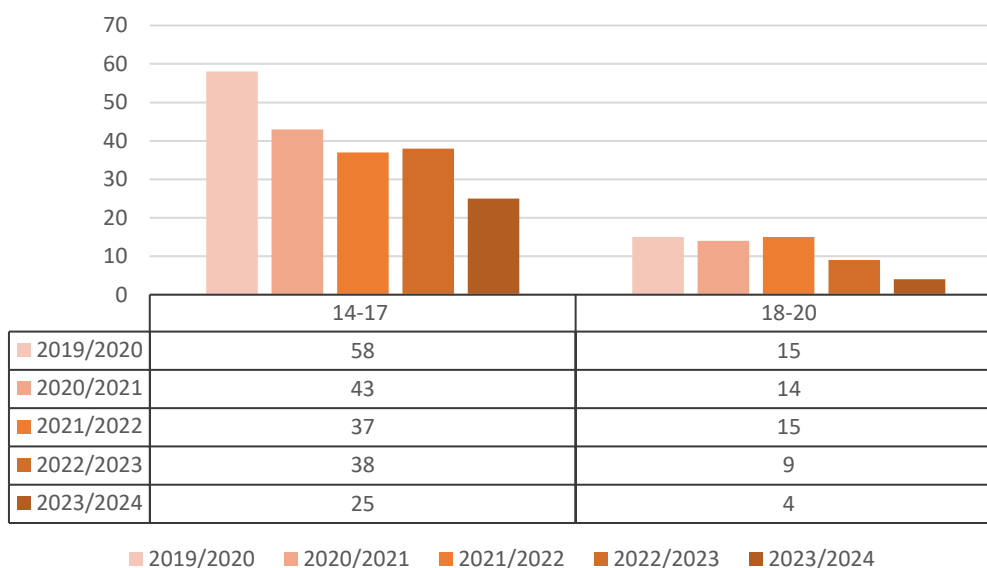
Ao longo dos últimos anos, o número de alunos da escola tem vindo a sofrer uma diminuição considerável, mais vincada nos últimos anos. Por comparação ao ano letivo 2019/2020, perdeu 44 alunos, no universo dos 73, correspondendo a perda a cerca de 60% dos alunos.



FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

Ao longo dos últimos anos letivos, o número de alunos do sexo feminino tem sido, sistematicamente, superior ao número de alunos do sexo masculino.

N.º de alunos matriculados, por idade



FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

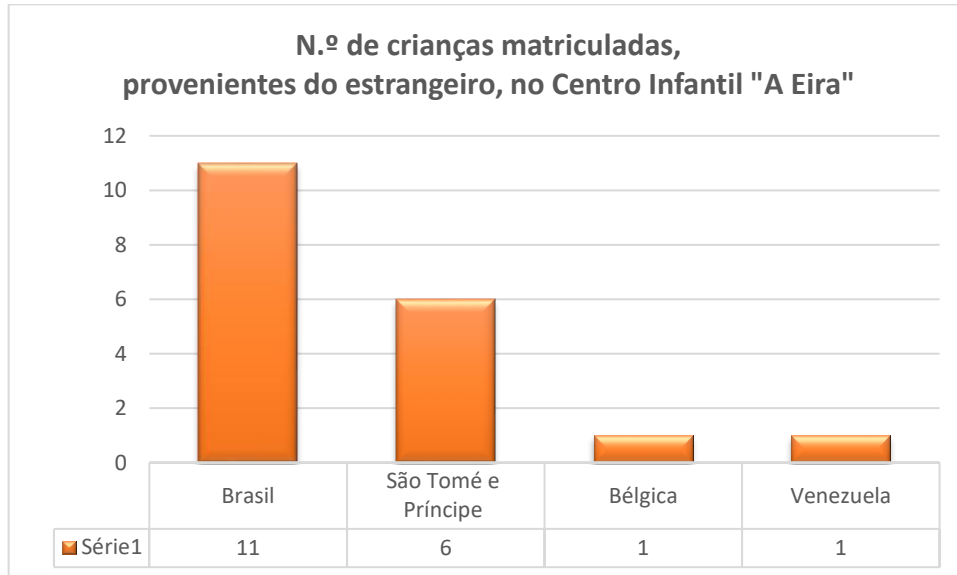
A maioria dos alunos matriculados tem idades compreendidas entre os 14 e 17 anos.

Estabelecimento de ensino	Aproveitamento	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
EP Agostinho Roseta	Matriculas	73	57	52	47	29
	Aproveitamento	62	51	42	39	—
	Taxa de aproveitamento (%)	85%	89%	81%	83%	—

FONTE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

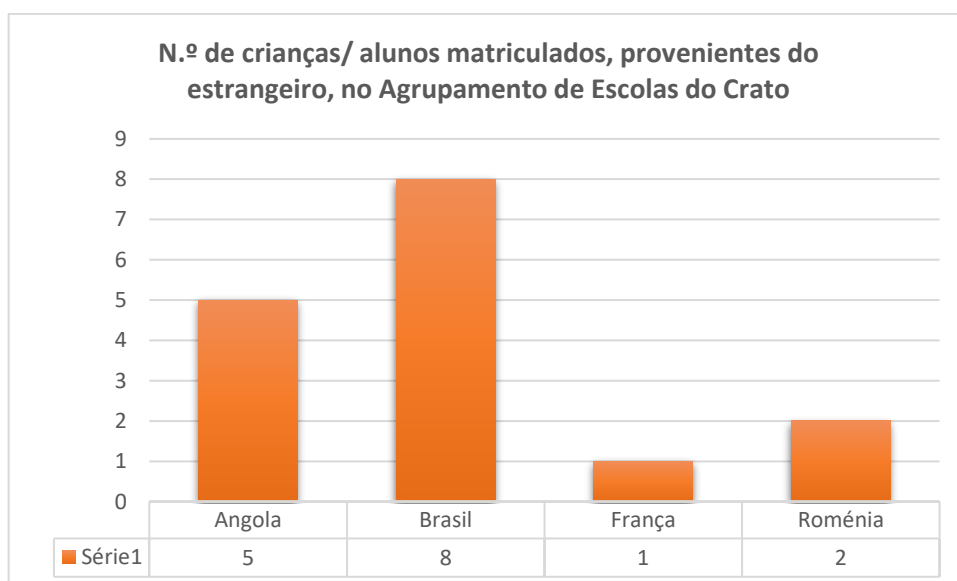
A taxa de aproveitamento dos alunos ronda os 85%, tendo atingido o valor mais elevado no ano letivo 2020/2021, quando chegou perto dos 90%.

População Migrante em contexto Educativo



FONTE: CENTRO INFANTIL "A EIRA", SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CRATO

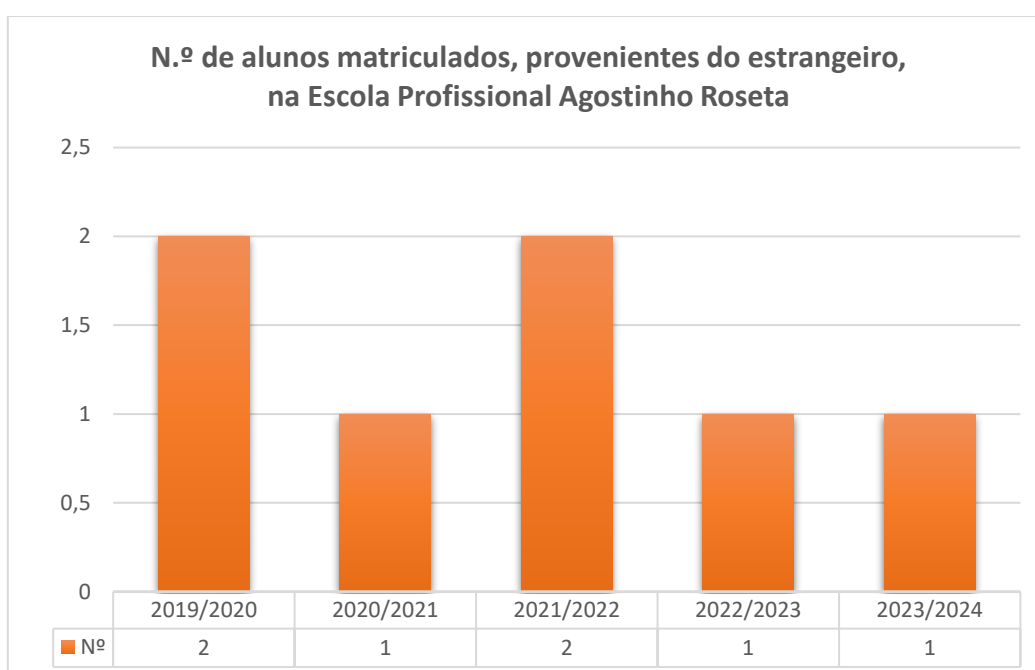
No ano letivo 2023/2024, encontram-se matriculadas no Centro Infantil "A Eira", 19 crianças provenientes do estrangeiro, sendo a sua maioria oriundas do Brasil (58%). De salientar que 74% das crianças frequentam a resposta social creche e as restantes 26% a educação pré-escolar. Importa, também, referir que 53% das crianças são do sexo feminino.



FONTE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

No ano letivo de 2023/2024, no Agrupamento de Escolas do Crato, são 16 os alunos provenientes do estrangeiro, e 50% possuem nacionalidade brasileira, 31% têm nacionalidade angolana, 13% são provenientes da Roménia e 6% de França.

Dos alunos matriculados, provenientes do estrangeiro, 37% frequentam o 1º ciclo, 19% o 2º ciclo e 25% o 3º ciclo. A educação pré-escolar é frequentada por 19% das crianças.



FORNE: ESCOLA PROFISSIONAL AGOSTINHO ROSETA

De acordo com os dados disponibilizados pela Escola Profissional Agostinho Roseta, o número de alunos de nacionalidade estrangeira nunca foi superior a 2, por ano letivo. Atualmente, no ano letivo 2023/2024, apenas 1 estudante proveniente de Moçambique se encontra matriculado na Escola.

Na sua totalidade, os alunos de origem estrangeira a frequentar os diferentes estabelecimentos de ensino do Município são 36. A sua integração ocorre pacificamente e a integração social é considerada satisfatória.



CAPÍTULO VII

EMPREGO

***"O desemprego é o maior problema social de um país. Um povo sem
trabalho não pode ser feliz"***

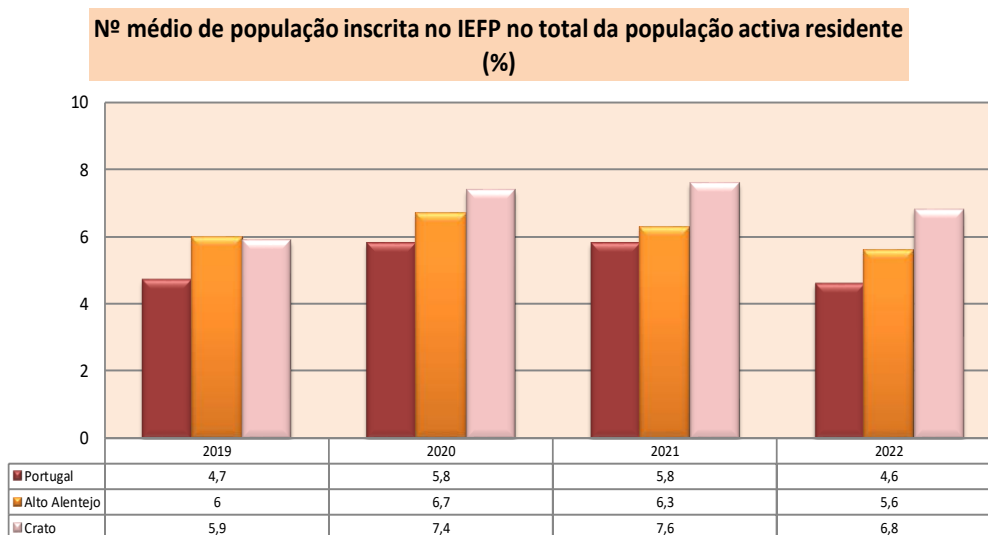
Francisco Providência

EMPREGO

Nº médio de população inscrita no IEFP					
	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	314.268,0	384.892,0	386.230,0	305.005,9	301.336,3
Alto Alentejo	3.718,6	4.107,2	3.428,0	3.428,0	3.443,6
Crato	99,3	122,3	127,6	116,5	98,1

Fonte: IEFP; Pordata

O número médio de pessoas residentes no Município do Crato inscritas no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) teve um aumento significativo durante os anos da pandemia e tem vindo a diminuir ao longo dos dois últimos anos. Em 2019 existiam em média, por mês, 99,3 inscritos no IEFP, sendo que em 2023 o número quase iguala, correspondendo a uma diminuição na ordem dos 10%. De uma forma geral, o Crato segue a tendência do Alto Alentejo e de Portugal, que apresentam uma diminuição dos valores do presente indicador.



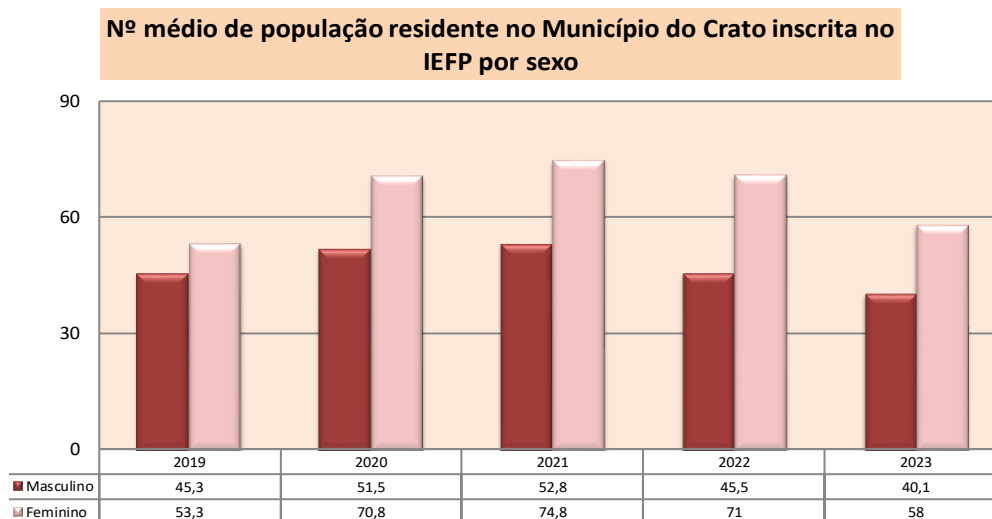
Fonte: IEFP; Pordata

Por população ativa considera-se a população residente no Município do Crato, com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos de idade. Comparativamente ao Alto Alentejo e a Portugal, a percentagem de população ativa do Município inscrita no IEFP é

ligeiramente superior, quando comparada com a percentagem média de inscritos no Alto Alentejo, alargando-se esta diferença quando comparada com os valores de Portugal.

		Nº médio de população inscrita no IEFP por sexo				
		2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	Masculino	136.981,0	169.542,0	168.108,0	132.282,0	131.491,0
	Feminino	177.287,0	215.350,0	218.122,0	172.724,0	169.845,3
	Total	314.268,0	384.892,0	386.230,0	305.005,9	301.336,3
Alto Alentejo	Masculino	1.631,5	1.838,5	1.696,7	1.532,3	1.580,7
	Feminino	2.087,1	2.268,8	2.171,3	1.895,7	1.862,9
	Total	3.718,6	4.107,2	3.868,0	3.428,0	3.443,6
Crato	Masculino	45,3	51,5	52,8	45,5	40,1
	Feminino	53,3	70,8	74,8	71	58
	Total	99,3	122,3	127,6	116,5	98,1

Fonte: IEFP; Pordata

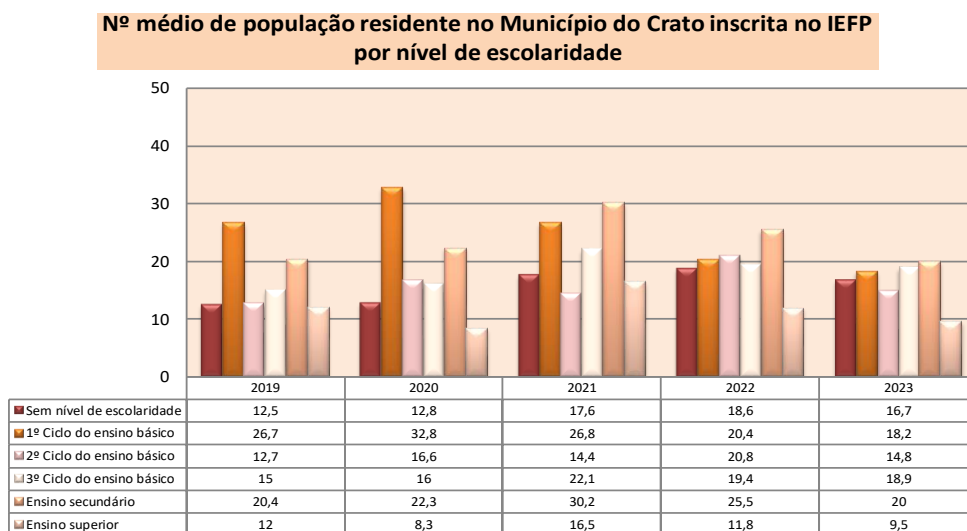


Fonte: IEFP; Pordata

O número de mulheres inscritas no IEFP é superior ao número de homens inscritos, sendo essa diferença mais acentuada nos anos de 2021 e 2022. A tendência verificada no Crato é muito semelhante à presente no Alto Alentejo e em Portugal, visto a percentagem de inscritos do sexo feminino ser superior em todos os anos, embora em 2019 seja menos acentuada.

Nº médio de população inscrita no IEFP por nível de escolaridade		2019	2020	2021	2022	2023
Alto Alentejo	Sem nível de escolaridade	589,7	598,6	566,3	544,5	609,6
	1º Ciclo do ensino básico	553,3	567,7	505,5	483,3	454,8
	2º Ciclo do ensino básico	512	598,2	539,3	477,2	482,3
	3º Ciclo do ensino básico	722,8	819,8	784,1	643,6	670,5
	Ensino secundário	964,8	1.16,4	1.084,2	914,1	928,7
	Ensino superior	376	362,6	388,7	365,3	297,8
	TOTAL	3718,6	2946,9	2783,9	3428	3443,7
Crato	Sem nível de escolaridade	12,5	12,8	17,6	18,6	16,7
	1º Ciclo do ensino básico	26,7	32,8	26,8	20,4	18,2
	2º Ciclo do ensino básico	12,7	16,6	14,4	20,8	14,8
	3º Ciclo do ensino básico	15	16	22,1	19,4	18,9
	Ensino secundário	20,4	22,3	30,2	25,5	20
	Ensino superior	12	8,3	16,5	11,8	9,5
	TOTAL	99,3	108,8	127,6	116,5	98,1

Fonte: IEFP; Pordata



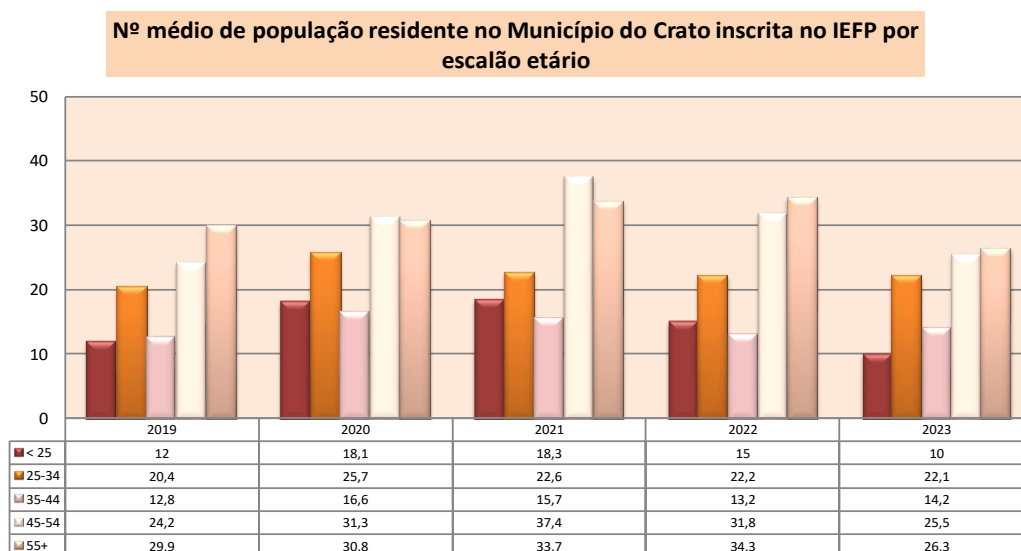
Fonte: IEFP; Pordata

Para este indicador não foi possível apurar os dados referentes a Portugal, cingindo-se, portanto, a análise ao Município do Crato e ao Alto Alentejo. No Município do Crato, a maioria da população inscrita possui o 1.º ciclo do ensino básico, e nos últimos três anos verifica-se um aumento no ensino secundário devido à obrigatoriedade da escolaridade mínima.

A população com ensino superior é aquela que regista menor número de inscrições no IEFP.

Nº médio de população inscrita no IEFP por escalão etário						
	Escalão etário	2019	2020	2021	2022	2023
Alto Alentejo	< 25	572,1	598,3	574,4	483,1	442,3
	25-34	787,5	901,3	787	661,2	678,5
	35-44	787,2	897,4	818,2	670,5	688,3
	45-54	735,1	808,6	762,4	704,7	700,2
	55+	836,7	901,6	925,9	908,6	934,4
	Total	3718,6	4107,2	3867,9	3428,1	3443,7
Crato	< 25	12	18,1	18,3	15	10
	25-34	20,4	25,7	22,6	22,2	22,1
	35-44	12,8	16,6	15,7	13,2	14,2
	45-54	24,2	31,3	37,4	31,8	25,5
	55+	29,9	30,8	33,7	34,3	26,3
	Total	99,3	122,5	127,7	116,5	98,1

Fonte: IEFP; Pordata



Fonte: IEFP; Pordata

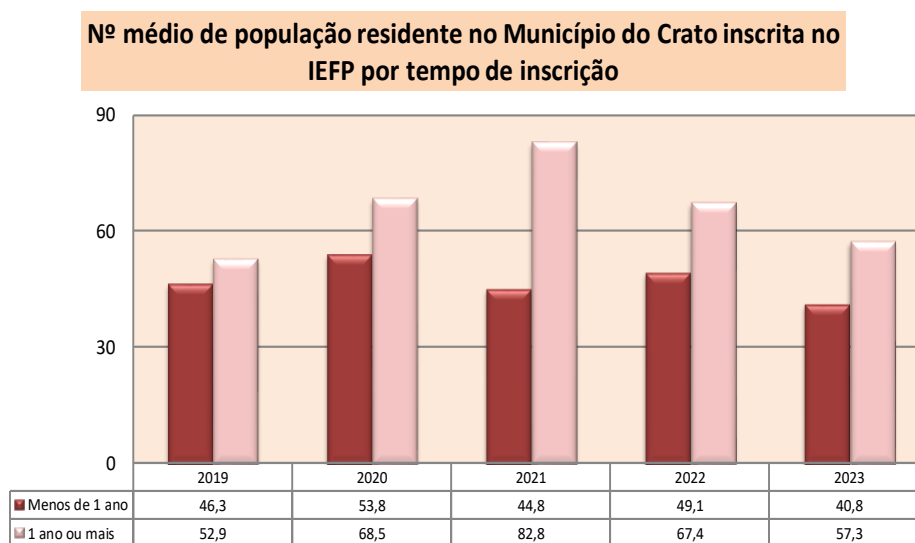
Analisando as idades da população do Crato inscrita no IEFP, apura-se que a população dos 45–54 anos é, em 2020 e 2021, a que tem maior número de inscritos, sendo que, a partir de 2022, a população de 55 anos ou mais, é a que apresenta maior número de inscritos.

O escalão etário < 25 é o que apresenta valores mais baixos ao longo dos anos, com uma média de 10 inscritos, em 2023. Comparando com os valores do Alto Alentejo, registam-se algumas tendências iguais, uma vez que no Município do Crato, a população com 55 anos ou mais, regista aumento no número de inscritos, na perspetiva evolutiva a cinco

anos. O escalão etário que mais diminuiu ao longo dos anos, no Alto Alentejo e no Município do Crato, foi o dos «25 anos.

		2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	Menos de 1 ano	178.465,0	245.849,0	212.165,4	163.624,0	184.899,6
	1 ano ou mais	135.803,0	139.043,0	174.064,8	141.382,0	116.436,8
	Total	314.268,0	384.892,0	386.203,2	305.005,9	301.336,3
Alto Alentejo	Menos de 1 ano	2.094,0	2.459,6	2.073,8	1.896,0	1.937,2
	1 ano ou mais	1.624,6	1.647,7	1.794,2	1532	1.506,3
	Total	3.718,6	4.107,2	3.868,0	3.428,0	3.443,6
Crato	Menos de 1 ano	46,3	53,8	44,8	49,1	40,8
	1 ano ou mais	52,9	68,5	82,8	67,4	57,3
	Total	99,2	122,3	127,6	116,5	98,1

Fonte: INE; Pordata



Fonte: INE; Pordata

Analisa-se agora a realidade do número de inscritos no IEPF tendo em conta o tempo de inscrição, considerando inscrições com menos de 1 ano e inscrições com um ano ou mais. Nos anos considerados, há maior número de inscrições realizadas há mais de um ano, do

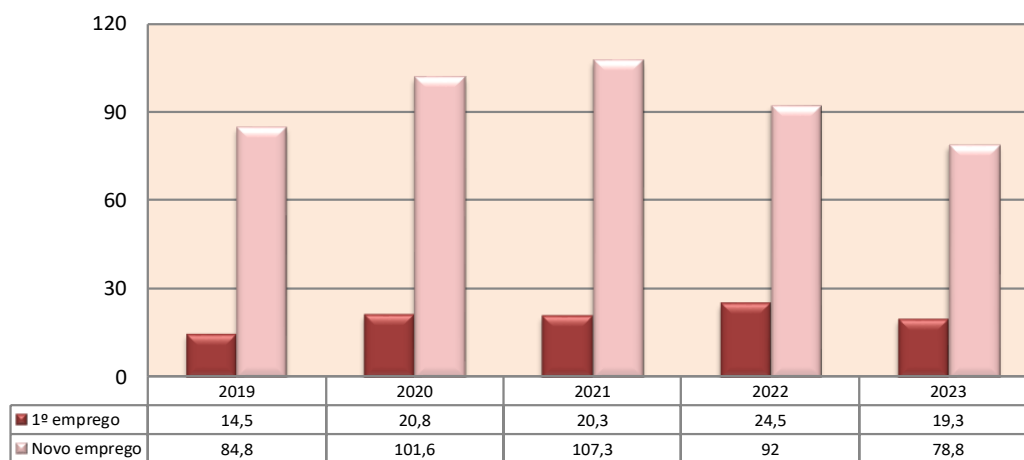
que inscrições que contam com menos de 1 ano, e a diferença é mais expressiva no ano de 2021.

Comparativamente ao Alto Alentejo e a Portugal, o Crato segue a tendência de diminuição de inscrições no IEFP, ao longo dos anos.

		2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	1º emprego	30.612,0	30.461,0	33.593,3	29.651,0	29.259,4
	Novo emprego	283.656,0	354.431,0	352.636,8	275.355,0	272.076,9
	Total	314.268,0	384.892	386.230,2	305.005,9	301.336,3
Alto Alentejo	1º emprego	501,4	489,2	497,3	464,1	455,3
	Novo emprego	3.217,2	3.618,0	3.370,7	2.963,9	2.988,3
	Total	3.718,6	4.107,2	3.868,0	3.428,0	455,3
Crato	1º emprego	14,5	20,8	20,3	24,5	19,3
	Novo emprego	84,8	101,6	107,3	92	78,8
	Total	99,3	122,4	127,6	116,5	98,1

Fonte: IEFP, Pordata

Nº médio de população residente no Município do Crato inscrita no IEFP por tipo de desemprego



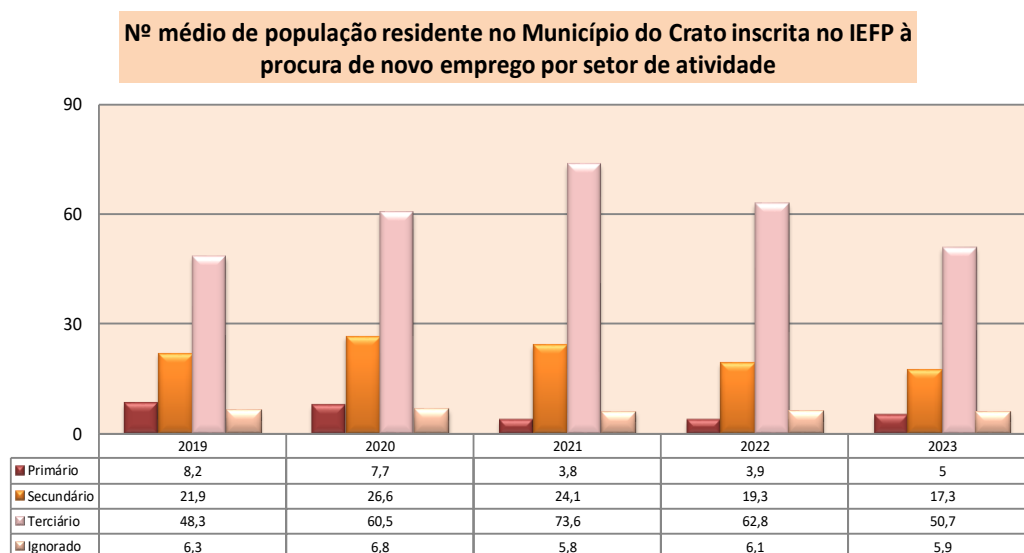
Fonte: IEFP, Pordata

A população inscrita no IEFP procura, na sua larga maioria, um novo emprego, situando-se a diferença entre os que procuram um novo emprego e os que procuram o 1.º emprego,

nos 70,3 indivíduos em 2019 (num total de 99,3) e nos 59,5 indivíduos, em 2023 (num total de 98,1).

Nº médio de população inscrita no IEFP à procura de novo emprego por setor de atividade						
		2019	2020	2021	2022	2023
Alto Alentejo	Primário	797,7	910,4	842,6	745,3	753,3
	Secundário	624,8	723,3	621,1	563,3	594,9
	Terciário	1.753,0	1.930,3	1.853,7	1.598,5	1.591,2
	Ignorado	41,8	53,9	53,8	56,8	48,8
	Total	3.217,2	3.618,0	3.371,1	2.963,9	2.988,3
Crato	Primário	8,2	7,7	3,8	3,9	5
	Secundário	21,9	26,6	24,1	19,3	17,3
	Terciário	48,3	60,5	73,6	62,8	50,7
	Ignorado	6,3	6,8	5,8	6,1	5,9
	Total	84,7	101,6	107,3	92,1	78,9

Fonte: IEFP; Pordata

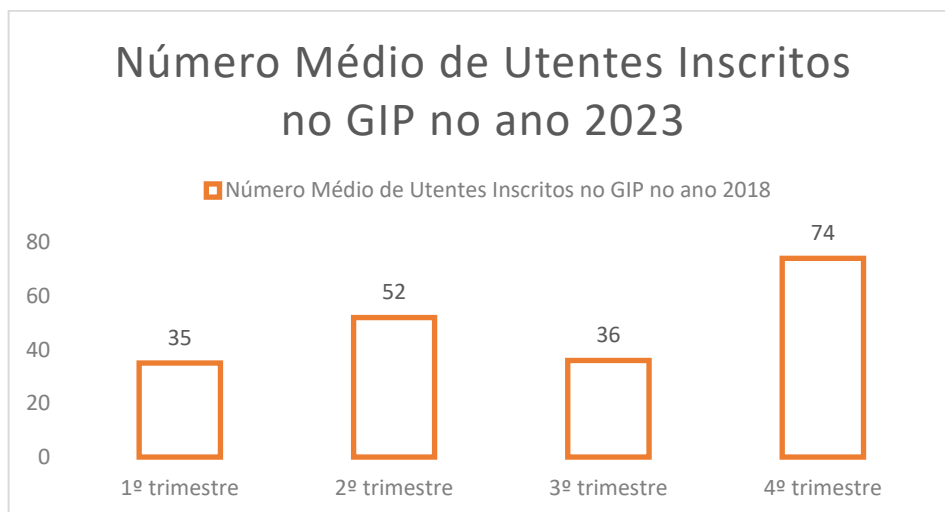


Fonte: IEFP; Pordata

Os trabalhadores do setor terciário são os que em maior número procuram novo emprego, em todos os anos considerados, representando mais do dobro do número de indivíduos do segundo setor mais representado, o secundário. Em 2021, o setor primário foi o menos representado, registando também decréscimo relativamente aos anos anteriores. O setor ignorado incluído nos dados refere-se a todas as situações profissionais que não se enquadram em nenhum dos três setores de atividade clássicos, sendo que também o número que representam tem vindo a aumentar ao longo dos anos considerados.

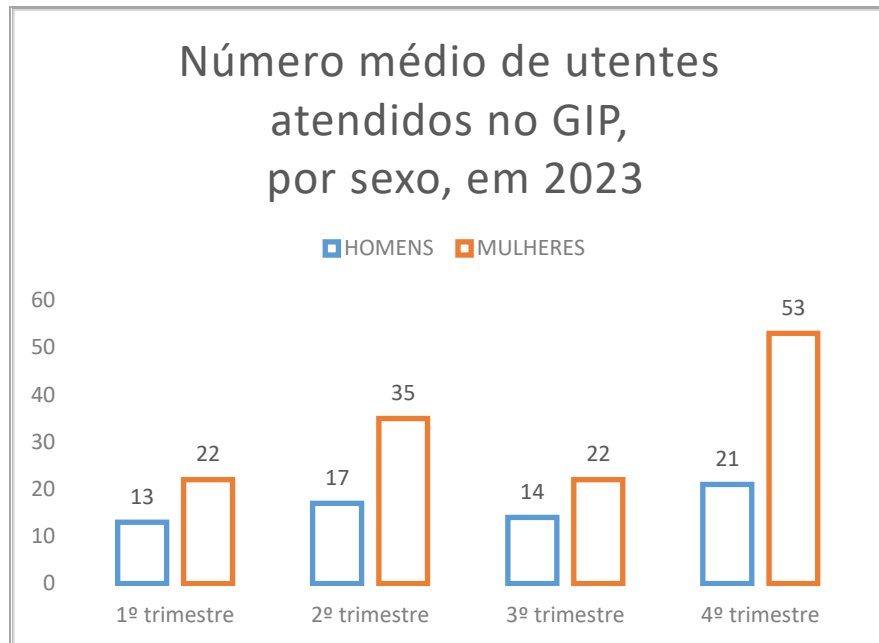
Gabinete de Inserção Profissional

Para uma resposta local que colmatasse as dificuldades sociais provenientes da ausência de perspetivas de emprego, a Autarquia do Crato, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional de Portalegre criou o **Gabinete de Inserção Profissional** (GIP), em 2009 (em substituição da UNIVA). O GIP é um serviço de orientação, acompanhamento e integração gratuito para desempregados à procura de emprego e/ou formação profissional, disponível a toda a população local. Articula os seus serviços com o **IEFP** nos domínios do intercâmbio de pedidos e ofertas de emprego, na análise de perspetivas de emprego, formação e programas ocupacionais, e desenvolve contactos com potenciais entidades empregadoras, instituições de ensino e formação, recolhendo e divulgando ofertas de emprego e programas de estágio.



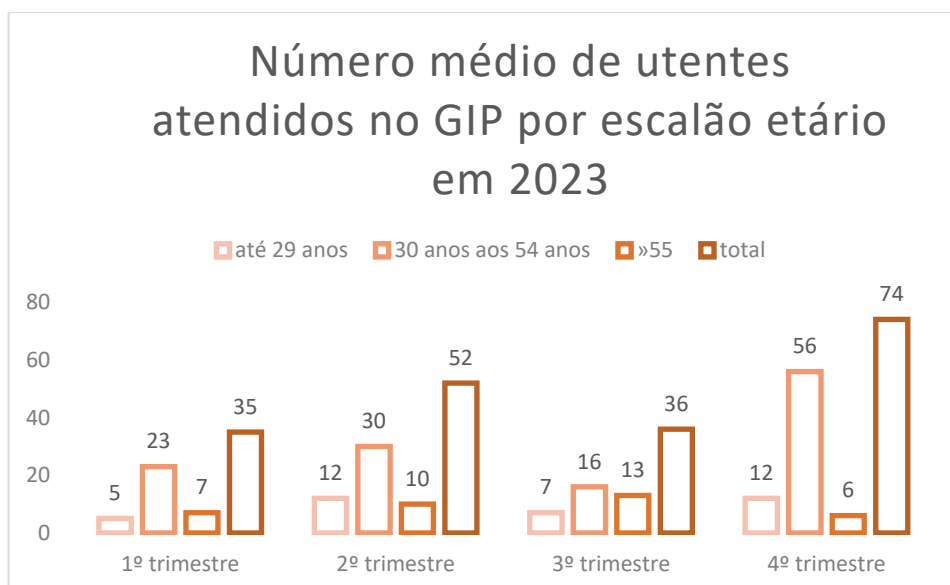
FONTE: GIP – Câmara Municipal do Crato

No ano 2023 houve um total 197 pessoas atendidas no GIP, sendo o 2.º e 4.º trimestres, os que registaram maior número de atendimentos.



FONTE: GIP – Câmara Municipal do Crato

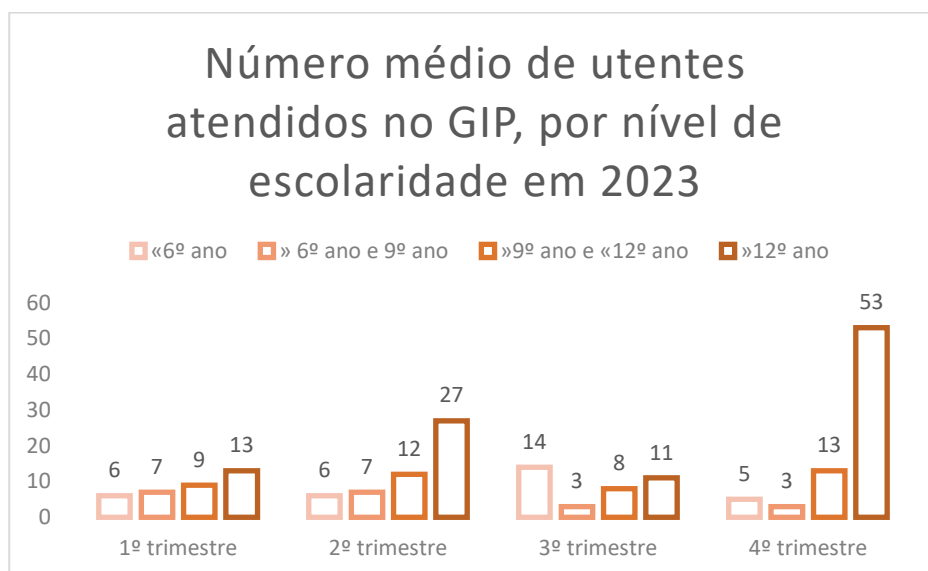
Em média são as mulheres que mais recorrem ao GIP por comparação com os homens, 132 mulheres e 65 homens. A diferença acentua-se no 4.º trimestre do ano (mais 32 atendimentos realizados ao sexo feminino) e revela-se menos significativa nos 1.º e 3.º trimestres.



FONTE: GIP – Câmara Municipal do Crato

Tendo em conta o escalão etário da população atendida em 2013, aqueles que se encontram em idades compreendidas entre os 30 anos e os 54 anos de idade, constituem

a maioria dos atendimentos ao longo do ano, e foi quem no 4.º trimestre, mais procurou o serviço (56 atendimentos). A população mais jovem e a população com mais de 55 anos é aquela que menos procura o serviço.



FONTE: GIP – Câmara Municipal do Crato

O maior registo de atendimentos é feito a pessoas com pessoas que obtêm o ensino superior (2º e 4º trimestre), seguido da população com escolaridade entre o 9.º e o 12.º ano. Os utentes que menos procuram os serviços do GIP são os que têm escolaridade entre o 6.º ano e 9.º ano.



CAPÍTULO VIII

SAÚDE

“O maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem”

Arthur Schopenhauer

SAÚDE

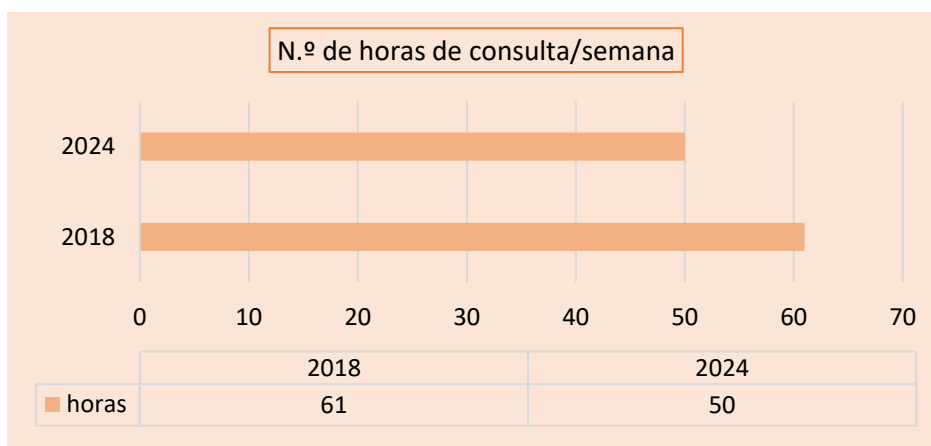
O novo Centro de Saúde do Crato abriu portas a 26/01/2021 tendo sido posteriormente inaugurado a 10/01/2023 pelo o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro e do Presidente da Câmara Municipal do Crato, Joaquim Diogo.

Horário de funcionamento do centro de saúde e extensões (2023)								
Extensão	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	
Crato	08:00 - 13:00	08:00 - 13:00	08:00 - 13:00	08:00 - 13:00	08:00 - 13:00	08:00 - 13:00		
	14:00 - 19:00	14:00 - 19:00	14:00 - 19:00	14:00 - 19:00	14:00 - 19:00			
Aldeia da Mata	14:00 - 17:00*							
Monte da Pedra								
Vale do Peso								
Gáfete								
		09:00 - 13:00		11:00 - 13:00	09:00 - 13:00			

Fonte: Centro de Saúde do Crato

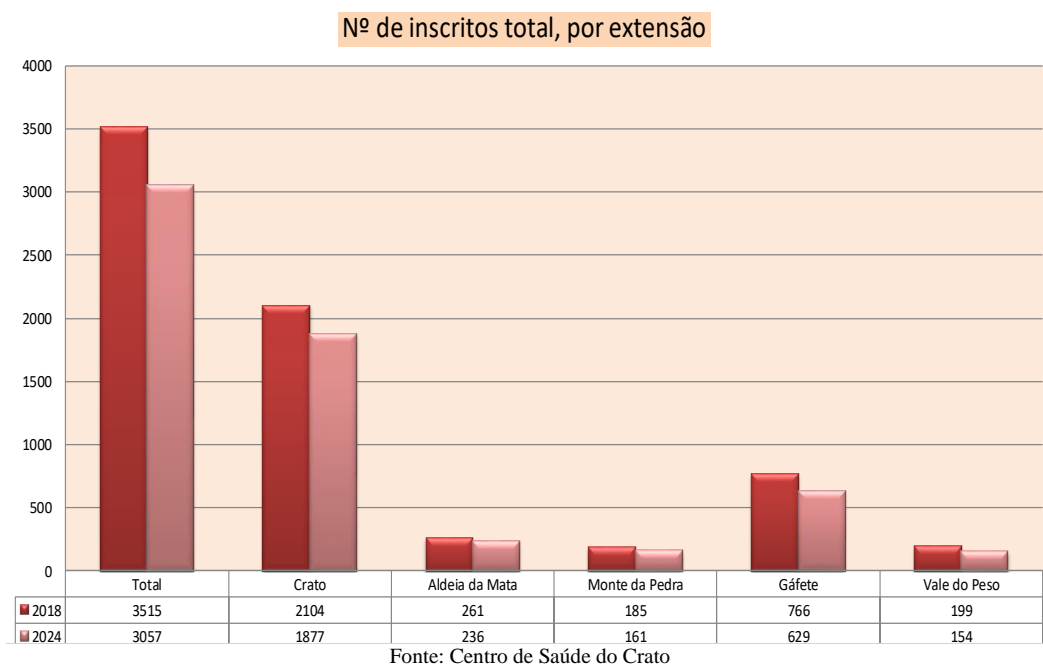
O Centro de Saúde encontra-se organicamente constituído pela sede (Crato) e quatro extensões, distribuídas uma, por cada freguesia do município. A sede é a única que funciona diariamente a tempo inteiro contemplando um período de funcionamento de manhã e outro de tarde, enquanto ao sábado apenas funciona durante a manhã ainda que num horário mais alargado. Ao domingo encontra-se encerrado.

As restantes extensões possuem um horário mais reduzido, o médico só vai a cada uma das extensões de três em três semanas, sendo que a de Gáfete se encontra semanalmente em funcionamento durante três períodos da manhã.



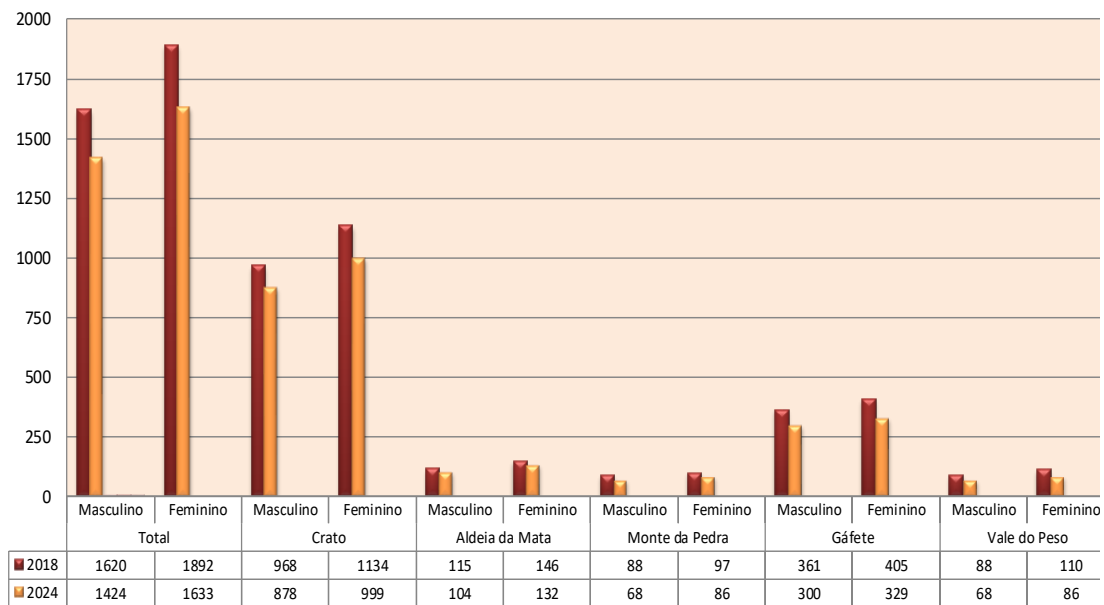
Fonte: Centro de Saúde do Crato

De uma forma geral o número de horas de consulta por semana tem vindo a diminuir, de 61 para 50 horas semanais, facto que se deve há falta de médicos existente no concelho e no distrito de Portalegre, quer porque se reformam e não são recolocados, quer por não considerarem atrativo desenvolver a atividade no interior do país.



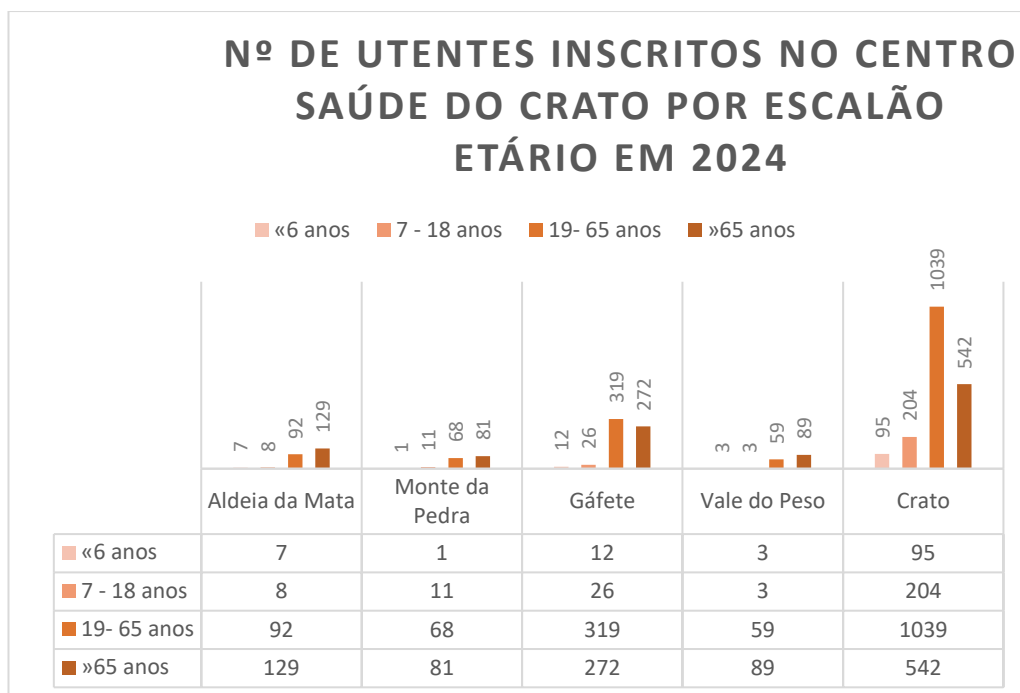
Em 2024, em termos totais, o Centro de Saúde do Crato possuía uma população utente de 3057 indivíduos, número que tem vindo a diminuir desde 2018, quando se registavam 3515. O Crato e Gáfete apresentam-se como os maiores aglomeradores de utentes por serem as freguesias com maior número de habitantes. Quer a sede, quer todas as extensões, seguem a tendência de diminuição do número de utentes.

Nº de inscritos por extensão e sexo



Fonte: Centro de Saúde do Crato

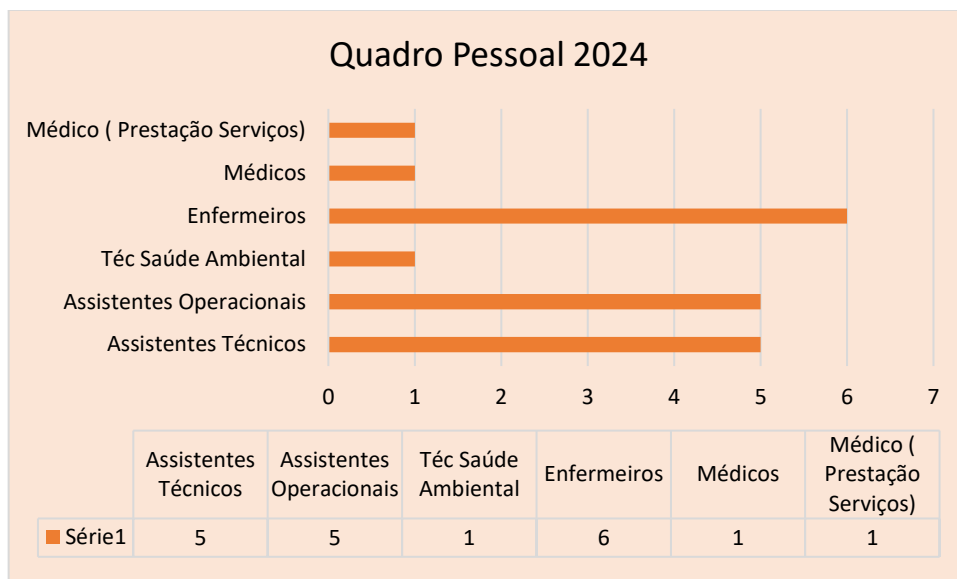
Caracterizando os utentes por sexo, na sua totalidade, é possível aferir que o número de utentes do sexo feminino é superior ao número de utentes do sexo masculino, diminuindo de 2018 até 2024 em todas as extensões, sendo nas extensões do Monte da Pedra e de Vale do Peso, onde diferença é menos acentuada.



Fonte: Centro de Saúde do Crato

O número de utentes inscritos no Centro de Saúde do Crato tem vindo a diminuir desde o ano 2018 e aumenta à medida que os escalões etários aumentam. Apenas o escalão etário “«6 anos” tem o menor número de registos nas freguesias, particularidade que reflete claramente uma população envelhecida. De uma forma geral, considerando o

total de utentes inscritos, é possível aferir que em quase todos os escalões etários considerados, houve um aumento, ainda que de forma relativamente.



Fonte: Centro de Saúde do Crato

Para dar resposta aos 3057 utentes, o Centro de Saúde do Crato conta com um quadro de 19 funcionários: 2 médicos, 6 enfermeiros, 1 técnica de saúde ambiental, 5 assistentes operacionais e 5 assistentes técnicos.

Ao longo dos anos, o número de funcionários diminuiu, sendo que em 2018 existiam 3 médicos no Centro de Saúde e o número de horas de consulta semanal situava-se nas 61 horas semanais, numa média de 20,3 horas de consulta semanal por médico. Em 2024, existem apenas 2 médicos, fazendo em média 50h semanais, sendo que um deles exerce somente dois dias por semana, em regime de tarefa.

O número total de horas tem vindo a diminuir pelo facto dos médicos não estarem em regime de exclusividade. Mesmo com esforço acrescido por parte dos médicos, o tempo médio de espera para marcação de consulta aumentou, uma vez que em 2018 era necessário esperar aproximadamente entre 5 a 8 dias para consulta, e atualmente o tempo de espera ultrapassa os dois meses.



CAPÍTULO IX

SEGURANÇA

“Não quero presentes caros, não quero ser comprada. Tenho tudo o que quero. Só quero alguém que esteja lá por mim, que me faça sentir segura e protegida”

Diana Spencer

SEGURANÇA

A Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial do Crato, recebeu em 2021, um total de 164 denúncias, em 2022, 164 denúncias e em 2023, 176 denúncias. Os números apresentados correspondem a denúncias onde foi necessário elaborar expediente para outras entidades (Autos de Notícia, Informações, Participações sem queixa). O Posto do Crato colabora com a secção Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) do Destacamento Territorial de Portalegre nos programas Escola Segura, Idosos em Segurança e realiza também durante o verão o programa Verão Seguro.

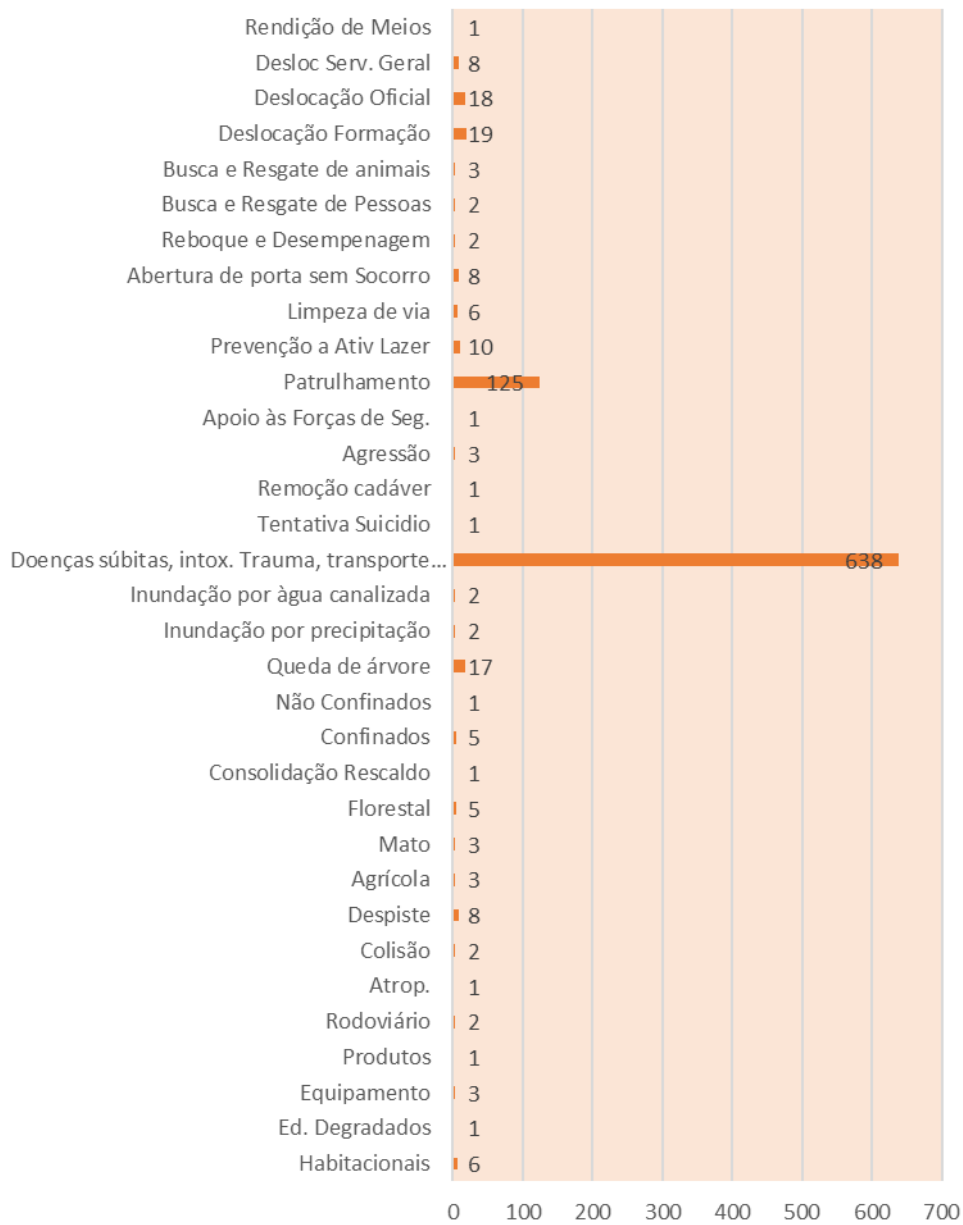
Relativamente ao efetivo do Posto Territorial do Crato, em 2021, o mapa de pessoal contou com 16 guardas, em 2022 com 20 guardas e em 2023 com 21 guardas.

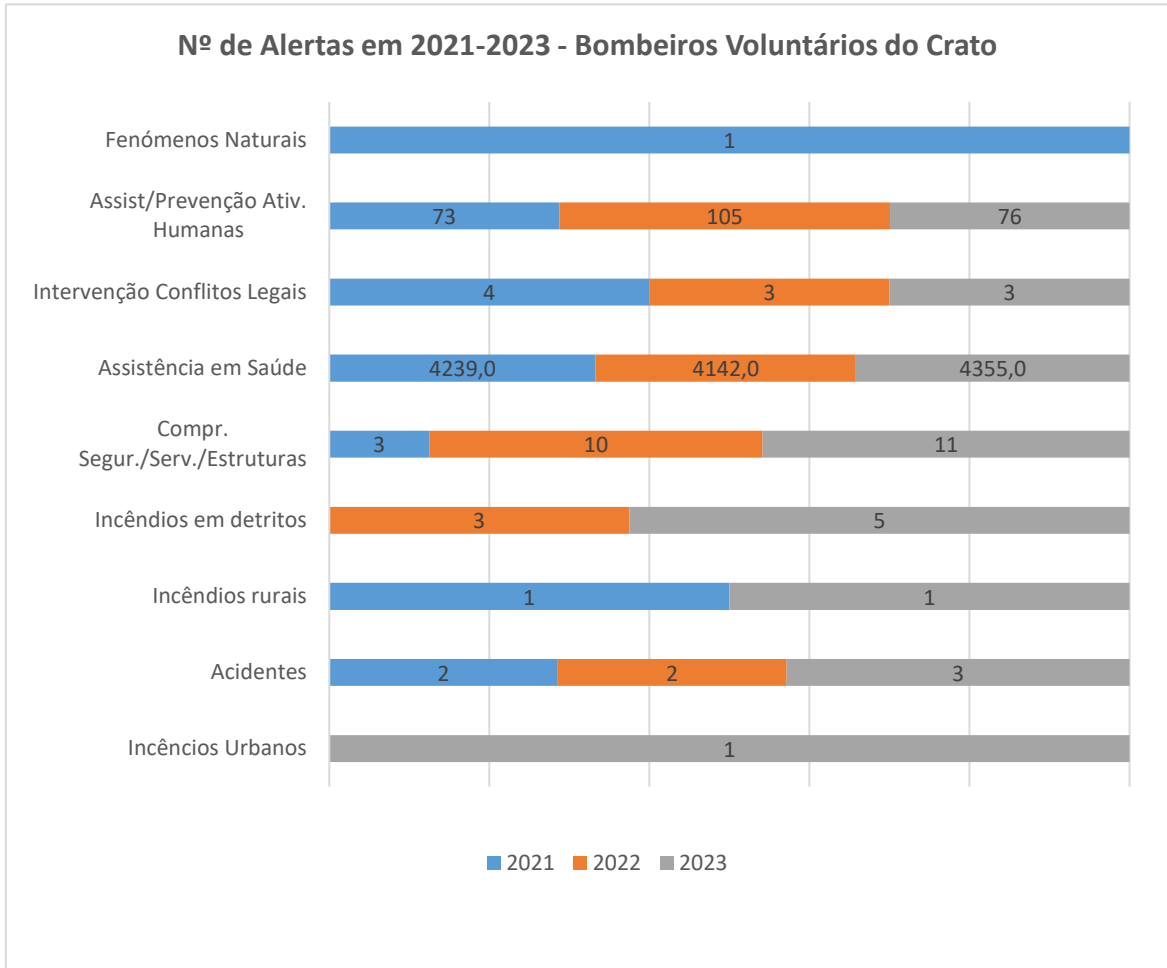
Os Bombeiros Voluntários do Crato, informaram o número de alertas recebidos em 2018, 2021-2023 e o mapa de pessoal.

Neste momento, o corpo de Bombeiros Voluntários é constituído por um Comandante e um 2º Comandante, 21 operacionais no ativo, 12 estagiários, sem vínculo à entidade, 5 cadetes, 13 elementos infante, 15 operacionais no quadro de honra e 17 operacionais na reserva.

Podemos observar no gráfico seguinte, referente a 2018, que as ocorrências mais frequentes são as de Assistência na Saúde, englobando as doenças súbitas, intoxicação, trauma e transporte de doentes, com um registo de 638 em 908 ocorrências, seguido do patrulhamento, com 125 registos, não ultrapassando todas as outras ocorrências, o valor de 145.

Número de ocorrências no Concelho do Crato 2018





Entre 2021-2023, verifica-se que as ocorrências mais frequentes continuam a ser as de Assistência na Saúde, com 4.239 alertas em 2021, 4.142 em 2022 e 4.355 em 2023.

Gabinete Itinerante de Apoio à Vítima do Crato

A implementação de uma estrutura de atendimento da APAV a vítimas de crime no Alto Alentejo Oeste é anunciada com a assinatura do Protocolo para Uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género. É posteriormente inaugurado o Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, com sede em Ponte de Sor e atendimento em itinerância, uma vez por semana, em mais sete concelhos do Distrito de Portalegre, onde se inclui o Crato.

No que respeita ao ano de 2020, foi registado o apoio a 6 utentes e realizados 73 atendimentos. Os crimes mais identificados durante este ano foram Violência Doméstica e Abuso Sexual de Crianças.

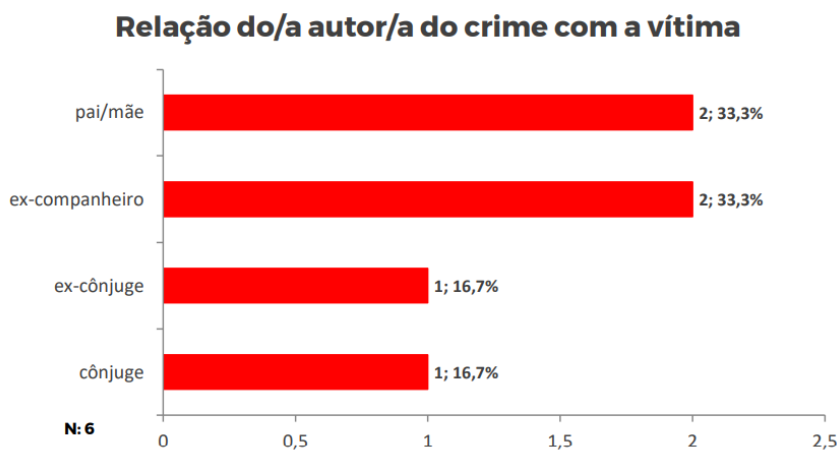
De referir que, em 2020, a totalidade das vítimas foram do sexo feminino, de nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 6 e os 54 anos de idade (83,3%).

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	16,7
25-34 anos	1	16,7
35-44 anos	2	33,2
45-54 anos	1	16,7
ñs/ñr	1	16,7
Total	6	100

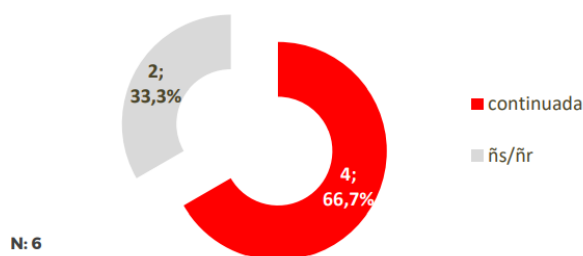
No que respeita ao autor do crime, no pólo do Crato, foram registados 6 autores de crime, sendo que todos eram do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 35 e os 64 anos de idade (66,7%).

Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
35-44 anos	1	16,7
55-64 anos	3	50
ñs/ñr	2	33,3
Total	6	100

A relação com o autor do crime com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos cerca de 33,3% de relação com o ex-companheiro, de 16,7% de ex-cônjuge e de 16,7% de cônjuge. As relações familiares de consanguinidade e quem a vítima é filho/a do/a autor/a apresentaram um total de 33,3%.



Tipo de vitimação

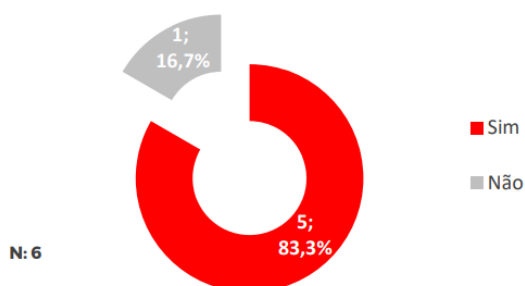


O tipo de vitimação continuada chegou aos 66,7% de registos em 2020 no pólo do Crato da APAV do Alto Alentejo Oeste, sendo a sua duração se situou entre os 7 meses e 20 anos (100%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 7 meses e 1 ano	1	25
Entre 2 e 6 anos	1	25
Entre 7 e 11 anos	1	25
Entre 12 e 20 anos	1	25
Total	4	100

Das situações que chegaram ao pólo do Crato da APAV do Alto Alentejo Oeste, 83,3% efetuaram queixa/denúncia numa entidade policial.

Existência de queixa/denúncia



No ano de 2021, foram registados no Pólo do Crato, 20 utentes apoiados pela APAV do Alto Alentejo Oeste, sendo que os crimes e situações identificadas foram:

- Violência Doméstica: 20
- Ofensas à Integridade Física: 1
- Ameaça/coação: 1
- Difamação/injúrias: 1
- Violação de domicílio ou perturbação da vida privada: 1
- Burla: 1
- Abuso de confiança: 1
- *Sextortion*: 1

No ano de 2021, o pólo do Crato registou um total de 20 vítimas de crime (n=18), destas eram do sexo feminino e 10% eram do sexo masculino.

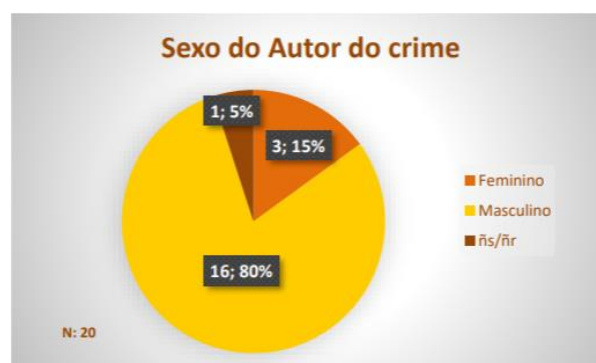


As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os 6 e os 10 anos (n=4; 20%) e entre os 45 e os 54 anos de idade (n=4; 20%).

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	---	---
4-5 anos	---	---
6-10 anos	4	20
11-17 anos	2	10
18-24 anos	---	---
25-34 anos	2	10
35-44 anos	2	10
45-54 anos	4	20
55-64 anos	2	10
65 -74 anos	---	---
75-84 anos	1	5
85 ou + anos	---	---
ñs/ñr	3	15
Total	20	100

Das 20 vítimas assinaladas pelo pólo do Crato da APAV do Alto Alentejo Oeste, 100% era de nacionalidade portuguesa.

Caracterização do/a Autor/a do Crime

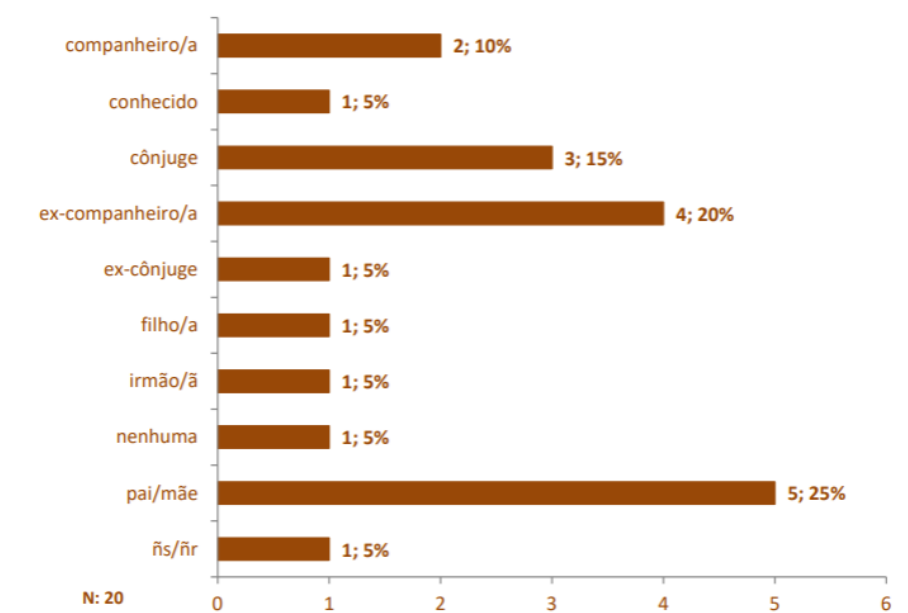


O pólo do Crato registou, em 2021, 20 autores de crime. Destes, 80% (n=16) eram do sexo masculino. A faixa etária mais representativa situa-se entre os 55 e os 64 anos (n=6; 30%).

Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
6-10 anos	---	---
11-17 anos	---	---
18-24 anos	---	---
25-34 anos	1	5
35-44 anos	1	5
45-54 anos	1	5
55-64 anos	6	30
65-74 anos	---	---
75-84 anos	---	---
85 ou + anos	---	---
ñs/ñr	11	55
Total	20	100

A relação do autor do crime com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos 15% (n=3) de relação de conjugalidade, 20% (n=4) de ex-companheiros, 10% (n=2) entre companheiros e 5% (n=1) de ex-cônjuges. As relações familiares de consanguinidade em que a vítima é filho/a do autor representaram um total de 25% (n=5), seguindo-se os 5% (n=1) em que a vítima é pai/mãe do autor/a.

Relação do/a Autor/a do Crime com a Vítima

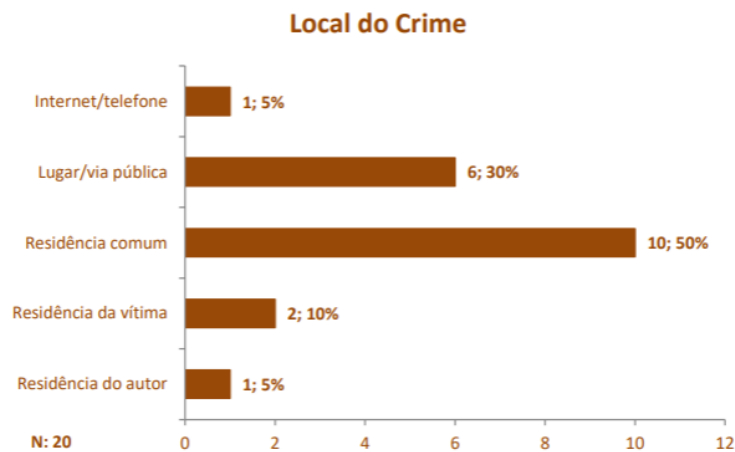


Caracterização da Vitimação

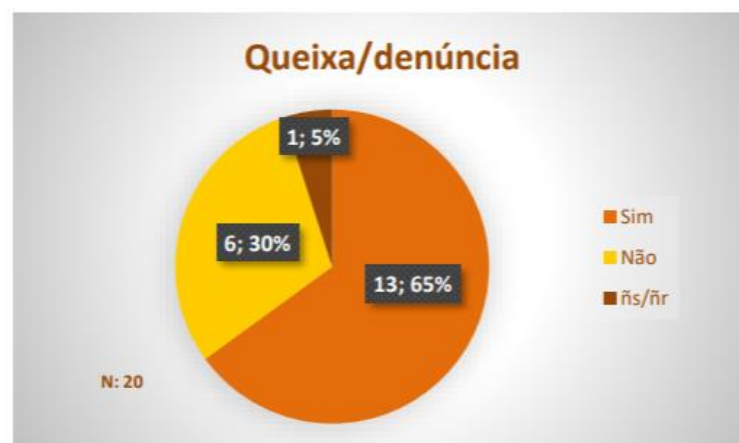


O tipo de vitimação continuada chegou aos 75% (n=15) de registos em 2021 no pólo do Crato, sendo que a sua principal duração se situou entre os 2 e os 3 anos (n=4; 26,6%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	6,7
Entre 7 meses e 1 ano	3	20
Entre 2 e 3 anos	4	26,6
Entre 4 e 5 anos	1	6,7
Entre 6 e 7 anos	1	6,7
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 a 20 anos	2	13,3
Entre 21 e 30 anos	---	---
Entre 31 e 50 anos	---	---
51 ou mais anos	---	---
Ñs/ñr	3	20
Total	15	100

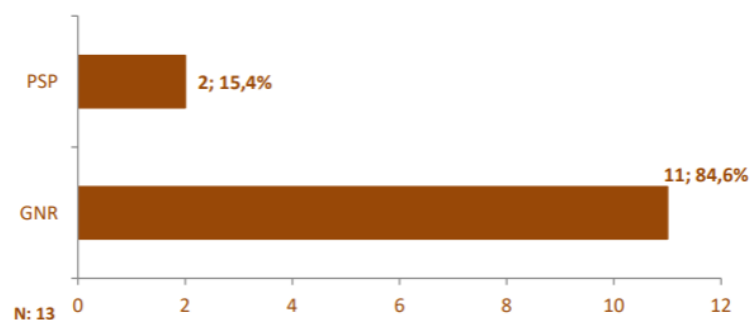


O local do crime mais referenciado por quem procurou o pólo do Crato foi a residência comum (n=10; 50%) entre a vítima e o autor do crime.



Das situações que chegaram ao pólo do Crato da APAV do Alto Alentejo Oeste, 65% (n=13) efetuaram queixa/denúncia numa entidade policial. Tendo em consideração esta informação, 84,6% (n=11) das denúncias foram efetuados na Guarda Nacional Republicana (GNR), seguindo-se a Polícia de Segurança Pública (PSP) com 15,4% (n=2) dos registos.

Local da queixa/denúncia



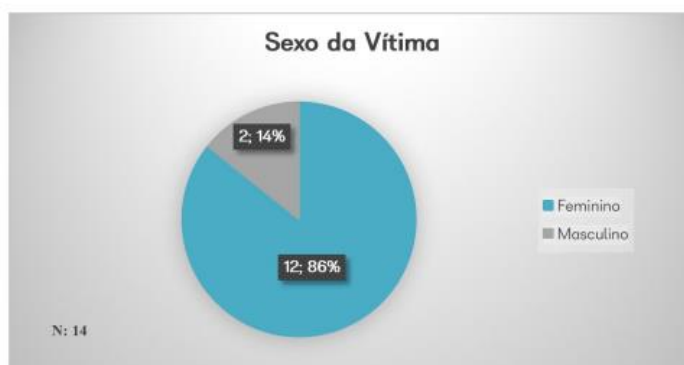
2022

Utentes
14

Crimes & Outras Formas de Violência
22

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	4,5
	Ofensa à integridade física (simples)	1	4,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152:)	14	63,7
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	9,2
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	1	4,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	1	4,5
Crimes contra o património	Burla	1	4,5
	Furto: outros furtos	1	4,5
Total		22	100

Caracterização da vítima



No ano de 2022, o pólo do Crato do serviço de proximidade do Alto Alentejo Oeste apoiou um total de 14 vítimas de crime e de outras formas de violência. Destas, cerca de 86% (n=12) era do sexo feminino e 14,3% (n=2) do sexo masculino.

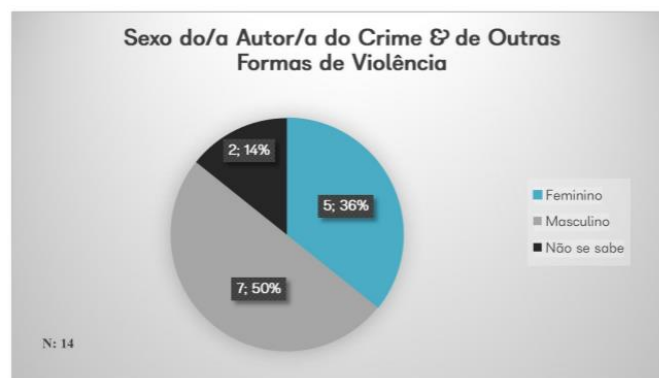
As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os 35 e os 54 anos de idade (n=8; 57,3%).

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	7,1
11-17 anos	1	7,1
25-34 anos	1	7,1
35-44 anos	5	35,8
45-54 anos	3	21,5
55-64 anos	2	14,3
65 ou + anos	1	7,1
Total	14	100

Das 14 vítimas assinaladas pelo pólo do Crato, cerca de 93% (n=13) era de nacionalidade Portuguesa.



Caracterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

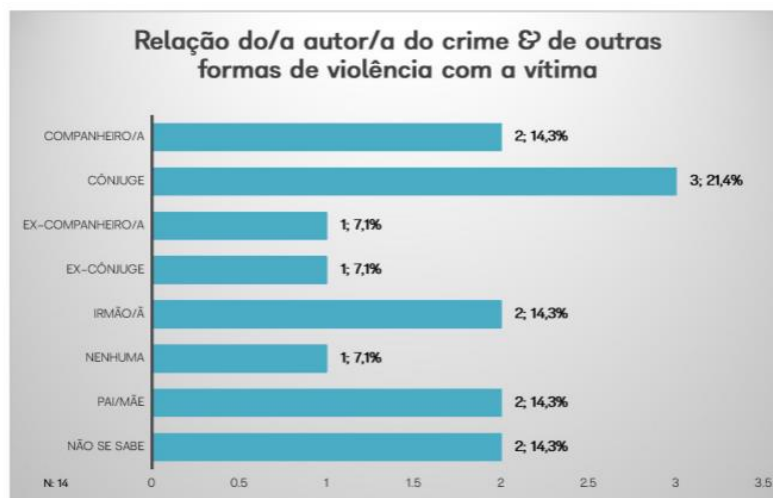


O pólo do Crato tomou conhecimento, em 2022, de 14 autores do crime e de outras formas de violência. Destes, 50% (n=7) eram do sexo masculino.

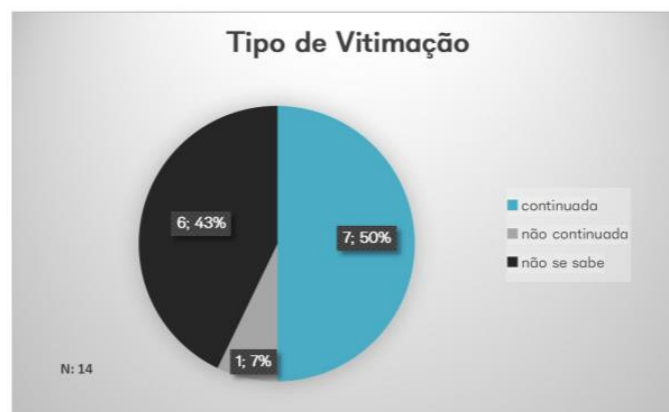
A faixa etária mais representativa situava-se entre os 54 e os 64 anos de idade (n=2; 14,3%).

Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
25-34 anos	1	7,1
45-54 anos	1	7,1
55-64 anos	2	14,3
Não se sabe	10	71,4
Total	14	100

A relação do/a autor do crime e outras formas de violência com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos 21,5% (n=3) de relação de cônjuge, 14,3% (n=2) de companheiro, 7,1% (n=1) de ex-companheiro e 7,1% (n=1) de ex-cônjuge. As relações familiares de consanguinidade em que a vítima é filho/a do/a autor/a apresentaram um total de 14,3% (n=2).



Caracterização da Vitimação

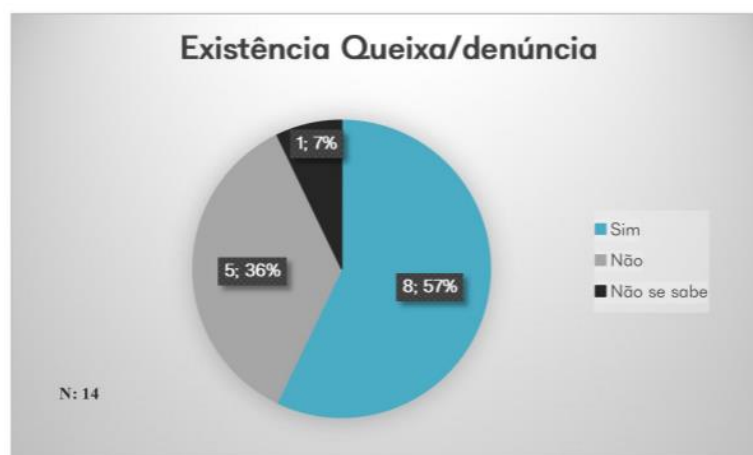


Das 14 vítimas que foram apoiadas no pólo do Crato do serviço de proximidade do Alto Alentejo Oeste no ano de 2022, 50% (n=7) foi alvo de vitimação continuada sendo que a sua principal duração se situou entre 1 a 6 meses (n=2; 28,5%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	28,5
Entre 7 meses e 1 ano	1	14,3
Entre 4 e 5 anos	1	14,3
Entre 12 e 20 anos	1	14,3
Entre 21 e 30 anos	1	14,3
Entre 31 e 50 anos	1	14,3
Total	7	100

O local para a prática do crime e de outras formas de violência mais prevalente por quem procurou o pólo do Crato em 2022, foi a residência comum (n=5; 38,4%) entre a vítima e o autor o crime/ de outras formas de violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência	N	%
Internet e/ou telefone	1	7,7
Lugar/via pública	3	23,1
Residência comum	5	38,4
Residência da vítima	1	7,7
Residência do autor	1	7,7
Outra residência	1	7,7
Outro local	1	7,7
Total	13	100



Das situações que chegaram ao pólo do Crato, para 57,1% (n=8) das mesmas foi efetuada queixa/denúncia numa autoridade competente.

Tendo em consideração os locais de apresentação de queixa/denúncia assinalados pelo pólo do Crato, 75% (n=6) das mesmas foram efectuadas na Guarda Nacional Republicana (GNR).

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	6	75
MP	1	12,5
PJ	1	12,5
Total	8	100

2023

Em 2023, foram abertos 8 processos, tendo sido apoiadas 8 pessoas, sendo que:

- Violência Doméstica: 7 pessoas
- Negligência/Abandono: 1 pessoa

No que respeita à distribuição dos utentes em função do sexo, 50% (n=4) eram do sexo feminino e 50% (n=4) eram do sexo masculino.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Crato

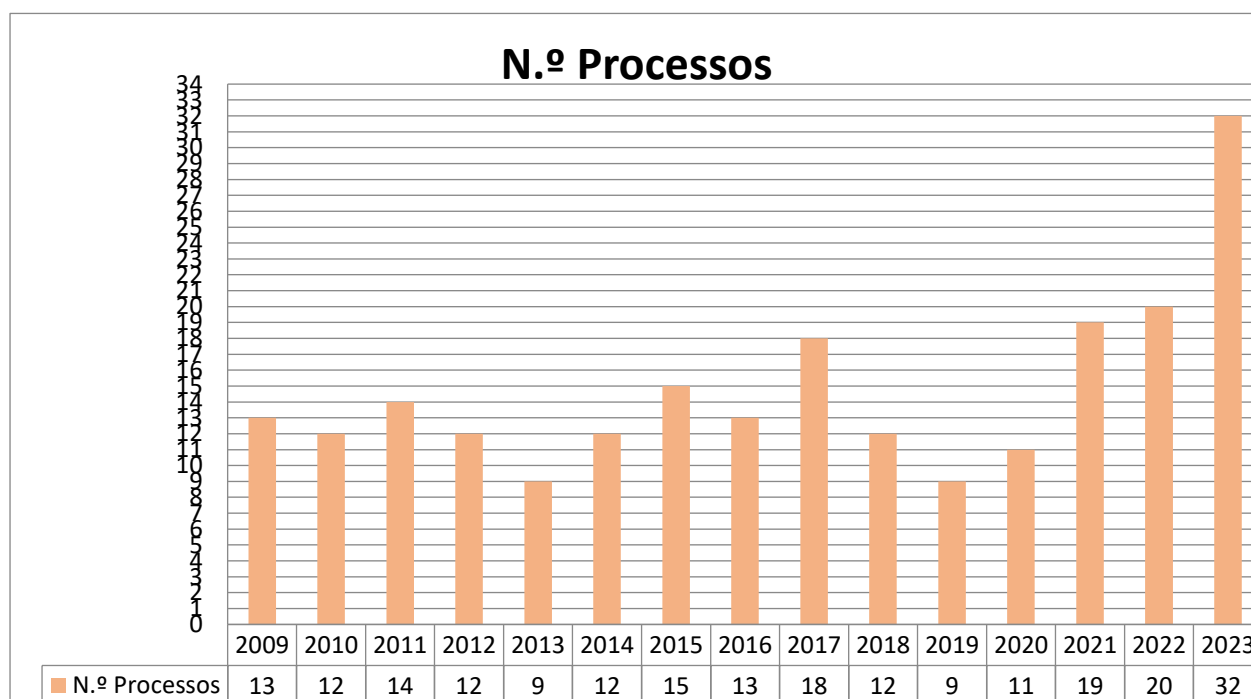
A CPCJ do Crato foi criada pela Portaria de Instalação n.º 233/2006, de 10 de março. De acordo com o n.º 1 do artigo 12.º da Lei 147/99, a CPCJ é uma entidade oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral. Baseia a sua intervenção na Lei n.º 147/99 de 1 de setembro – Lei de Proteção da Criança e Jovem em Perigo.

Considera-se que uma criança ou jovem está em perigo quando:

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;

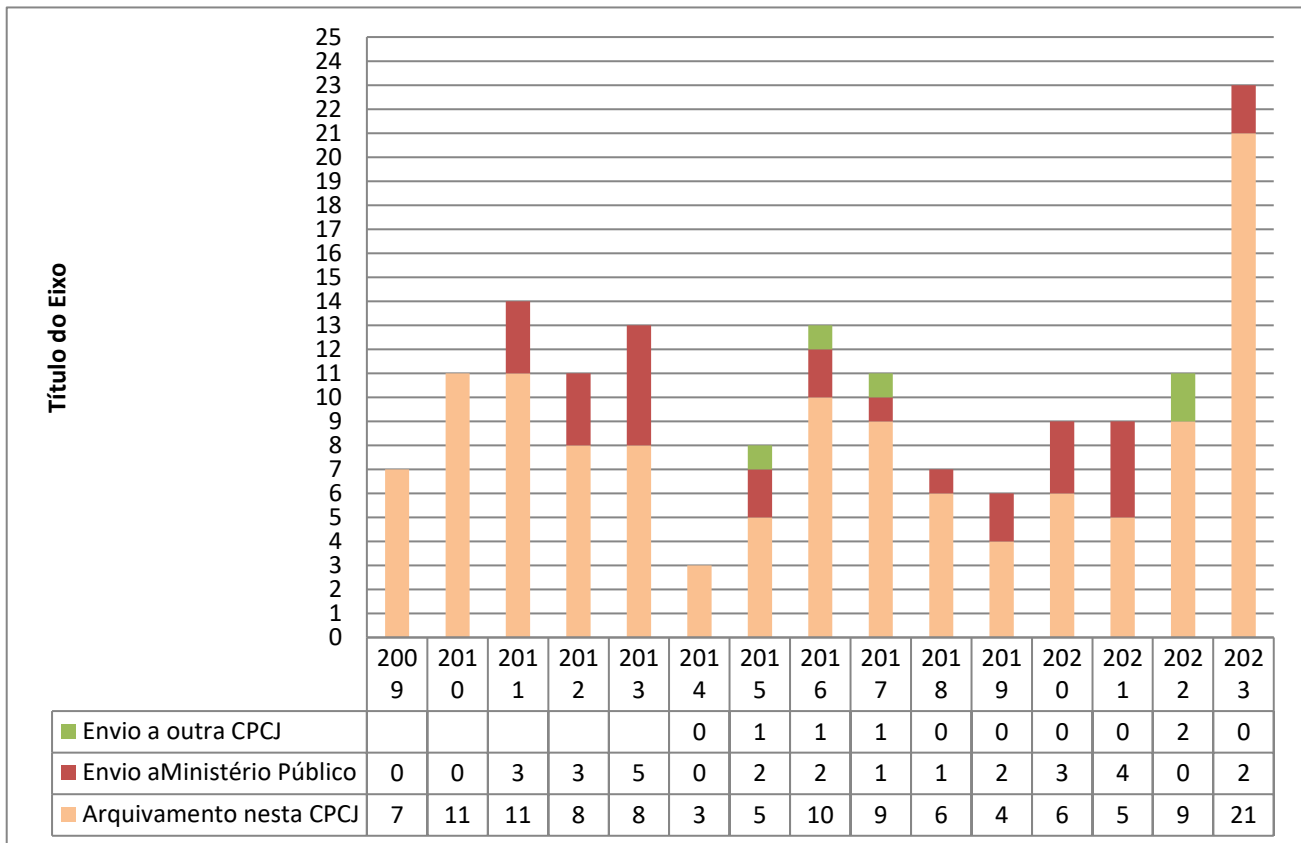
- Sofre maus tratos físicos e psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento, sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponha de modo adequado a remover a situação.

PROCESSOS EXISTENTES



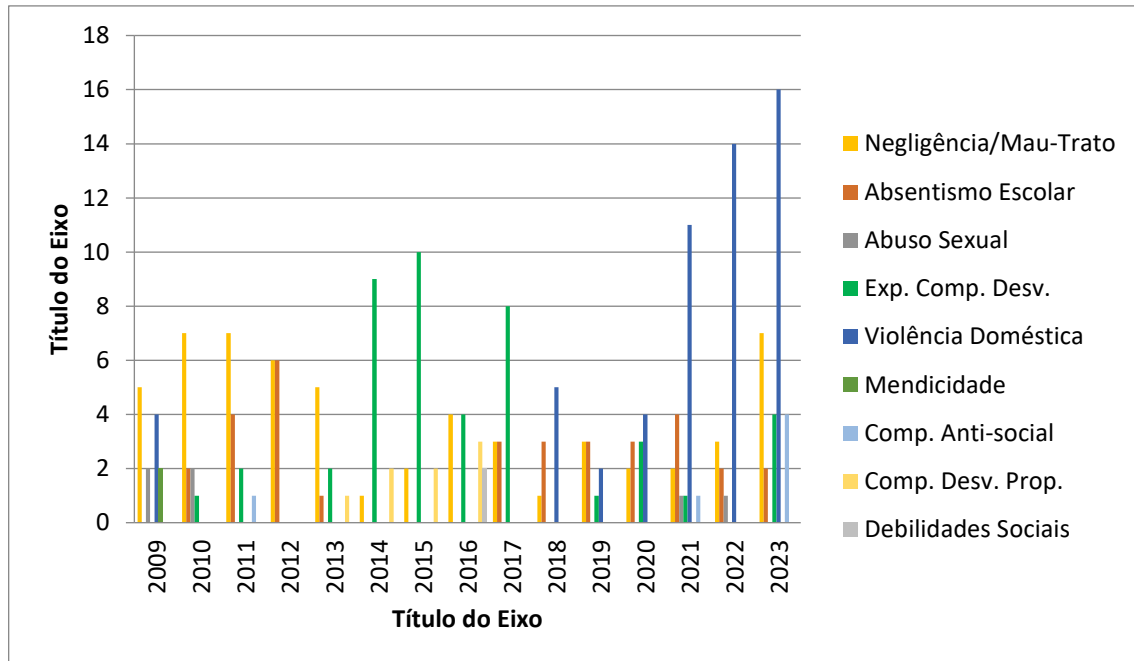
Em média, a CPCJ do Crato acompanha 15 menores por ano, sendo o ano de 2023 aquele em que mais casos acompanhou e o ano de 2013, o ano com menor número de processos ativos.

ARQUIVAMENTO/ENCAMINHAMENTO



Relativamente ao encaminhamento dos processos chegados à Comissão, seguiram para Ministério Público, quer por se tratar de crime público, quer por não consentimento para atuação da comissão por parte dos prestadores de cuidados, quer ainda por persistência da situação de perigo findo o prazo da medida aplicada, 4 processos em 2021, em 2022 não houve remessa de processos ao Ministério Público, e em 2023 apenas 2 processos. Relativamente a arquivamentos, foram arquivados 9 processos em 2022 e 21 em 2023.

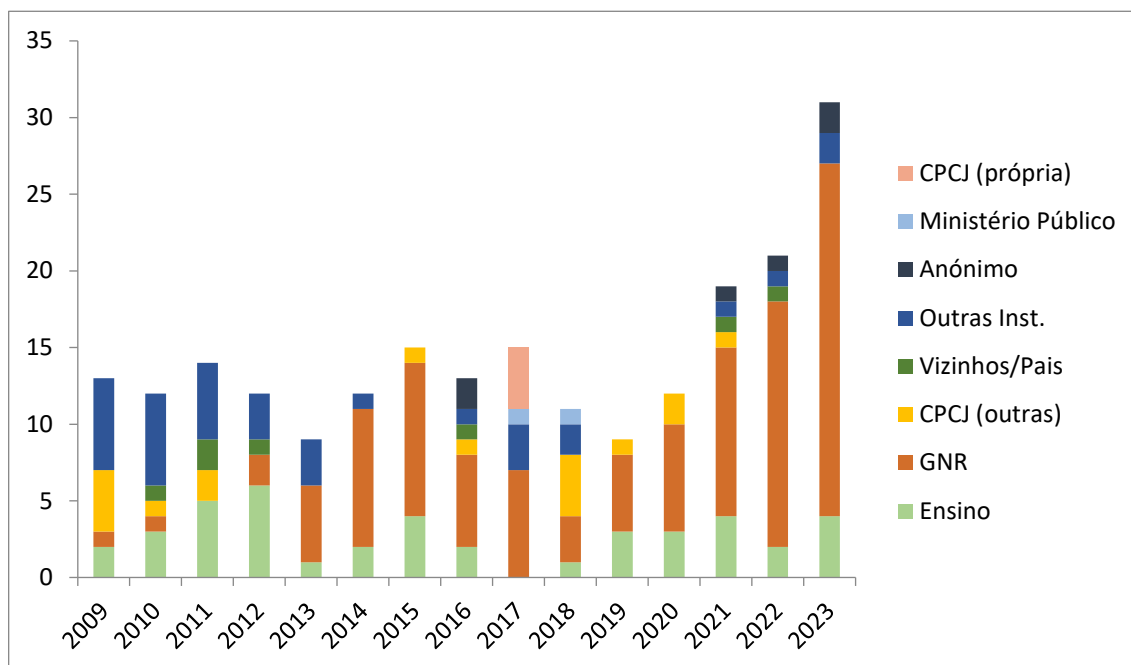
TIPOLOGIA DOS MAUS TRATOS



Ao longo dos anos, a atuação da Comissão, prendeu-se, nos primeiros anos, sobretudo com situações de negligência ou maus-tratos, embora a partir de 2014, a tipologia das situações esteja destacadamente relacionada com *exposição de comportamentos desviantes* e *negligência*, quer ao nível emocional, quer ao nível da saúde dos menores, quer ainda dos cuidados básicos a prestar ao menor como higiene e alimentação.

Existe também incidência na tipologia **Absentismo Escolar**, facto que se prende com a população de etnia cigana, que culturalmente tende a abandonar precocemente a escola. A partir de 2018, surge uma maior incidência da tipologia **Violência Doméstica**, verificando-se um forte crescimento desta tipologia nos três últimos anos, 2021-2023.

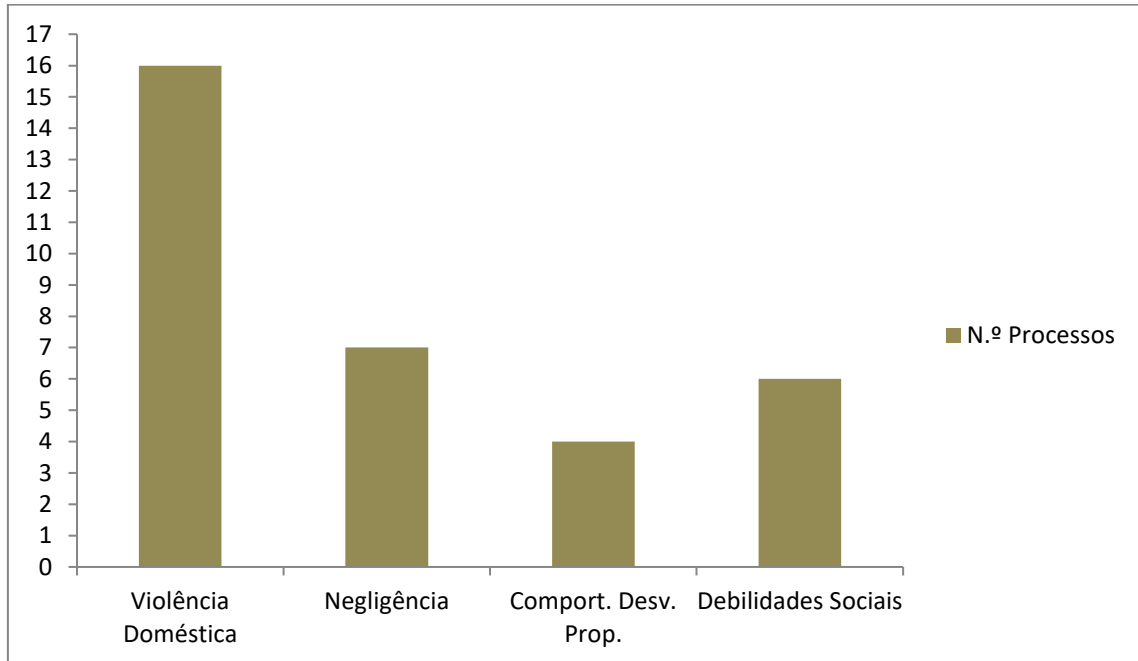
SINALIZAÇÕES



Na origem das sinalizações de situações de perigo, está sobretudo a **GNR** (em especial no ano de 2021, 2022 e 2023), que quando recebe queixas/denúncias de crimes que têm menores envolvidos, direta ou indiretamente, faz o contacto à CPCJ. O **ensino** denuncia maioritariamente crianças em situação de absentismo escolar de etnia cigana. A escola, através do Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAAF) tem funcionado como entidade de primeira linha, na prevenção de situações de risco, que impede muitas vezes que os casos cheguem à CPCJ.

As **outras instituições** ou instâncias denunciadoras podem ser a Saúde, ou pessoas singulares, anonimamente ou não.

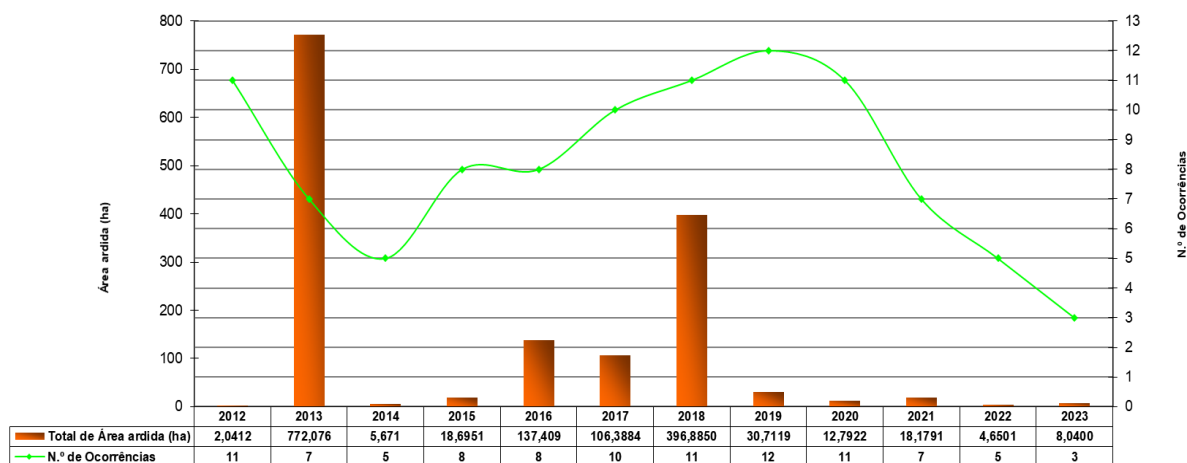
Tipologia dos Maus-Tratos, em 2023



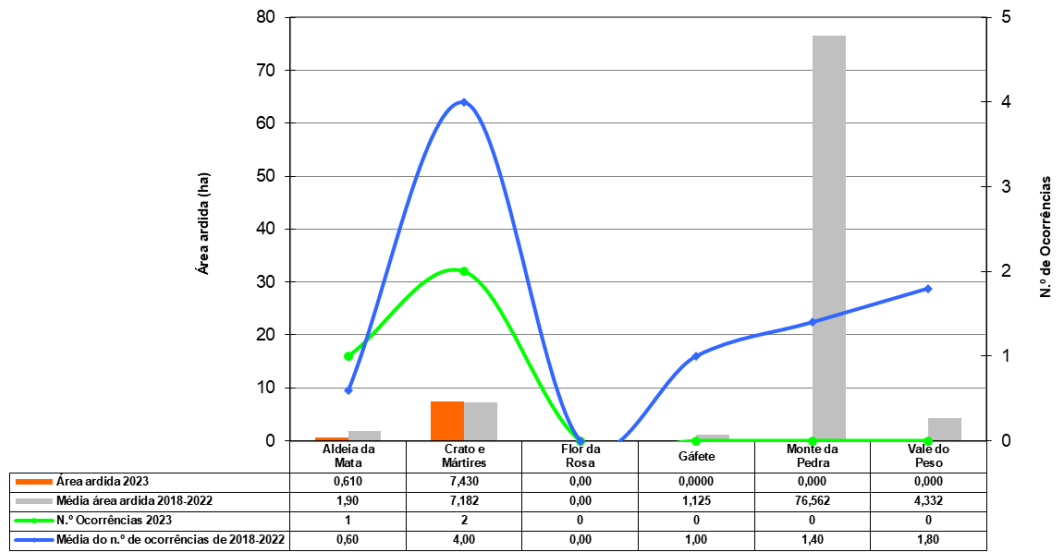
Em 2023, os casos acompanhados pela CPCJ do Crato tinham sobretudo como problemática a exposição reiterada de menores a episódios de **violência** conjugal, de progenitores em coabitação, ou divorciados ou em processo de divórcio.

As situações de **negligência** denunciadas estão relacionadas sobretudo com ausência ou incumprimento ao nível dos cuidados de saúde dos menores e ainda negligência generalizada – falta de higiene, falta de limpeza e organização da habitação, alimentação deficiente, poucas competências parentais.

Incêndios



2013 foi o ano em que mais área ardeu, nos últimos 12 anos (772,076 hectares arditos), seguido do ano de 2018 (396,885 hectares arditos). De 2019 até agora a área ardeida tem vindo a diminuir significativamente.



Fonte: Gabinete Florestal – Câmara Municipal do Crato

Quanto à distribuição anual da área ardida e número de ocorrências em 2023 e média no quinquénio 2018-2023, verifica-se que em termos médios, a freguesia onde mais ardeu foi Monte da Pedra e quanto à média do número de ocorrências, Crato e Mártires teve o valor mais elevado.



CAPÍTULO X

AÇÃO SOCIAL

"Os seres aos quais servimos de amparo são para nós um apoio na vida"

Marie Eschenbach

Ação Social

No Município do Crato, existem diversas entidades com as quais se tem vindo a desenvolver parcerias e a protocolar projetos, quer de apoio direto a crianças e jovens, quer a idosos, quer no âmbito do apoio social propriamente dito.

Na Tabela abaixo estão indicadas as Associações, Instituições e IPSS's de âmbito municipal:

Freguesias	Instituições
Aldeia da Mata	Associação Amizade à Infância e Terceira Idade
	Associação Desportiva Ciclomateense
	Clube Caça e Pesca Matense
	Casa do Povo
	União Recreativa Matense
Crato e Mártires	Associação Agostinho Roseta
	Andebol Clube do Crato
	Associação de Bombeiros Voluntários do Crato
	Associação Crato+2018
	Manobra Principal
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Crato
	Associação Ucrate
	Clube de Caça e Pesca Desportiva do Crato
	Clube de Tiro Desportivo do Crato
	Núcleo de Veteranos Futebol Clube do Crato
	Filarmónica do Crato
	Futebol Clube do Crato
	TT Crato
	Santa Casa da Misericórdia do Crato
Universidade Sénior do Crato	
Flor da Rosa	Associação Desportiva de Flor da Rosa
	Associação Waking Life
	Associação Social para o Desenvolvimento de Flor da Rosa
Gáfete	Associação Cidadextrovertida
	Associação Gafanhotos do Mato
	Centro Cultural de Gáfete
	Clube Cicloturismo de Gáfete
	Clube de Caça e Pesca Gafetense
	Rancho Foclórico de Gáfete
	Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense
	Grupo Coral "Gáfete a Cantar"
	Santa Casa da Misericórdia de Gáfete
	StrongMarathon Gáfete Runners and Cycling
Sociedade Recreativa e Artística Gafetense	
Monte da Pedra	Associação Linhas e tesouras de Monte da Pedra
	Clube de Caça e Pesca Desportiva Montepedrense
Vale do Peso	Confreraria da Música
	Grupo de Cantares "Vozes da Terra", de Vale do Peso
	Lar Nossa Senhora da Luz
	Núcleo Progresso de Vale do Peso

A oferta de equipamentos sociais no Município, desde os equipamentos sócio-educativos (Creches, Jardins de infância e ATL´s) aos equipamentos destinados ao acolhimento e/ou tratamento de idosos, constitui uma importantíssima resposta social para as famílias. No concelho do Crato destacam-se quatro associações neste âmbito: Santa Casa da Misericórdia do Crato, Associação de Amizade à Infância e 3ª Idade em Aldeia da Mata, Lar da Nossa Senhora da Luz, em Vale de Peso, e Santa Casa da Misericórdia de Gáfete.

Em 2024, a **Santa Casa da Misericórdia do Crato** tem a seu cargo cerca de **141 utentes** distribuídos pelas suas valências (Lar de 3ª idade, Centro de dia, Residência para idosos, Apoio domiciliário integrado, Serviço de Apoio Domiciliário, Grandes Dependentes), servidos por uma estrutura de **125 funcionários**.

Número de funcionários e respetivas categorias
Ajudante de Lar e Centro de Dia: 50
Assistente Administrativa Principal: 3
Enfermeira: 3
Ajudante de Cozinha: 4
Costureira: 3
Motorista de Pesados: 1
Chefe de Compras/Economia: 1
Pedreiro: 1
Ajudante de Ação Educativa: 4
Animador Socio Cultural Principal: 1
Auxiliar Educativa: 1
Educadora de Infância: 6
Técnico de Farmácia: 2
Operadora de Lavandaria: 3
Carpinteiro: 1
Trabalhador de Serviços Gerais: 19
Diretora Técnica de Farmácia: 1
Rececionista Principal: 2
Auxiliar de Ação Médica: 2
Técnica Superior Coordenadora: 2
Serralheiro Mecânico: 1
Cozinheira: 2
Cozinheiro Principal: 1
Empregada de refeitório: 2
Técnica de Secretariado: 1
Professor: 1
Diretora de Estabelecimento: 3
Encarregada de Serviços Gerais: 2
Fiel de Armazém: 1
Médico: 1

FONTE: Santa Casa da Misericórdia do Crato

A **Associação de Amizade à Infância e 3ª Idade** em Aldeia da Mata presta também serviço social a uma população envelhecida. Criou o Lar de Santo António, que iniciou a sua atividade como Centro de Dia em 1984, sendo que dois anos mais tarde alargou o serviço ao Apoio Domiciliário e por fim abriu portas à valência de Lar. A Instituição presta serviço a **61 idosos** inseridos nas diferentes valências e emprega **46 funcionários**.

Número de funcionários e respetivas categorias

Diretora de Serviços: 1
Técnica Superior de Serviço Social: 1
Técnica Superior de Animação Sociocultural: 1
Assistente Administrativa Principal: 1
Telefonista: 1
Ajudante de Ação Direta de 1ª: 11
Operador de Lavandaria: 3
Cozinheiras: 4
Fisioterapeuta: 1
Ajudante de Cozinha: 1
Empregada de Refeitório: 5
Trabalhadores de serviços gerais: 12
Encarregado Geral: 1
Médico: 1
Enfermeiro: 2

FONTE: Associação de Amizade à Infância e 3ª Idade de Aldeia da Mata

O **Lar Nossa Senhora da Luz** em Vale de Peso, presta apoio aos idosos, ao assistir **52 utentes** distribuídos pelas valências Centro de Dia, Serviços Apoio Domiciliário, Grandes Dependentes e Lar de 3.ª Idade. Para dar resposta aos serviços conta com **38 funcionários** na sua estrutura.

Número de funcionários e respetivas categorias
Diretora Técnica: 1
Médico: 3
Enfermeiro/a: 4
Animador Cultural: 1
Encarregada de Serviços Gerais: 1
Escriturária 1ª: 1
Advogada: 1
Enfermeira: 1
Responsável de Segurança contra Incêndios: 1
Cozinheira: 2
Ajudantes de Cozinha: 2
Trabalhadoras Auxiliares (S. Gerais): 9
Ajudantes de Ação Direta: 12

FONTE: Lar da Nossa Senhora da Luz de Vale de Peso

A **Santa Casa da Misericórdia de Gáfete**, em 2024 presta apoio a **73 utentes**, distribuídos pelas valências de Apoio Domiciliário e Lar de 3ª Idade, tendo ao seu serviço **34 funcionários**.

Número de funcionários e respetivas categorias
Técnica Superior Coordenadora: 1
Animadora Sociocultural: 1
Assistente Administrativa: 1
Cozinheiras: 2
Cozinheira Principal: 1
Ajudante Familiar/Domicílio: 3
Ajudante de Lar e Centro de Dia: 18
Auxiliar de Serviços Gerais: 3
Enfermeira: 1
Encarregada de Serviços Gerais: 1
Operadora de Telefone: 1

FONTE: Santa Casa da Misericórdia de Gáfete

As IPSS avaliam positivamente o estado geral das suas instalações, viaturas e equipamentos, embora sinalizem algumas necessidades específicas em termos de reabilitação de instalações e de renovação de equipamentos.

Identificam igualmente, a necessidade de reforço de recursos humanos, sobretudo ao nível da saúde e dos serviços gerais, que englobam atividades relacionadas com a limpeza, manutenção e alimentação.

Os representantes veem como primordial a curto, médio e/ou longo prazo para o concelho, investir em dar respostas às lacunas referentes (1) à falta de recursos humanos qualificados, nomeadamente no que concerne aos auxiliares de ação direta nos cuidados a cidadãos mais velhos; (2) a falta de respostas sociais e de saúde no campo da saúde mental; (3) a falta de respostas no acompanhamento a pessoas com deficiência, e ainda (4) a necessidade de reforço das respostas às vítimas de violência doméstica.

Equipamentos e Serviços de Apoio a Idosos

Em termos gerais poder-se-á qualificar de suficiente, a cobertura de apoio à 3.^a Idade no Município, uma vez que dispõe de 6 tipos de valências para servir e dar resposta às necessidades dos seus idosos, a ver:

- Lar de 3^a idade
- Centro de dia
- Residência para idosos
- Apoio domiciliário integrado
- Serviço de apoio domiciliário
- Grandes dependentes

Equipamentos e serviços de apoio prestados a idosos no Concelho do Crato (2018)				
Tipo de serviço	Local	Capacidade	Frequência	Vagas
Lar de 3ª idade	Aldeia da Mata	62	55	7
	Crato	58	58	0
	Gáfete	24	24	0
	Vale do Peso	43	43	0
	TOTAL	187	180	7
Centro de dia	Aldeia da Mata	35	35	0
	Crato	15	11	4
	Gáfete	15	15	0
	Monte da Pedra	20	8	12
	Vale do Peso	12	4	8
TOTAL	97	73	24	
Residência para idosos	Crato	6	6	0
	TOTAL	6	6	0
Apoio Domiciliário Integrado	Crato	12	12	0
	TOTAL	12	12	0
Serviço de Apoio Domiciliário	Aldeia da Mata	20	17	3
	Crato	40	30	10
	Gáfete	30	28	2
	Monte da Pedra	20	20	0
	Vale do Peso	25	25	0
TOTAL	135	120	15	
Grandes Dependentes	Crato	24	24	0
	Gáfete	0	1	0
	TOTAL	24	25	0
TOTAL	Nº	461	416	46
	%	100	90,24	11,06

FONTE: Santa Casa da Misericórdia do Crato; Associação de Amizade à Infância e 3ª Idade de Aldeia da Mata; Lar da Nossa Senhora da Luz de Vale de Peso; Santa Casa da Misericórdia de Gáfete

Equipamentos e serviços de apoio prestados a idosos no Concelho do Crato (2024)				
Tipo de serviço	Local	Capacidade	Frequência	Vagas
Lar de 3ª idade	Aldeia da Mata	62	60	0
	Gáfete	43	43	0
	Crato	58	56	2
	Vale do Peso	43	43	0
	TOTAL	206	202	2
Centro de dia	Aldeia da Mata	35	0	35
	Crato	15	0	11
	Gáfete	0	0	0
	Monte da Pedra	20	4	0
	Vale do Peso	10	0	10
	TOTAL	80	4	56
Residência para idosos	Crato	6	6	0
	TOTAL	6	6	0
Serviço de Apoio Domiciliário	Aldeia da Mata	20	1	19
	Gáfete	30	20	10
	Crato	40	30	10
	Monte da Pedra	20	15	5
	Vale do Peso	25	9	16
	TOTAL	135	75	60
Grandes Dependentes	Crato	24	24	0
	TOTAL	24	24	0
TOTAL	Nº	491	311	118
	%	100%	63,34	24,03

FONTE: Santa Casa da Misericórdia do Crato; Associação de Amizade à Infância e 3ª Idade de Aldeia da Mata; Lar Nossa Senhora da Luz de Vale de Peso; Santa Casa da Misericórdia de Gáfete

Entre os anos de 2018 e 2024 as ofertas relativas a serviços de apoio prestados a idosos sofreram alterações. A Unidade de Apoio Integrado do Crato e os Grandes Dependentes de Gáfete deixaram de funcionar.

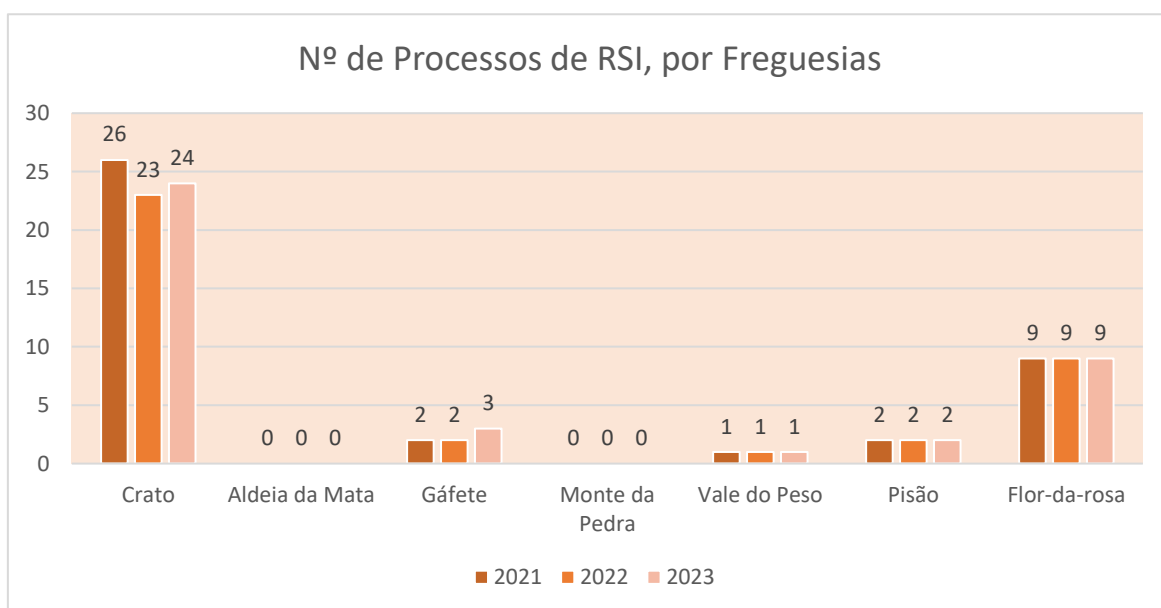
As respostas sociais a idosos diminuíram, no número de frequências, no Município do Crato. Se em 2018, usufruíam dos diferentes serviços de apoio 416 idosos, o número vê-se reduzido para 311, em 2024.

As valências de Lar de 3ª idade, Apoio Domiciliário e Grandes Dependentes são as que abrangem maior número de utentes, 202, 75 e 24, respetivamente.

Rendimento Social de Inserção:

Com a lei 13/2003 de 21 de maio e a retificação n.º 7/2003 de 29 de Maio de 2003, revoga-se o Rendimento Mínimo Garantido e é criado o Rendimento Social de Inserção que entrou em vigor no dia 20 de Junho de 2003. A referida medida consiste numa prestação do subsistema de solidariedade e num programa de inserção de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares, apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

De acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Crato, em **2023** existiram **44 processos** de Rendimento Social de Inserção ativos distribuídos da seguinte forma, pelas freguesias do concelho:

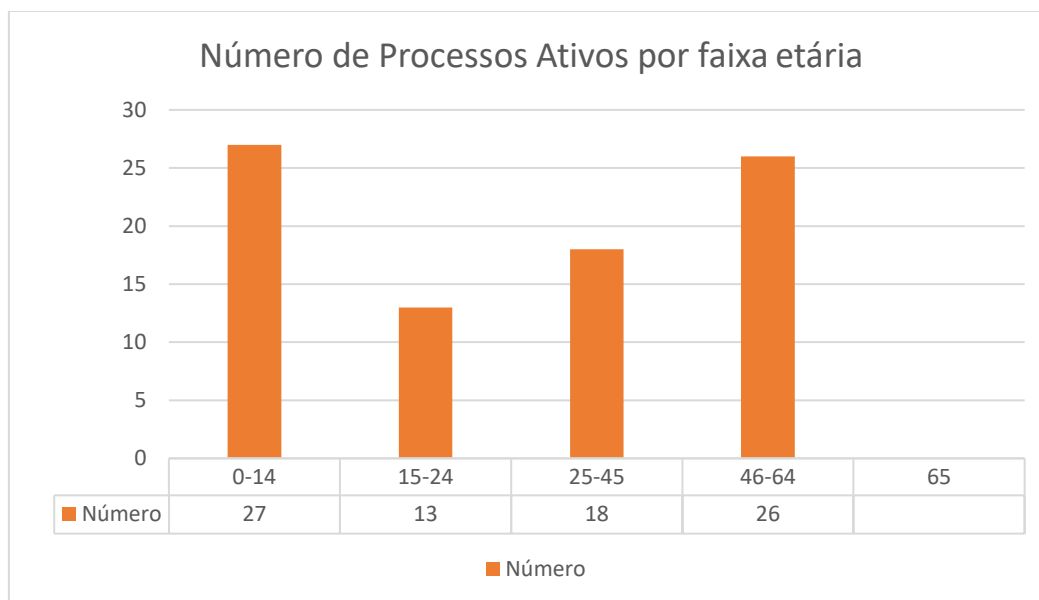


Fonte: Serviço Local de Segurança Social do Crato

Os **44 processos** de RSI ativos beneficiam um total **84 pessoas**, das quais 37 são crianças em idade escolar.

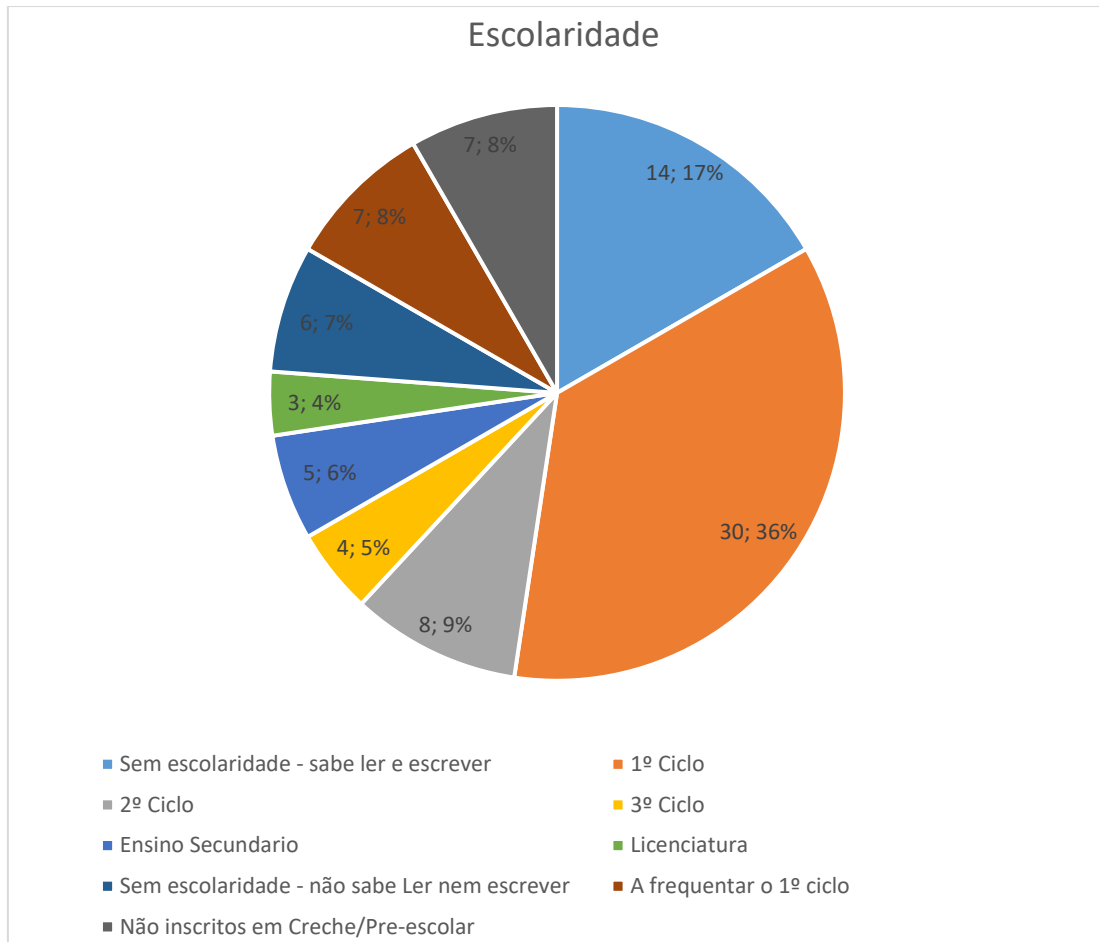
Dos 84 beneficiários, 64 são indivíduos de etnia cigana, tendo, entre os mesmos, 29 dependentes em idade escolar.

Os 84 beneficiários estão situados da seguinte forma pelos escalões etários indicados:



Fonte: Serviço Local de Segurança Social do Crato

Relativamente à escolaridade das 84 pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, podemos observar:



População de Etnia Cigana

Existem no Município do Crato, **18 agregados familiares** de etnia cigana, **64 pessoas**, distribuídas, sobretudo, por 2 núcleos residenciais, na periferia da vila.

Vivem em condições precárias de habitação (barracas ou construção em tijolo,



ilegais) sem saneamento básico. Apenas dois agregados residem em habitação arrendada.

Nenhum dos elementos tem atividade profissional conhecida, dependendo, todos, economicamente do Rendimento Social de Inserção. Alguns agregados

familiares, tem a sua prestação RSI penalizada com suspensão, por faltas à escola dos seus filhos.

Alguns elementos, são colocados a trabalhar em programas financiados pelo IEFP ou programas municipais de emprego, embora se registe, quase sempre, um grande número de faltas ao trabalho, sobretudo nos jovens. Apesar disso, a integração das pessoas de etnia cigana nas equipas de trabalho já constituídas, não tem revelado dificuldades.



O nível de instrução é baixo ou inexistente, e os elementos mais velhos não possuem grau de ensino, sabendo os homens ler, e as mulheres não sabem ler nem escrever.

Os elementos mais novos da comunidade, embora frequentem a escola, abandonam-na precocemente, por volta dos 13/14 anos, já com várias retenções, sobretudo o género feminino, por questões relacionadas com as suas tradições e costumes. Casam cedo, engravidam e formam novo agregado.



O grau de ensino da população mais jovem situa-se entre o 4.º e 6.º ano de escolaridade.

A comunidade de etnia cigana procura frequentemente os serviços de apoio existentes na comunidade local, beneficiando de alimentos e roupa. Manifestam junto dos serviços, a necessidade de habitação e emprego.

Têm carta de condução e carro.



Atualmente, 2 dos 18 agregados familiares existentes, tem um elemento em estabelecimento prisional, embora, de uma forma geral, não se possa considerar que a comunidade cause

desacatos ou desordem pública.

Alguns dos elementos masculinos mais velhos tem comportamentos aditivos relacionados com o consumo de álcool e estupefacientes.

A comunidade não está integrada socialmente, vivendo em condições de pobreza e vulnerabilidade social.

Habitação Social

A habitação municipal em regime de renda social apoiada existe desde 1999 e distribui-se com 20 fogos no Crato, 5 em Monte da Pedra e 6 em Flor da Rosa. Desde 2021, Flor da Rosa, conta com mais 5 habitações em Regime de Renda Social Apoiada.

	<i>Existência</i>	<i>Ocupação</i>
<i>Crato</i>	20	18
<i>M. Pedra</i>	5	5
<i>F. Rosa</i>	6	5
<i>Casinhas Ratão</i>	5	4
	36	32

Fonte: Câmara Municipal do Crato, 2022

O arrendamento social é feito mediante o cálculo de uma renda apoiada, apurada de acordo com os rendimentos do agregado familiar em referência.

Para o ano de 2020, os valores das rendas sociais apoiadas situavam-se entre os 4,85€ e os 163,46€. Em média, as rendas relativas a habitação social situam-se nos 41,17€. No Crato, a média das rendas situa-se nos 34,48€, em Monte da Pedra nos 47,51€ e em Flor da Rosa nos 57,04€.

Caracterização dos Agregados Familiares

	<i>1 pessoa</i>	<i>1 casal</i>	<i>Casal c/ 1 filho</i>	<i>Casal c/ 2 filhos</i>	<i>Casal c/ 3 filhos</i>	<i>Monoparental c/ 1 filho</i>	<i>Monoparental c/ 2 filhos</i>	<i>Monoparental c/ 3 filhos</i>	<i>Total</i>
<i>Crato</i>	4	6	2	2	0	3	1	0	18
<i>M. Pedra</i>	2	1	1	1					5
<i>F. Rosa</i>	3		1	0		1			5
<i>Casinhas Ratão</i>	4								4
<i>Total</i>	13	7	4	3		4	1		32

Fonte: Câmara Municipal do Crato, 2022

Os agregados familiares a residir no Parque Habitacional Social do Município do Crato são, na maioria pessoas singulares (13) ou casais (7).

Dos 33 agregados familiares, 12 têm filhos na sua composição mas apenas em 5 há filhos menores de idade.

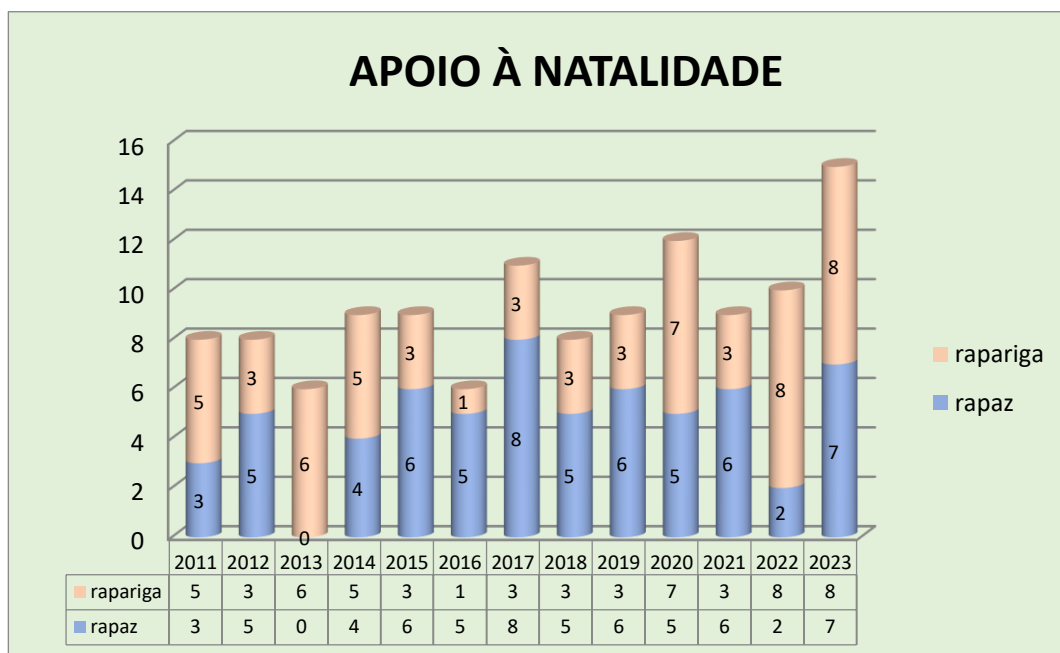
Apoio à Natalidade

A medida de incentivo à natalidade surge no concelho do Crato em 2010, inserta no Cartão Municipal do Jovem (CMJ), por iniciativa da Câmara Municipal para combater as baixas taxas de natalidade do concelho, à semelhança do que acontece no país.

Em 2019, cria-se o Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade, Regulamento n.º 410/2019, publicado em Diário da República, II serie, de 9 de maio de 2019, que serve os mesmos objetivos, mas atribui maior apoio financeiro aos beneficiários e deixa de ter em linha de conta a questão das idades dos requerentes.

A medida de incentivo à natalidade atribui atualmente um cheque farmácia no valor de 250,00€ a serem gastos em produtos para a criança numa farmácia do concelho e um apoio financeiro de 600,00€, 900,00€ ou 1200,00€, em função do número de filhos, a serem pagos em 10 prestações.

De agosto de 2011 a dezembro de 2023, a medida totalizava 120 famílias. Eis a sua distribuição ao longo dos anos:

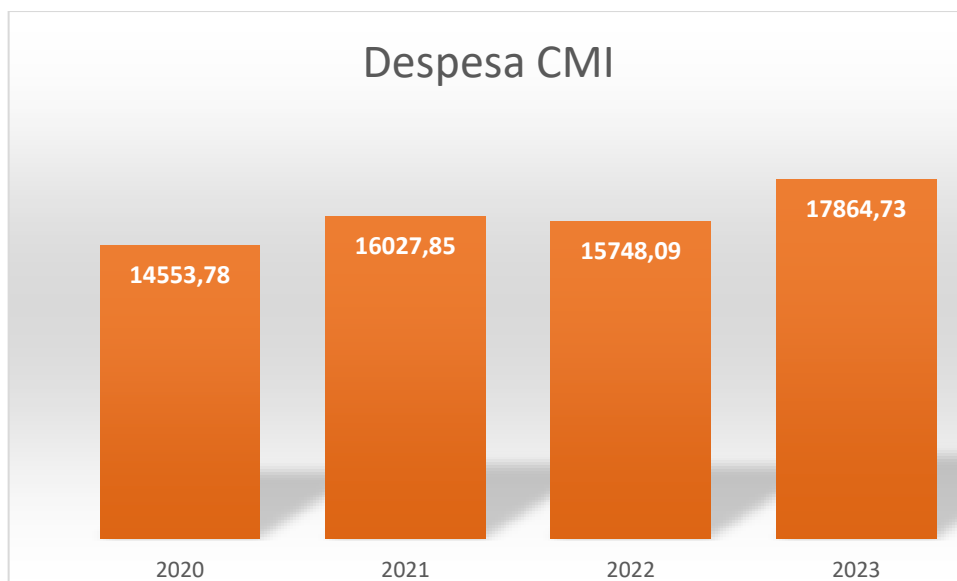


Fonte: Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal do Crato

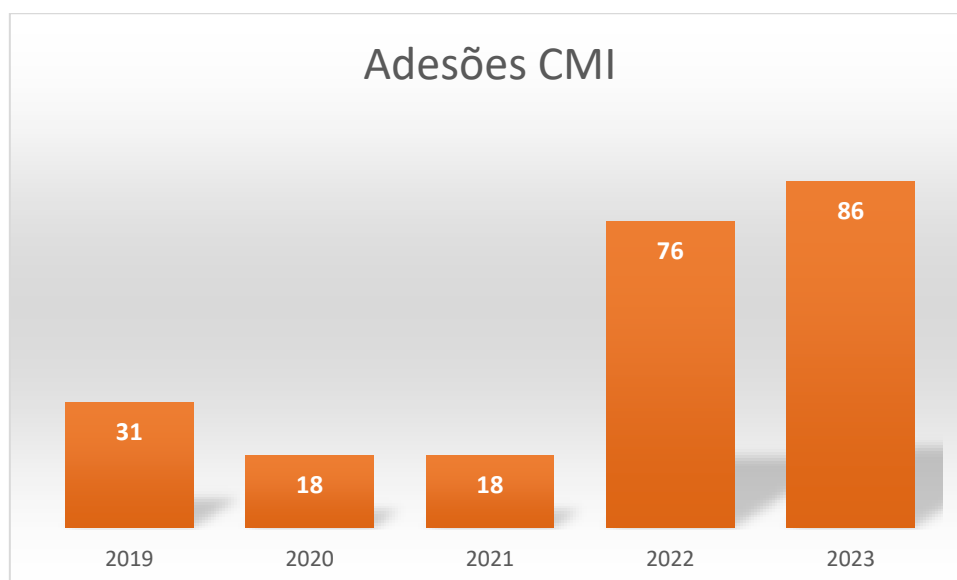
Cartão Municipal do Idoso

O Regulamento Municipal Crato Por Tudo, Regulamento n.º 720/2020, onde se inclui o Cartão Municipal do Idoso (CMI) atribui benefícios aos idosos mais carenciados, nomeadamente apoio financeiro às despesas medicamentosas, desde que comparticipadas pelo Sistema Nacional de Saúde e adquiridas numa farmácia do concelho, bem como descontos nas faturas da água.

É uma medida que existe desde 2005 e que ao longo dos anos tem beneficiado em média 230 idosos.



FONTE: Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal do Crato



Fonte: Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal do Crato

No ano de 2023, 86 pessoas aderiram ao cartão municipal do idoso. Nos últimos 5 anos, mais 229 pessoas com 65 ou mais anos aderiram ao CMI. Em média aderem 45,8 pessoas por ano.

Programa Dinâmica Jovem

O Programa de Dinamização Social Municipal do Crato “Dinâmica Jovem” foi aprovado pela Câmara Municipal em reunião do dia 17 de Junho de 2009 e publicado em D.R. a 8 de Julho de 2009.

O Programa pretende ocupar jovens dos 16 aos 35 anos, à procura do 1.º Emprego ou Desempregados, em atividades de interesse municipal, permitindo assim um primeiro contacto ou a inserção no mundo laboral;

	<i>Inscrições</i>	<i>Participantes</i>	<i>Média Idades</i>	<i>Dependentes</i>
2015	106	106	20	2
2016	66	54	20	2
2017	–	–	–	–
2018	122	122	20	4

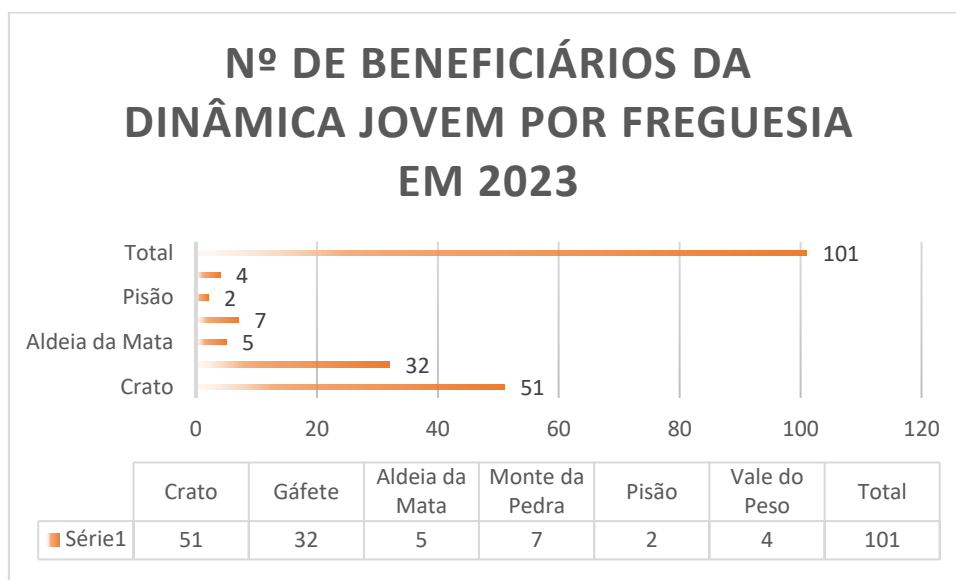
Fonte: Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal do Crato

	<i>Inscrições</i>	<i>Participantes</i>	<i>Média Idades</i>	<i>Dependentes</i>
2019	106	106	19-25	3
2020	88	85	16-18	5
2021	124	124	19-25	5
2022	102	102	16-18	5
2023	103	101	16-18	3

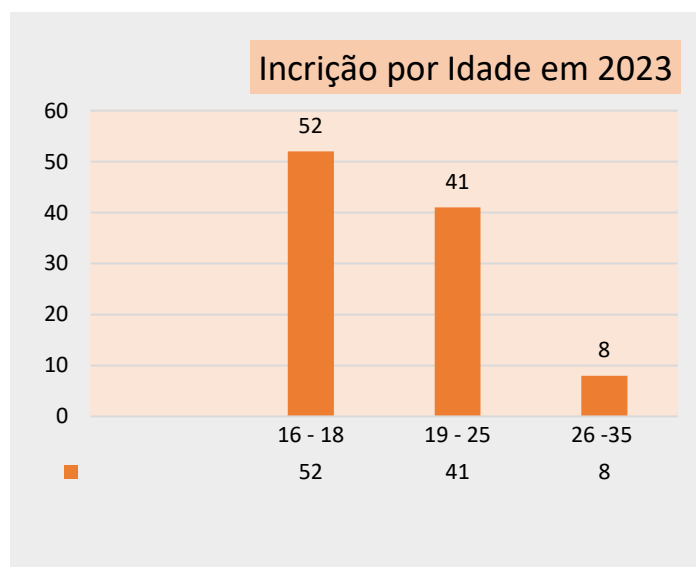
Fonte: Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal do Crato

O número de inscrições e participantes no programa tem vindo a aumentar. Já a média de idades tem vindo a diminuir. Se numa fase inicial do programa os participantes tinham em média 25 anos, ao longo dos anos os participantes têm sido cada vez mais jovens, facto que se reflete também no número de participantes com filhos. Se em 2018,

4 dos 122 participantes no programa *Dinâmica Jovem* tinham dependentes, em 2023 apenas 3 dos 103 inscritos, tinham filhos.



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal do Crato



Proporcionalmente, o maior número de jovens a participar no programa é do Crato, 51 participantes, seguidos dos jovens da freguesia de Gáfete, 32 participantes. As localidades com menos participantes, ao longo de 2023, são Pisão e Vale do Peso, onde

apenas dois jovens do Pisão participaram no programa e 4 de Vale do Peso. A faixa etária que mais se inscreve são os jovens entre os 16 e os 18 anos.

Apoio à Deficiência ou Incapacidade

A criação do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos veio possibilitar, no âmbito social, melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade, visando a sua autonomia pessoal ou social, minorando situações de pobreza ou de exclusão social. Concretamente permitiu apoiar financeiramente despesas relativas a medicação e ajudas técnicas como fraldas e pensos, até ao montante de 40,00€ mensais (artigo 11.º do Regulamento).

Desde a sua aplicação, a medida já beneficiou 6 pessoas.

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

ATL – Atividades de Tempos Livres

BVC – Bombeiros Voluntários do Crato

CDSS – Centro Distrital da Segurança Social

CMC – Câmara Municipal do Crato

CMI – Cartão Municipal do Idoso

CMJ – Cartão Municipal do Jovem

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSC – Centro de Saúde do Crato

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

EBI/JI PAMFG – Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Professora Ana Maria Ferreira Gordo

EPAR – Escola Profissional Agostinho Roseta

GIP-CMC – Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal do Crato

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTF-CMC - Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal do Crato

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

NAVVD – Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica

ONG – Organização Não Governamental

RSI – Rendimento Social de Inserção

SCMC – Santa Casa da Misericórdia do Crato

SCMG – Santa Casa da Misericórdia de Gáfete

BIBLIOGRAFIA

Carta Educativa do Crato, 2023/2033.

CLAS, Conselho Local de Acção Social do Crato. *Diagnóstico social*. Crato: Câmara Municipal do Crato, 2019.

CLAS, Conselho Local de Acção Social do Crato. *Plano de desenvolvimento social*. Crato: Câmara Municipal do Crato, 2019-2022.

CMC, Câmara Municipal do Crato. *Boletim Municipal - Junho*. Crato: Câmara Municipal do Crato, 2013.

GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. *Regiões em números 2008/2009: Volume IV - Alentejo*. Lisboa: GEPE, 2011.

GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. *Regiões em números 2009/2010: Volume IV - Alentejo*. Lisboa: GEPE, 2011.

GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. *Regiões em números 2010/2011: Volume IV - Alentejo*. Lisboa: GEPE, 2012.

GTF-CMC, Gabinete Técnico Florestal. *Plano Operacional Municipal*. Crato: Câmara Municipal do Crato, 2011.

INE, Instituto Nacional de Estatística. <http://www.ine.pt/>.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *11º Recenseamento da população de 1970 - Continente e ilhas adjacentes*. Lisboa: Sociedade Tipográfica Lda., 1973.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Anuário Estatístico da Região Alentejo*. Lisboa: INE I.P., 2012.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Anuário Estatístico da Região Alentejo*. Lisboa: INE I.P., 2011.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Anuário Estatístico da Região Alentejo*. Lisboa: INE I.P., 2010.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Anuário Estatístico da Região Alentejo*. Lisboa: INE I.P., 2009.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *CENSOS 1991: Resultados definitivos - Portugal*. Lisboa: INE, 1996.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *CENSOS 2001: Resultados definitivos - Portugal*.

Lisboa: INE, 2002.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *CENSOS 2001: Resultados definitivos: Região Alentejo*.

Lisboa: INE, 2002.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *CENSOS 2011: Resultados definitivos - Região Alentejo*.

Lisboa: INE, I.P., 2012.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Recenseamentos da população e da habitação - Total do país*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *Saúde e incapacidades em Portugal*. Lisboa: INE I.P., 2011.

INE, Instituto Nacional de Estatística. *X Recenseamento geral da população de 1960: Continente e ilhas adjacentes*. Lisboa: Sociedade Tipográfica Lda., 1964.

Perlman, Izhar. *Crato reconfortante: ensaio fotográfico*. Cascais: Azula Lda., 1999.

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Crato, 2023-2026.

Pordata. www.pordata.pt.

Rodrigues, Jorge, e Paulo Pereira. *Guia artístico do Crato*. Crato: Câmara Municipal do Crato, 1989.

CONTACTOS ÚTEIS:

<i>Entidade</i>	<i>Telefone</i>	<i>E-mail</i>
ARPIC – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Crato	245997000	geral@arpicrato.pt
Associação de Amizade à Infância e 3.ª Idade de Aldeia da Mata	245690000	geral@lardesantoantonio.com
Bombeiros Voluntários do Crato	245990030	direcao@bombeirosdocrato.org
Câmara Municipal do Crato	245990110	geral@cm-crato.pt
Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre	245093900	cfp.portalegre@iefp.pt
Centro de Saúde do Crato	245990090	geral.cs.crato@ulsna.min-saude.pt
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	939648704	Cpcj.crato@cnpdpcej.pt
EBI/JI Ana Maria Ferreira Gordo	245990010	Secretaria.aec@cm-crato.pt
Equipa de Intervenção Precoce		eli.cvme@appacdm-portalegre.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta	245996120	Crato@aar.edu.pt
Gabinete de Atendimento ao Aluno e à Família	245990010	educacao@cm-crato.pt
Gabinete de Inserção Profissional – Câmara Municipal do Crato	245990110	gip@cm-crato.pt
GNR Crato	245996275	Ct.ptg.dptg.pcr@gnr.pt
GNR Gáfete	245790122	
Junta de Freguesia de Aldeia da Mata	245699111	geral@jf-aldeiadamata.pt
Junta de Freguesia de Gáfete	245790185	gafete@mail.telepac.pt
Junta de Freguesia de Monte da Pedra	245698253	geral@jf-montedapedra.pt
Lar Nossa Sra. da Luz de Vale do Peso	245991410	Lar.vale.peso@sapo.pt
NAVVD - Portalegre	245366077	navvd.portalegre@gmail.com
Santa Casa da Misericórdia de Gáfete	245790021	scmgafete@sapo.pt
Santa Casa da Misericórdia do Crato	245990070	secretaria@scmcrato.pt
Segurança Social Crato	245996214	
União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso	245996421	geral@uf-concelhodocrato.pt
Universidade Sénior	245990110	